GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODD. | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 16 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 19 de janeiro de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Calamidade ferroviária!

Quinze mil passageiros viajam, diàriamente, nos carros superlotados da E. F. Rio d'Ouro, com a vida em perigo — Sòmente 36 trens diários para atender a uma população laboriosa de cerca de 50 mil habitantes



Um dos carros da Rio d'Ouro, superlotado, com pingentes na plataforma e, até, no tejadilho, constituindo perigo de vida para os passageiros

Por ocasião da solenidade festiva com que foi inaugurada no ano passado a rêde eletrificada até Barra do Piraí, o General Diretor da Central, afirmou, em discurso, ao lado do General Presidente da República, que a eletrificação das linhas que servem às zonas mais habitadas pelo elemento trabalhista, prosseguiria. Citou mesmo aquelas servidas pela "Linha Auxiliar" e "Rio d'Ouro" como as primeiras a serem beneficiadas com a eletrificação.

Em primeiro lugar, é preciso que se registre bem, nenhum combóio elétrico trafegou até hoje para Barra. Isto quer dizer que foi pura demagogia aquela inauguração.

Mas, o que nos interessa, atendendo ao apêlo que nos foi feito pelos moradores da linha da "Rio d'Ouro" é chamar a atenção do General Dutra para a situação verdadeiramente calamitosa e o pouco caso com que estão sendo tratados os passageiros, trabalhadores e comerciários, senhoras e crianças que são obrigadas a viajar pelos trens da "Rio d'Ouro".

Bastaria que, por curiosidade, o General Presidente assistisse à partida dos trens dessa linha, ali pertinho, em S. Cristóvão. Já não dizemos viaja: ao menos no intervalo de uma estação para outra. S. Exa. seria mesmo capaz de fazer parar o trem em meio da viagem. A composição da "Rio d'Ouro" é, em geral, composta de [illegible], dois carros de primeira, [illegible] de segunda, partindo de Alfredo Sá com um espaço de 2 a 3 horas.

A ELETRIFICAÇÃO ATE' PAVUNA NÃO RESOLVEU O PROBLEMA

A eletrificação da linha até Pavuna foi vastamente noticiada como um grande beneficio para a população. Entretanto podemos provar que muito mais útil e proveitosa seria a eletrificação da "Rio d'Ouro". Senão vejamos: Até a estação de Del Castillo correm juntos os trens da Rio d'Ouro e Auxiliar, servindo a tôdas as estações. A Rio d'Ouro, daí por diante, atinge, a Inhauma com seus carros sempre superlotados. Depois vai até Coelho Neto, onde a população aumentou com a construção de mil casas do Instituto dos Comerciários, e já habitadas, e cujos moradores descem diariamente para o trabalho no Rio.

Mais adiante, Belfort Roxo, quase uma cidade, onde os trens da "Rio d'Ouro" chegam e partem também superlotados. Dessa estação saem trens para outros ramais, como o de Xerém, passando por Miguel Couto e Cava, onde se acha a Fábrica de Explosivos do Ministério da Guerra, cujo trecho já deveria ter sido eletrificado.

Ainda mais, êsse mesmo ramal atenderia a milhares de trabalhadores não só da Fábrica de Explosivos, como também a operários que trabalham em duas fábricas de cerâmica, duas de papel e quatro olarias instaladas nessa região. Ainda dessa dois ramais: Jesseruba e Tinguá, dessa mesma estação de "Cava" partem trens populosos e cujos habitantes se utilizam dos trens da Rio d'Ouro.

APENAS 36 TRENS PARA ATENDER A 15 MIL PASSAGEIROS

Diariamente, para atender a uma população de 50 mil almas, de Del Castilho a Tinguá, correm apenas 36 trens diários, com uma venda e 15 mil bilhetes até a estação de Cava, não havendo estatística quanto à Jesseruba, Tinguá, e Fábrica de Motores que por direito devia estar já eletrificada.

(Conclui na 2ª pág.)

O valor estrátegico de Formosa

Nos planos de defesa dos Estados Un idos da América no Extremo Oriente

LONDRES — 18 — (Exclusivo de Thomas C. Watson, do "International News Service") — Os observadores militares e políticos na Inglaterra declaram francamente que Formosa tem um enorme valor militar nos planos de defesa dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

Entretanto, nada indica que os Estados Unidos enviem armamentos, homens ou dinheiro, para defender êsse baluarte dos nacionalistas, dos comunistas.

E' esta a situação que produz a controvérsia no Congresso norte-americano.

Uma investigação cuidadosa da opinião de todos os peritos militares e diplomáticos, com experiência no Extremo Oriente, foi feita pelo autor destas linhas, em Londres.

Todos declaram que seria uma "loucura" que os Estados Unidos desperdiçassem mais dinheiro, homens ou armamentos para as fôrças do Generalíssimo Chiang Kai-Shek.

Os peritos em referência, que solicitaram não fossem seus nomes divulgados, disseram que êle dão "por perdida" a Ilha de Formosa e que é sòmente questão de tempo, a sua posse pelos comunistas.

Desde logo, a Inglaterra pensou assim, oficialmente, ao reconhecer o regime de Pekim.

Os peritos militares dizem que as fôrças nacionalistas estão liquidadas como unidades de combate. Acrescentam que as fôrças de Chiang desperdiçam o dinheiro e as munições que lhes foram enviadas.

Dizem que os seus melhores soldados desertaram, passando para os Exércitos Comunistas.

Os peritos diplomáticos dizem que qualquer tentativa por parte dos Estados Unidos para reforçar os nacionalistas, pode dar por resultado que os nativos de Formosa se rebelem contra Chiang Kai-Shek.

As infrmações enviadas ao Serviço de Inteligência da Grã-Bretanha indicam que muitos dos naturais de Formosa, ainda que não sejam realmente comunistas, podem ressentir-se no caso de qualquer país estrangeiro infiltrar-se na guerra civil.

Um porta-vóz do Escritório Britânico do Exterior, disse ao autor dessas linhas, que apesar da diferença de opinião existente entre os diplomatas britânicos e certos diplomatas americanos, não existe grande diferença fundamental entre os dois países.

"Ambos estamos dispostos a conter o comunismo". E' uma lástima que não estejamos de acôrdo sôbre os planos imediatos para obeter êsse fim".

O porta-vóz disse que os dois principais partidos políticos inglêses, estão de acôrdo em que é melhor reconhecer o regime de Pekim.

Terminou o porta-vóz dizendo: "Ignorar o regime comunista seria uma loucura. Continuaremos negociando com êles, enquanto êles cumprirem seus compromissos internacionais. E' por isto que continuaremos a comerciar com qualquer firma chinêsa, quaisquer que sejam seus pontos de vista políticos, enquanto os mesmos observarem os princípios fundamentais do comércio e os acôrdos mercantis".

Pediu demissão o enviado especial de Truman ao Vaticano

WASHINGTON, 18 (INS) — O enviado especial de Truman ante o Vaticano, Myron Taylor, apresentou hoje sua demissão.

BANCO LINO PIMENTEL

A economia brasileira e o problema cambial

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Os meios produtores continuam interessados na evolução da situação cambial brasileira. Apreciando a questão e fornecendo subsídios para a solução que melhor atenda às condições nacionais, o Dr. Camilo Ansarah em sessão conjunta da Associação e da Federação do Comércio dêste Estado, analisou a realidade econômica do Brasil na atual quadra, salientando que, não vivendo o país apenas do café, impõe-se cada vez mais a necessidade de exportarmos, necessitando assim de novos mercados. Relembrando os debates realizados recentemente no Rio sôbre a desvalorização da libra esterlina, concluiu pela necessidade de se examinar atentamente as repercussões daquela medida na concorrência que hoje se estabelece entre produtos brasileiros e estrangeiros nos mercados internacionais. Referiu-se às opiniões de diversos técnicos sôbre o valor atual do cruzeiro em face do ouro, como do dólar e da libra visando demonstrar que se torna imperioso rever as nossas taxas cambiais. O Sr. Ansarah adotou as recomendações alvitradas na Mesa Redonda do Rio, segundo as quais, as consequências da desvalorização da libra e de outras moedas são de tal modo ameaçadoras para a exportação de determinados produtos brasileiros, que o Govêrno não poderá deixar de tomar medidas que evitem ou atenuem tais defeitos.

Torna impossível o reconhecimento do regime comunista chinês

A DESAPROPRIAÇÃO DAS PROPRIEDADES CONSULARES DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — 18 — (Por John Reichman, do "International News Service") — O Secretário de Estado, Dean Acheson, declarou hoje, que a desapropriação das propriedades consulares norte-americanas pelos comunistas chinêses, torna impossível que os Estados Unidos considerem o reconhecimento do regime comunista.

Ao ser interrogado sôbre seus pontos de vista nesse assunto, pela primeira vez, Acheson indicou que a ação tem um efeito imediato, pois a própria essência do reconhecimento é a troca de representantes diplomáticos e a segurança de que serão tratados de acôrdo com o direito e os usos internacionais.

Acrescentou Acheson em sua palestra com os jornalistas, que foi grande o número de violações de direitos adquiridos em tratados, por parte dos chinêses comunistas, citando o caso de Angus Ward, Cônsul-Geral em Mukden, que esteve prêso durante um mês.

Disse que isto indicava claramente que outros funcionários norte-americanos não foram tratados e nem o seriam como o deviam ser.

Interrogado sôbre se acreditava se os comunistas chinêses desejavam ser reconhecidos pelos Estados Unidos, acrescentou que isto não poderia ser uma conclusão lógica.

FALA MONTGOMERI sôbre as insídias do comunismo

LONDRES, 18 (INS) — O Marechal de Campo Bernard L. Montgomery, declarou hoje que o comunismo realiza "esforços insidiosos" para golpear os povos de língua inglêsa e o sistema democrático de vida.

O chefe das Fôrças Militares da União Ocidental, falando perante um banquete da União de Língua Inglêsa, declarou que, para combater a ameaça do comunismo, o "melhor meio é abrir um "quebra-mar" comum, onde os povos de fala inglêsa e seus amigos da Europa, possam se proteger".

Prosseguindo, disse o Visconde de Montgomery que êsse "quebra-mar" deveria ser mantido em bôas condições, e acrescentou que, em 1950, impõe-se a "unidade por meio da fôrça".

Disse Montgomery que o plano-mestre para a cooperação entre as Democracias Ocidentais "deve incluir o restabelecimento militar das nações da Europa Ocidental. Por meio da fortaleza — finalizou — conseguiremos a paz. De outra fórma, expor-nos-íamos à agressão".

Prosseguindo, disse o Visconde Pierre Huss, do "International News Service") — A Rússia dirigiu hoje o êxodo dos três principais satélites soviéticos que abandonaram um órgão das Nações Unidas, em sinal de protesto pela presença da China Nacionalista

Pedida a extradição do ex-Presidente Natalicio Gonzalez

Condenado pela justiça paraguaia por desvios de dinheiros públicos o célebre escritor

ASSUNÇÃO, 18 (Continental) — Um tribunal especial julgou culpável de malversação de fundos públicos, o ex-Presidente J. Natalício Gonzalez, que foi forçado por um golpe militar, em janeiro do ano passado, a renunciar ao Govêrno da República, a que tomara posse em agôsto de 1948.

Condenado por essa Côrte especial de justiça, com mais outros próceres do seu Govêrno, o célebre escritor teve sua extradição pedida pelo Govêrno paraguaio à Argentina, onde a seguir seu asilamento na Embaixada brasileira, se foi exilar.

Posteriormente ao golpe revolucionário que depôs a J. Natalício Gonzalez, em fevereiro do ano passado, um movimento chefiado pelo Ministro da Educação, Dr. Filipe Mollas Lopez depôs o General Raimundo Rolon, que o substituíra. Confirmado por eleições na Chefia da Nação, o Sr. Mollas Lopez foi afinal obrigado meses depois, a renunciar, assumindo a Presidência provisória, o Presidente do Congresso, Sr. Federico Chavez, que logo a seguir decretaria estado de sitio, sôbre cuja medida de emergência se mantém no Govêrno.

Aparentemente calma, a situação política do país é precária, no entanto, dado o descontentamento provocado pelo Govêrno, que não goza da confiança popular. A iniciativa do pedido de extradição do ex-Presidente J. Natalicio Gonzalez, produziu maiores descontentamentos, tanto mais que é vóz corrente a parcialidade do Tribunal que o condenou, baseado apenas em provas circunstanciais, para satisfazer ao grupo de "democratas" que se assenhoreou do poder e deseja vingar-se de ala "guion morininguista" a que pertencia o ex-Presidente julgado culpado.

João da Silva Ramos submetido a novos interrogatórios

BAXONNE, 18 (INS) — João da Silva Ramos foi submetido hoje a novos interrogatórios.

O jovem brasileiro saiu da prisão "Chagrin" sob escolta policial e acompanhado por quatro advogados, transportando-se para o Palácio de Justiça onde foi submetido ao novo interrogatório pelo Juiz Pech.

As extraordinárias precauções tomadas pela polícia ao custodiar o Palácio de Justiça, fizeram lembrar famoso caso Stavsky.

Não se sabem os resultados do interrogatório, afirmando-se que o jovem a tôdas as perguntas feitas pelo jovem brasileiro consentiu em responder o Magistrado.

Restauração das lavouras cafeeiras

AUMENTA DIA A DIA O CONCURSO MUNDIAL DE CAFE' — E' CHEGADO O MOMENTO DO BRASIL RECUPERAR O MERCADO INTERNACIONAL DO NOSSO PRINCIPAL PRODUTO

Realizou-se, ontem, na Associação Comercial, perante numeroso público a conferência do Sr. Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, sob o tema "A Imigração Italiana e a Ampliação da Cultura Cafeeira".

De inicio traçou o orador o quadro muito claro da atual situação da produção cafeeira no Brasil, para mostrar que, em virtude de fatores múltiplos, já não está mais sendo suficiente para atender ás necessidades da exportação. Remontou á época da superprodução, para cuja liquidação tivemos de incenerar nada menos de 78 milhões de sacas, e aludiu á medida paralela, tomada depois da grande crise de 1930, da proibição do plantio que vigorou durante oito anos, em nosso país. Lembrou que depois de uma superprodução, que nos afogava em excesso de café, tivemos sêcas e geadas alternadas e repetidas, desde 1942, que diminuiram, substancialmente, a capacidade produtiva do nosso parque cafeeiro. Proibição de plantio desastres climatéricos e abandono em virtude dos baixos preços das duas últimas décadas fizeram com que o número de cafeeiros no Brasil se reduzisse em cêrca de 500 milhões de arbustos. E' verdade que o plantio nunca estêve proibido, praticamente, no Paraná, mas os 90 milhões de cafeeiros ali presentemente cultivados não compensam nem de longe as perdas verificadas em São Paulo, Minas e Estado do Rio.

COMERCIO INTERNACIONAL

Esta situação, prosseguiu o conferencista, não era alarmante durante a guerra, pois estavamos com os nossos mercados em parte fechados. Terminado o conflito e tendo aumentado, sensivelmente, o consumo nos Estados Unidos, bem como tendo se restabelecido, aos poucos, a exportação para a Europa ficamos sem mercadoria suficiente para suprir as necessidades do comércio e tivemos de lançar mão dos cafés da superprodução, retirados, outrora, do mercado, pelo D.N.C. e que, providencialmente, não mais foram queimados desde o inicio da guerra. O Sr. Teófilo de Andrade apresentou cifras que demonstram haver o Brasil exportado, na última década, ... 17.283.435 sacas a mais do que produziu. Foi êste o café revertido ao mercado pelo Govêrno, entre os quais se incluem os que garantiam o empréstimo "Coffee Realization", liquidado no presente ano. O orador estudou, a seguir, a situação no comércio internacional para demonstrar, tambem com cifras, que desde a safra de 1944-45, a produção do mundo está sendo inferior ao consumo. O "deficit" foi coberto exatamente pela reversão ao mercado dos estoques brasileiros pertencentes ao D.N.C. E esta, aliás, a causa básica do aumento dos preços, atualmente verificado no mercado do café.

O Brasil tem tido, nos últimos anos, uma exportação anual de 17 milhões de sacas, sendo que, no ano que findou, enviou para o exterior a cifra recorde de 19.367.413 sacas. Entretanto, a sua produção não tem passado de 14 a 15 milhões.

CRIAÇÃO E RESTAURAÇÃO DAS LAVOURAS

Como o consumo mundial aumenta, dia a dia, tanto nos Estados Unidos quanto na Europa, é chegado o momento de pensarmos na ampliação das nossas culturas, sob pena de não podermos atender á procura existente no mercado internacional. Dois são os caminhos que se apresentam ao Brasil: a) restauração de lavouras velhas; b) criação de lavouras novas. A primeira parte está entregue aos nossos institutos de pesquisas e só podemos desejar que tenham êxito, de vez que as lavouras velhas de produção em declinio, em São Paulo e Minas, são exatamente as que produzem os cafés de bebida mole, de alto preço, referidos pelos consumidores. Quanto á segunda parte, o orador recordou, com riqueza de detalhes, os dois grandes ciclos da lavoura cafeeira no nosso país, um no Império, devido ao braço do escravo, e outro, na República devido ao braço livre, sobretudo trazido á nossa terra pela imigração estrangeira. Fêz o estudo da participação do colono alienigena no desenvolvimento da nossa cultura cafeeira, especialmente no Estado de São Paulo, para mostrar o papel nela representado pelo homem italiano.

Aqui, o Sr. Teófilo de Andrade passou a estudar o problema que hoje representa para a Itália o seu excesso de população. Traçou o quadro do ressurgimento daquele país, dos escombros da guerra, com a ajuda americana, através do Plano Marshall. Mas deu enfase á opinião de James Zellerbach, que é o administrador americano da ECA, no sentido de que a Itália já tem hoje dois milhões de almas a mais e que necessita exportar, anualmente, pelo menos 300.000 pessoas. Estudo os indices demográficos dos principais países da Europa para concluir que a Itália, a despeito da derrota, continua sendo a nação mais prolifica do ocidente europeu. Ora, a experiência do passado demonstrou que o homem do Mediterrâneo — e principalmente o italiano — representa o imigrante ideal para o Brasil, pela sua fácil adaptação ao nosso meio e á nossa cultura. Sómente êle poderá resolver, ultimente, um dos problemas sem cuja solução não poderemos formar novas lavouras de café em nosso país.

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Esses problemas são três: capital, terras e braços.

O capital poderá ser dado pelo próprio fazendeiro de café, que sempre foi o grande penetrador dos sertões, tendo levado a rubiácea do vale do Paraiba ás barrancas do rio Paraná. Presentemente, êle está com as suas dividas pagas e podendo acumular novos capitais, de vez que, com a atual alta dos preços, o café nos deverá dar cêrca de 300 milhões de dólares mais do que antigamente.

Terras para café ainda existem no Brasil. No nosso atual "belt" cafeeiro, temos terras de boa altitude, capazes de fornecer café de bebidas mole, nos Estados de São Paulo, Paraná e Goiaz. O Norte do Paraná está sendo a atual Meca do café. Contudo, pelas indicações que tenho colhido junto a agrônomos e fazendeiros, existe, do outro lado do rio, uma zona ideal para cultura em longa escala, capaz de provocar um "rush" semelhante ao do começo do século — a Mata dos Golabeiras, no Estado de Goiaz.

Dos três fatores necessarios ao novo surto da cultura do café, dois estão disponiveis — o capital e a terra. O de que estamos a necessitar para a grande emprêsa, é o braço, de vez que o nacional está raro e caro, em virtude da industrialização no Estado de São Paulo. E o braço de que podemos dispôr, presentemente, no mundo, é o do italiano.

Aqui, concluiu o Sr. Teófilo de Andrade, dois interêsses se encontram. O nosso em ter imigrantes; e o da Itália em exportar o excesso de sua população. Desde que saibamos encaminhar, com mediocridade que seja, a nossa politica demográfica, poderemos estar realizando também a mais salutar politica do café. Levamos o italiano, juntamente com os brasileiros, para a Mata das Goiabeiras, e estaremos preparando o aumento do nosso comércio externo e escrevendo um capitulo novo na história da conquista do nosso território

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3500
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4805
Esporte e Policia 43-4804

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses .... Cr$ 130,00
6 meses .... Cr$ 70,00
Via aérea .... Cr$ 240,00
N.º avulso .... Cr$ 0,50
N.º atrasado .... Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

"Ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil"...

UM PLANO NACIONAL PARA O EXTERMINIO DAS FORMIGAS CORTADEIRAS DE PLANTAS

O Sr. Daniel de Carvalho está disposto a não largar a secretaria da Agricultura sem que antes seja encetado um vasto plano de caráter nacional, de combate á saúva e tôdas as demais espécies de formigas cortadeiras da planta.

Nesse sentido, o Ministro vem de falar aos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete de trabalho, focalizando, inclusive, a estudos e teses apresentados em outras épocas, como por exemplo, no Congresso das Municipalidades, realizado em 1923, em Belo Horizonte, onde os prefeitos mineiros que compareceram a êsse conclave, pelejaram pela dissipação dêsse mal.

Depois de reiterados pedidos para estudos em órgãos competentes, para a elaboração de um programa de combate á formiga, os técnicos chegaram á conclusão de que uma lei resolveria o problema e sem essa determinação, não se chegaria a um resultado satifatório.

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

Quando foi da Conferência dos Secretários da Agricultura, em novembro de 1945, o assunto voltou a ser ventilado, e se bem que não se falasse numa legislação especial, o pensamento predominante era no sentido de que os poderes constituidos assim agissem, apesar da não contribuição do Ministério da Agricultura.

Entrementes, cobrindo êsse lapso de tempo, mais recentemente, tratou-se da questão e vários projetos vem de ser examinados, resultando disso tudo, um simples, porém, exequivel plano, que o Sr. Daniel de Carvalho submeteu á consideração do Presidente da República.

COOPERAÇÃO COM OS ESTADOS

O plano consiste num sistema de acôrdo a ser estabelecido com os Estados e Municipios, cabendo ao Ministério da Agricultura dar assistência técnica e estimular ao lavrador, que viria a exterminar, o mal em áreas cultivadas. Seria, uma obrigação patriótica com o apoio de todos e a grave e destruidora questão da saúva teria entre nós um combate imediato, suavizando-se dêsse modo, um dos maiores prejuizos causados á lavoura nacional.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Disse a seguir, o Sr. Daniel de Carvalho das vantagens que teremos de futuro com a exterminação da formiga e os métodos que são empregados nesse combate. Leu a exposição de motivos que enviou ao General Dutra, classificando-a que no rol das pragas que infestam as lavouras do país, deve figurar num primeiro plano a saúva. Constitui a formiga — acrescentou — uma calamidade pública, á produção do Brasil, chegando ao ponto de consumir um têrço de nossas lavouras. Depois de se externar sôbre um criterioso plano de trabalho, o Sr. Daniel de Carvalho entregou aos jornalistas cópia de um ante-projeto de lei que viria regularizar a questão.

COMBATE DIRETO A' SAÚVA

Esse estudo do Ministério da Agricultura está assim deliberado:

"A saúva e tôdas as demais formigas cortadeiras de plantas continuam constituindo um problema nacional em virtude dos prejuizos incalculaveis que causam á produção agricola e pastoril. E as providências ou tentativas no sentido de combatê-las até hoje não têm produzido maiores resultados.

E's por que julguei necessário sistematizar em ante-projeto de lei adequada, que acabo de apresentar á consideração do Sr. Presidente da República, as medidas e normas indispensáveis a preservar a lavoura e as pastagens do velho agente distruidor das safras brasileiras.

Como pontos essenciais dêsse anteprojeto podem ser mencionados os seguintes:

a) Dentro da atual organização do Ministério da Agricultura, assegura ao órgão técnico competente os meios necessários ao inicio do combate, reunindo e dando continuidade a providências esparsas e de vez em quando interrompidas. Por outro lado fundamenta-se no regime de acôrdo com os Estados, na forma do art. 18, da Constituição Federal, regime êsse que permite uma desdobrada colaboração e uma eficiencia comprovada pela experiência em outros setores.

b) Inclui a intervenção efetiva e obrigatória dos proprietários, arrendatários ou ocupantes de terrenos infestados, cabendo ao Estado todo o auxilio de ordem técnica e informativa, aquisição de formicidas e aparelhos extintores, despesas de transporte de material, e realização gratuita dos trabalhos de extinção no caso de carência de recursos por parte dos interessados.

c) Prevê medidas compulsórias, com recursos expedido ás autoridades judiciárias, respeitando o direito de propriedade na moderna concepção considerada como função social, mas permitindo que os executores da lei possam torná-la eficaz e evitando os efeitos da inércia dos indiferentes, rebeldes ou ignorantes que venham a pôr em risco o êxito das providências.

d) Institui o sistema de erradicação de formigueiros em áreas delimitadas, de acôrdo com planos prèviamente estabelecidos, com o objetivo de obter simultaneidade de esforços, e estabelece sanções por meio de multas aos infratores e recalcitrantes, multas variáveis de Cr$ 200,00 a Cr$ .. .. 5.000,00, assegurado o direito de recurso para a autoridade superior.

e) Prevê a criação, na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, da Seção de Combate á Formiga, á qual caberá o planejamento e a orientação do combate á praga em todo o território nacional, a elaboração dos "acordos" com os Estados e Municipios e outras atribuições correlatas que lhe forem dadas em regulamento.

f) Especifica que nos Postos Agropecuários, onde existirem, caberá a execução dos planos de combate contra a saúva e outras formigas cortadeiras, mediante suprimento de material necessário e da assistência técnica por parte da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. Dado o interesse que tais Postos têm despertado e a tendência de estabelecê-los em todos os municipios do país, pode-se esperar que êsses centros de assistência aos produtores hão de ser os verdadeiros quartéis da campanha contra as formigas.

O ante-projeto prevê ainda a criação, no Quadro Permanente do Ministério de Agricultura, e incluidos na lotação da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, de 7 cargos de agrônomo-fitossanitarista e de 9 cargos de agrônomos de carreira geral, os quais serão distribuidos pelos órgãos regionais nos Estados que mais se interessarem no combate á praga. Esse pessoal técnico de certo é pouco numeroso, mas a modalidade de trabalho pelo regime de "acordos", estabelecida no ante-projeto, dilata enormemente as possibilidades de ação e de elementos mobilizáveis no combate que se deseja desenvolver em proveito da economia do país, á medida que as áreas infestadas forem sendo delimitadas, planejadas e atacadas.

A importância do assunto tem sido já tão focalizada que se torna desnecessário insistir. Basta recordar a estimativa de que um têrço das nossas plantações é anualmente devorado pelas formigas.

Moderno laboratório cinematográfico

A fim de adquirir a maquinária necessária á instalação, no Brasil do maior laboratório cinematográfico do continente sulamericano, viajou para os Estados Unidos o industrial José Augusto Rodrigues, presidente da Cinegráfica "S. Luiz". Seu embarque estêve muito concorrido, vendose entre os presentes o industrial Luiz Severiano Ribeiro Júnior, Fernando Ribeiro Rodrigues, Alberto S. Lima, Herbert Richers e outros elementos de projeção da cinematografia nacional.

O maquinário a ser adquirido custará quatro milhões de cruzeiros e o laboratório custará dezoito milhões de cruzeiros, representando o maior passo jamais dado na indústria cinematográfica do Brasil.

Pastas Civís

FAZENDA

Esteve ontem, no Gabinete do Ministro da Fazenda, uma comissão de diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, discutindo com o titular da Pasta assuntos relacionados com os acordos comerciais entre os Governos do Brasil e da Alemanha.

TRABALHO

Os presidentes dos Sindicatos representativos dos Bancarios dos Estados, deverão se reunir nesta capital, nas próximas horas, a fim de deliberarem sobre o aumento de salários pleiteado por essa coletividade.

EDUCAÇÃO

Pelo "Constellation" da Panair, regressou ontem ao Rio, tendo tido concorrido desembarque, notando-se a presença de numerosos parlamentares, o titular da Educação e Saude, Ministro Clemente Mariani. Esteve o Sr. Clemente Mariani na Bahia, tendo visitado o interior do Estado, onde o Ministério de Educação leva a efeito importantes obras escolares e hospitalares, notadamente na região sanfranciscana.

AGRICULTURA

Segundo os dados coligidos pelo do Ministério da Agricultura, em Serviço de Estatistica da Produção 1948 foram abatidos, no Estado de Minas Gerais, 816.852 suinos (Matadouros Municipais e estabelecimentos industriais particulares).

O abate relativo aos anos de 1946 e 1947, foi, respectivamente, 841.921 e 829.820 cabeças.

Pastas Militares

GUERRA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa que o expediente de amanhã, dia 20, é identico ao de sábado, isto é, de 9 ás 12 horas.

Assumiu interinamente, a direção da Fábrica de Bonsucesso, o Tte. Coronel Agenor Marques, por motivos de ferias do diretor efetivo, Coronel Carlos Proença Gomes. Estes oficiais superiores apresentaram-se ontem á Diretoria de Fabricação do Exercito.

Para o dia 20 do corrente, a S. G. M. G. designou o 5º uniforme.

O General Tasso de Oliveira Tinoco, comandante da Artilharia Divisionaria da 3ª D. I. aquartelada em Santa Maria, Rio Grande do Sul, apresentou-se ontem ao Ministro por ter de regressar a fim de reassumir o seu posto. O General Tasso encontra-se nesta Capital em goso de férias.

O Ministro assinou portarias transferindo, ex-oficio, Benvinda Berling Rodrigues, técnico de laboratorio, para identica função no Sevico de de Tecnologia; e a pedido Hugo Arnaldo Hirsch, artifice, do Arsenal de Guerra para igual função no Serviço Regional de Obras da 3ª R. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Obras e Fortificações, por diversos motivos, os Tenentes Coroneis Juarez de Vasconcelos, Rodrigo Otavio Jordão Ramos, Paulo Leite de Rezende, Major Francisco de Araujo Leitão e Capitão Raul Rego Monteiro Porto.

MARINHA

Apresentaram-se ao Ministro da Marinha o Capitão de Fragata Enrico Magno de Carvalho por ter deixado as funções de diretor da S. N. A. P., na cidade de Belém, Estado do Pará e o Capitão de Corveta Oswaldo Macedo Corrêa, por ter regressado dos Estados Unidos da América, da General Line School.

Deixou a barra do rio Real com destino a Salvador o navio-faroleiro "Felipe Camarão". Chegou a Vila Calçaras o navio-tanque "Garcia d'Avila". Suspenderam com destino a Vitória os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia".

AERONAUTICA

O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronautica, concedendo transferencia para a reserva remunerada, no Posto de Segundos Tenentes, aos sub-oficiais Pedro Campos de Arruda Beltrão, Antônio Ferreira de Souza, José de Souza Rolim e José Demetrio de Moura Acioli; reformando o 2º Sargento Herbert do Rosario Carvalho; considerando promovido ao posto de 2º Tenente, na mesma situação de inatividade, o Sargento ajudante Licinio Correia Dias; nomeando desenhistas Jurandir Soares Coelho, Nelson Ribeiro Porto, Cleso Rezende e José Vinicius de Figueiredo e dispensando da função de rádio mantenedor Paulo Vargas Perrenoud.

O diretor geral do Pessoal acaba de assinar as promoções á primeiros sargentos, por antiguidade, dos segundos sargentos Fortunato Soares, Djalma Izidoro de Melo e Alfredo Castro e por merecimento do 2º sargento Nicolau Radamés Creti e á segundos sargentos, por antiguidade, dos terceiros sargentos Diogenes Dagoberto Costa Filho e Nilson Coelho Dias Tavares e, por merecimento, do 3º sargento Edwy de Oliveira.

Tendo entrado no gozo das férias regulamentares o oficial administrativo Gil de Figueiredo, chefe da Divisão do Pessoal Civil (D P-3) passou a responder pelo expediente da mesma Divisão o oficial administrativo Virgilio Alves ...

Calamidade ferroviária!

(Conclusão da 1ª pag.)

CARROS SUJOS, REMENDADOS E SEM ILUMINAÇÃO

Os trens da E. F. Rio d'Ouro correm sempre superlotados, sendo que grande número de passageiros entra e sai pelas janelas, pisando crianças e senhoras, no afã de descer nas estações onde o tempo de parada é muito pequeno. Além disso, não há iluminação nos trens, que correm ás escuras, havendo diariamente queixas e reclamações de furtos praticados durante a viagem. Os carros estão velhos, remendados, material em decomposição, bancos que brutos e sujos, com pregos salientes que rasgam a roupa dos que têm a infelicidade de por êles viajar. Para essa pobre gente que é forçada a se utilizar dêsse meio de transporte o General Durval não dá a menor atenção, bem como ás queixas diárias, aos comentários da imprensa.

Nada disso ocorre, entretanto, com a linha auxiliar eletrificada. Porque? Porque os moradores da zona linha auxiliar são em número menor e bem servidos de ônibus e auto lotações.

Foi ou não um êrro? Quando chegará a vez da Rio d'Ouro ser eletrificada?

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

TROCAS E BALDROCAS

A modalidade de negócios imobiliários que está sendo posta em prática pelo Govêrno e que consiste em transferir, mediante um sistema de "trocas poligonais", prédios de propriedade de estabelecimentos bancários particulares ao Banco do Brasil ou órgãos ao mesmo subordinados, como pagamento das dívidas nêles contraídas pelos referidos bancos privados, entregando, por sua vez, o Govêrno, êsses prédios aos Institutos de Previdência, em pagamento das contribuições atrasadas do Tesouro é bem o que se pode denominar um negócio obscuro e lesivo aos interêsses nacionais.

Medite-se no seguinte .

Recebendo o Banco do Brasil um imóvel, em pagamento de um débito do seu proprietário e, em seguida, entregando-o ao Instituto, em pagamento da dívida de contribuições atrasadas do Govêrno às autarquias de previdência social, ao fim da operação, o primeiro devedor desonerou-se do seu débito, o credor (Instituto) recebeu o seu crédito e o Banco do Brasil apenas mudou a sua situação de credor do vendedor do imóvel para a de credor do Govêrno, pela importância correspondente ao preço do prédio vendido. Em última análise, o Govêrno continua devendo exatamente a mesma quantia que devia aos Institutos, com a diferença apenas de que passou a devê-la ao Banco do Brasil. E o Banco do Brasil continuou a ser, da mesma maneira, credor da mesma quantia, com a diferença de que o devedor passou a ser o Govêrno.

Mas todo negócio acarreta um lucro.

E de quem são as vantagens nesse complicado sistema de pagamentos?

Dos Institutos?

Não. Porque receberam o imóvel por preço superior ao valor. Os associados das instituições de previdência saem, pois, grandemente lesados.

Serão os lucros do Banco do Brasil?

Também não, porque recebendo o imóvel pelo valor majorado, debita ao Govêrno exatamente por êsse valor.

Do Govêrno?

Ainda não, porque, transferindo-o aos Institutos exatamente pelo preço arbitrado, não perde nem ganha.

Liquidada, portanto, a operação, verifica-se:

1.º — Que tôdas as vantagens dêsses obscuros negócios ficam nos bolsos dos vendedores e dos intermediários à comissão.

2.º — Que o Govêrno, efetivamente não desafogou sua situação de devedor, porque apenas ficou devendo ao Banco, em lugar de dever aos Institutos, e

3.º — Que, no fim de contas, os associados dos Institutos de Previdência pagaram preços exorbitantes, majorados, de 50 e até 100 %, e, além disso, comissões, etc.

Trata-se, como se vê, de negócios pouco lisos, em que saem prejudicados precisamente aquêles, cujos interêsses mais reclamam e merecem o amparo do Estado.

Nenhum motivo justifica êsse esdrúxulo "sistema poligonal", como o chamaria Mortara, quando as operações poderiam ser feitas diretamente entre o ofertante do prédio e o pretendente comprador.

Isso, porém, seria demasiado simples e claro, não permitindo a interferência de comedores de comissões.

E eis por que está sendo preferido o processo das trocas e baldrocas, propício aos lucros indébitos.

Melancólico

O espetáculo de ontem no Senado não foi apenas constrangedor para quantos o assistiram. Foi sobretudo uma nota de profunda melâncolia na vida política brasileira que, dia a dia, perde a sua significação e importância em face das realidades nacionais, para se transformar em uma questão de debates pessoais, de retaliações domésticas, de acusações que o público deve desconhecer, e das quais deve ficar resguardado, para que não deveria ainda mais no destino das nossas coisas.

Se os dois irmãos senadores estavam em campos opostos, por motivos e razões políticas — o caso de Alagoas — o debate só poderia permanecer no campo político ou de interpretações estritamente dos eventos ocorridos. Nada mais. Todavia, houve o choque em que coisas íntimas e razões de família vieram à tona, dando a todos uma dolorosa impressão, impressão que acabrunha e esmaga, pois não é possível aceitar-se na vida política do país, êsse debate que a ninguém interessa, e que a tudo desajuda, inclusive a compreensão dos fatos e dos próprios homens. Não estamos aqui para fazer censuras a quem quer que seja, mas apenas para lamentar o ocorrido, deveras constristador e decepcionante.

Ainda os fretes

CONTINUA na ordem do dia a questão do pagamento dos fretes em cruzeiros. A propósito do assunto, andam agitados os nossos círculos comerciais e industriais, e com razão. Não se trata de negar ao país o direito de salvaguardar intetomado u'a medida de maior tomado uma medida de maior importância, sem que tenham sido consultadas aquelas entidades que representam a opinião e o interêsse gerais do comércio e da indústria, e que poderiam opinar com perfeito conhecimento de causa, esclarecer o Poder Público, e ajudar a solução do problema. Queixa-se com razão a Associação Comercial de não ter sido sequer dúvida no assunto, como não foi em outros assuntos atinentes a interêsses diretos do comércio, como no caso dêsses tratados comerciais que vêm sendo assinados por aí. Ora, os órgãos de classe estão aí para, entre outras cousas, esclarecer e informar em casos tais, dos legítimos interêsses que aos mesmos se vinculam.

Já era tempo de o Poder Público olhar para tais fatos, com menos auto-suficiência, a fim de que não se criem tantos casos e tantas dificuldades inesperadas.

Importância

DIR-SE-IA que entre nós a lei é para os pequenos, para os humildes, para os sem importância. Sim, porque todos os dias e tôdas as horas, os grandes, ou supostamente grande, os graúdos e os importantes, passarem pela lei, indiferentes e abúlicos porque dêles é outro reino. Qualquer coisa que haja com êles, há um corre-corre tremendo para que nada lhes aconteça. Em tudo é assim, e o desaponto do povo acaba nessa desilusão trágica a que chegamos, índice de um desânimo que nos conduzirá a um abastardamento trágico. Vejamos êsse caso dos automóveis, importados sem licença para câmbio. Como poderia ocorrer isso? E' claro que sòmente teria conseguido manobra comercial de tamanha envergadura, passando por cima de tudo, inclusive do Banco do Brasil. Não há dúvida nenhuma que um caso dessa natureza impõe uma investigação rigorosa, para que o responsáveis sejam punidos, quaisquer que sejam êles, pois não se pode admitir que tamanho escândalo fique impune.

Inúmeros importadores brasileiros, gemem com o arrôcho da situação atual em todos os setores, e não é justo que por portas e travessas, um grupo qualquer, consiga importar clandestinamente automóveis, lesando inclusive o Govêrno e aos comerciantes nacionais, que não podem conseguir semelhante, antes têm de enfrentar as durezas da lei.

Técnicos europeus

FOI editado e está sendo distribuído pela Organização Internacional de Refugiados um opúsculo sôbre os "deslocados de guerra". Essa organização é uma agência especializada das Nações Unidas, funcionando em caráter não permanente. Segundo a sua constituição, será responsável por cêrca de 1.600.000 refugiados, provenientes de 30 anos de revoluções, perseguições e guerras. Mais de 550.000 já existiam antes da última conflagração mundial, estando mais ou menos integrados nos países onde residem. Os restantes são vítimas da segunda grande guerra, e estão localizados, em sua maioria, na Alemanha e na Austria, para onde foram levados pelos nazistas. Um pequeno número se encontra em outros países da Europa Ocidental, entre os quais a França, Itália, Bélgica e Holanda.

Dos 418.271 refugiados que recebem assistência e manutenção da OIR, 113.900 são de origem polonêsa, 93.686 dos países bálticos — Estônia, Letônia e Lituynia, 60.342 ucranianos e 21.372 iugoslavos. Aproximadamente uma quarta parte dêsses refugiados é constituída de judeus.

Dos deslocados submetidos a rigorosas investigaões pela organização, 54 % podem ser imediatamente empregados. Um têrço dos homens é de trabalhadores especializados, um quarto de agricultores e um oitavo exerce profissões literais. São cêrca de 340.000 refugiados em condições de trabalho, estando para isso tècnicamente habilitados.

A OIR procura recolocar de dois modos os deslocados: repatriando-os ou proporcionando-lhes outros países para moradia. No período que terminou a 30 de julho de 1949, 436.969 refugiados encontraram novas pátrias. Setenta e três países situados em cinco continentes receberam imigrantes deslocados, mas acima de 3/4 dêles destinaram-se a seis países apenas. A Inglaterra recebeu 82.282; Israel, 121.861; Estados Unidos, 66.677; Canadá, 66.256; Austrália, 54.079; França, 31.082; Argentina, 26.968; Brasil, 29.865; e a Venezuela, 12.101.

Alguns dos movimentos de recolocação em larga escala incluem a migração de refugiados que se vão reunir a parentes em outros países. Missões oficiais nas zonas ocupadas escolhem refugiados cujas especialidades podem ser mais proveitosas a economia de suas novas pátrias.

Esquecidos têm sido os deslocados de profissões liberais, de maneira que a OIR organizou um cadastro especial, a êles dedicado. Entre os que esperam, existem cêrca de 2.400 engenheiros civís, eletricistas, industriais, mecânicos contadores, arquitetos, agrônomos, etc. O cadastro abrange sete categorias diversas, a começar pela de especialistas agrícolas. Na de químicos, ciências naturais e sociais, figuram técnicos em pinturas e vernizes, petróleo, terebentina e resina, conservação de madeiras têxteis, metalúrgica, etc.

Cooperemos para maior êxito do recenseamento

APROXIMA-SE o mês em que terá início pela quarta vês o recenseamento do povo brasileiro. Para isso, o I. B. G. E. vem elaborando vasto e moderno programa a ser cumprido a fim de que os trablahos censitários tenham o máximo de rendimento e apresentem resultados positivos.

Enromes somas serão dispendidas no grande empreendimento, que envolverá todo o território nacional, mas sua aplicação em causa de tamanha relevância, que dirá em numeros os defeitos e insuficiências da nossa vida, é uma medida de grande alcance e inestimável valor para o sempre crescente progresso do Brasil.

Éramos 10.112.000, em 1872. Em 1890, passáamos a ser .... 14.330.000 e, em 1890, chegávamos a 17.320.000. Em 1920, já éramos 30.640.000 e, em 1940, ascendíamos a 41.236.385. Quantos seremos em 1º de junho de 1950?

Seria fácil a resposta, se possuíssimos informações demográficas seguras. Tudo se resumiria em duas símples operações: sumar e subtrair. Ao número de habitantes verificados em 1940, somaríamos os nascimentos e as imigrações, subtraindo, em seguida os óbitos e as emigraçoes, de acôrdo com os registros feitos durante o decênio. Mas acontece que não dispomos de dados completos que permitam esse cálculo, tão falho, como é sabido, ainda é o registro de nascimento e óbitos em algumas unidades da Federação. Disso resulta a necessidade dos censos para que se possa conhecer a população do país. Eles representam, como já frisou um técnico, "a única fonte de informações demográficas aceitáveis".

A pergunta — quantos seremos em 1º de junho de 1950? — portanto, não poderemos responder, a não ser em número aproximado, dentro de uma estimativa que poderia ser perfeita, não fossem aquelas falhas que as dificultam sobremodo. O Recenseamento de 1950 é que dará a resposta exata. Em 1940, — éramos, em número redondo, 41.250.000. Em 1940, de acôrdo com as estimativas, deveríamos andar por 47.200.000. E em 1950, quantos seremos?

Se nas cidades e nas vilas é cansativa a tarefa do recenseador, nas zonas rurais ela exige acentuado espírito de sacrifício. Nas áreas urbanas e suburbanas, são os boletins distribuídos com antecedência, ficando ao recenseador o trabalho de, ao recolhê-los, examiná-los atentamente para orientar a correção de respostas possivelmente mal dadas. Nas zonas rurais, porém, é diferente. É a partir do dia 1º de Julho que o recenseador inícia suas visitas, acompanhando, ponto por ponto, o preenchimento dos boletins. Além da canseira das longas laminadas, viajando, às vezes, léguas e léguas, para recensear uma família, tem ainda êle de ser o orientador paciente dos iletrados no cumprimento de um dever cívico. É de esperar, assim, que todos os brasileiros cultos e compreensivos colaborem no trabalho de tornar menos árdua a tarefa do recenseador, sobretudo a daquêle que vai desempenhar sua missão nos sertões longínquos. Ao espírito de sacrifício do recenseador deverá corresponder o espírito de solidariedade de cada um de nós. Só assim será possível levar a pleno êxito uma operação que diz tão de perto com os mais altos interêsses do país.

Abandono

LEMBRAM-SE todos como e porque a Alemanha deixou a S.D.N., assim como o Japão. Embora se pudesse acoimar aquêle organismo de muita coisa, àquela época, a verdade inconteste é que ambos os países queriam assestar um golpe no mesmo, para mais tarde se sentirem "juridicamente" de mãos livres em suas aventuras imperialistas. A prosápia posta pelo Japão em sua retirada foi um espetáculo de que ninguém se esqueceu, e nela se refletia o sentido de desmoralização que procurava atirar sôbre a S.D.N., abrindo caminho, inclusive para futuras acusações às Democracias. Hoje, um novo país agressor repete a mesma manobra, com os mesmíssimos objetivos. A propósito da China nacionalista, a Rússia desfecha a ofensiva contra a O.N.U., e então abandona comitês, conselhos e comissões de que faz parte, até que o mundo livre "expulse" as representações nacionalistas, de vez que a China vermelha é que lhes deve tomar o lugar. Por muito fraca e débil que possa estar a O.N.U., as condições do mundo atual são visceralmente diversas do passado, e se a Rússia persistir nesse golpe, poderá deixar a O.N.U. e seguir o seu caminho, mas não terá elementos e fôrças para extrair de sua atitude a fim de tentar intimidar as Democracias ou arrastá-las a um conformismo diante de fatos consumados. Mas está se tornando evidente que o Kremlin não irá ao extremo de deixar a O.N.U.; o que quer é forçar uma solução que lhe seja favorável. Se esta não vier, porque as Democracias não irão ceder, a Rússia ficará dentro do organismo, para fazer a sua política demagógica e destruidora. O abandono definitivo imporia à Rússia um isolamento na órbita internacional, e a colocaria sob o contrôle das decisões da O.N.U., sem que pudesse nelas intervir jamais. O "veto" foi uma arma de dois gumes que as Democracias admitiram dentro do Conselho de Segurança, e hoje certamente não pensam como no passado, pois já viram o que é um elemento dêsse nas mãos de uma nação como a bolchevista, que só utiliza do mesmo em função de seus propósitos de agressão e de imperialismo. Sòmente o "veto" segura o Kremlin na O.N.U., pois quer o mesmo continuar a usar dessa arma, mesmo que faça essa encenação violenta de abandono de comitês e comissões. Trata-se de uma manobra interna para a obtenção de uma vantagem de ordem política e diplomática. Entretanto, as Democracias não podem ceder aos golpes da Rússia na O.N.U.; têm de resistir e manter a posição nacionalista, porque ao menos esta poderá lhes servir de cunha contra a política de Moscou na O.N.U. E poderia até mesmo, ocorrer um desgaste profundo na conjuntura bolchevista, desgaste êsse capaz de arrastá-la, como Estado totalitário que é, a uma atitude espetacular de abandono da O.N.U., para tentar uma vitória de último instante. Se Moscou fizer isso, as Democracias devem acabar de empurrá-la para fora da O.N.U., pois só assim o grande organismo talvez possa superar suas falhas e impor a paz no mundo. Não nos iludamos, porém, com os golpes vermelhos: antes devemos contrapor reações capazes de os fazer inócuos hoje e sempre.

Procurando cooperar...

A Segunda Convenção da Indústria Têxtil Brasileira soubemos por intermédio da imprensa, fez severas censuras à política oficial que diz ter impedido a exportação dos nossos tecidos.

Entretanto, a despeito da cegueira da alta de preços, insustentável numa livre concorrência internacional, não se procurou repartir lucros com os órgãos oficiais, mas únicamente os prejuízos. Foi aquela cegueira que obteve impedimentos à exportação dos nossos tecidos

Somos objetivos e o seremos em nossos pontos de vista. Não nos move qualquer intenção de ataque a qualquer setor de nossa produção. Conhecemos de sobejo o relêvo, a importância e o valor da indústria têxtil em nosso país. Indústria bem arraigada em nosso solo, com benefícios inúmeros à nossa população, não campanha destruidora, porque seria prestar um desserviço ao Brasil.

Devemos, todavia, no propósito que nos traçamos de esclarecer um pouco e na medida de nossas possibilidades, ao povo brasileiro, discordar das críticas dos industriais de tecidos à política oficial.

Reconhecem aquêles industriais a orientação acertada da política oficial em relação ao controle, da importação de artigos têxteis, o que foi feito após estudos realizados por órgãos da mesma política, que concluiram pela necessidade da medida, e sem que a isto tenham sido forçados por outros interêsses que os da economia nacional.

Claro que a política econômica oficial não pode prescindir da colaboração dos órgãos da produção, compelindo, porém, a êstes um trabalho de prestígio aos órgãos do poder público. Não é atribuindo a tais órgãos a culpa de tôdas as desventuras que atingem a cada um que se prestigiam as entidades estatais; companhas como essas diminuem a eficiência de instituições que deveriam merecer o máximo de todos para poderem atingir aos seus objetivos.

É o clima atual do mundo moderno, de inquietações e desassossêgos, refletido em nossa terra, muito culpado de erros sem conta. Contra isto devemos lutar enèrgicamente, buscando sempre e sempre progredir em nossa civilização.

Respeitemos o poder constituído e seus órgãos representativos para que melhor desempenhem as missões que lhes são confiadas. Não somente êles precisam da confiança do povo, mas devem confiar também em que êsse mesmo povo prestará seu auxílio e exercerá sôbre suas atividades uma vigilância que será tanto mais essencial quanto mais honesta e equilibrada.

Uma vigilância que, exorbita porém, levando à conta da política oficial a falta de exportação dos nossos tecidos evidentemente não é construtiva e nenhum benefício presta ao país, refletindo somente alguma intenção de "tapar os ráios do sol com uma peneira..."

Não aumentemos, sem bons propósitos, as dificuldades em que se acham os homens que estão à frente dos nossos controles; procuremos, isto sim, com tranqüilidade, honestidade e altivez, demonstrar àquêles que são responsáveis pela política oficial os melhores caminhos para a condução das coisas públicas, sem doestos incabíveis.

Providência solicitada pelos convencionais da indústria têxtil, a de se concluírem "acôrdos de compensação com países que se mostrarem interessados na troca de artigos têxteis por produtos de real interêsse para o nosso país", vem mais uma vez evidenciar uma injustiça para com a política oficial, que já se vem empenhando de há muito nesse sentido. Pessoalmente, estamos louvando o esfôrço visando a consecução dêsses acôrdos, que julgamos impossíveis, tendo em vista que só poderemos obter "compensações" de tecidos brasileiros em troca de mercadorias igualmente valorizadas, cá dificuldade de está na aceitabilidade da contra-partida.

Relativamente às taxas múltiplas de câmbio, não julgamos acertada a solução, e não somos somente nós, o que nos leva a lembrar que o interêsse nacional não é somente o dos industriais de tecidos, mas a conjugação de todos os interêsses nacionais, e esta conjugação contraria um pouco aos referidos industriais.

Fazemos daqui um apêlo aos orientadores de nosso parque tecelão para que continuem procurando auxiliar aos organismos públicos; todavia, que o façam tomando como exemplo a outros conclaves já levados a efeito pelas classes produtoras, como o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia.

Curial é saber-se que qualquer produção deve ser orientada por um conhecimento prévio dos mercados consumidores, e o que causará maior estranheza a qualquer um que leia os Anais da Convenção Têxtil, é a de tantas críticas à política oficial por parte de pessoas que, cândidamente, concluem pela confissão de ignorância do consumo de tecidos no país...

No Senado Federal

Ainda o caso dos irmãos Góis Monteiro — O Senador Ismar lançou um repto de honra por ter sido injuriado pelo General Góis Monteiro

Falando sobre a ata, o Sr. Ismar de Góis lançou um repto de honra por ter sido injuriado com a declaração de que se vendêla, a insinuação que o General Góis deixou escapar anteontem em sua réplica. Parece-nos agora que o Sr. Ismar deseja situar a polêmica no recinto do Senado, pois a questão de familia que tão mal repercutiu, nada tem que ver com a politica, com a Câmara Alta e muito menos com o Brasil. Assim, o Sr. Ismar arrasta o General Góis para a discussão arejada, sem os sentimentalismos prejudiciais e que pouco importam aos que assistem o debate. Tomou nova feição a polêmica entre os irmãos Góis.

E para que se tenha uma idéia melhor do que disse ontem o Sr. Ismar, ouçamos as suas primeiras palavras: "Sr. presidente, ontem, depois das cênas deprimentes, ineditas, provocadas pelo último dos senadores alagoanos, isto é, o terceiro eleito, alguns colegas me procuraram para declarar que não se retiraram dêste recinto por uma questão de ética e respeito á Casa.

Fiz igual declaração acrescentando que não repelira as injúrias porque não o podendo fazer de outra forma, não queria usar simples palavras. "Depois o Sr. Ismar passou a criticar a atuação do Sr. Nereu Ramos, que presidindo a sessão, não empregou a sua autoridade moral, a rigeza do seu caráter, fazendo cumprir o Regimento, aplicando o disposto no Artigo 24, e talvez mesmo, as penas previstas caso necessário. O orador perdoou a falta do Sr. Nereu Ramos justificavel pelo imprevisto, pela estupefação reinante! E terminou dizendo: "E' por isso, Sr. Presidente, que nessa emergência, para que tal fato não fique consignado nos Anais desta casa sem uma repulsa ou sem um protesto, antes de votar a Ata quero deixar registrado aqui um repto de honra por ter sido injuriado com a declaração de que fui vendido. Se o ofensor ou alguém provar, hoje, amanhã ou em qualquer dia a acusação, considerar-me-ei indigno da farda que ainda visto e do mandato de que estou investido, indigno portanto de sentar-me entre os Srs. senadores. A falta, porém, de prova, o silêncio será uma retratação pública da injúria".

A Prefeitura tomou posse do Teatro Colombo

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — A Prefeitura Municipal tomou posse, ontem, do Teatro Colombo, após vencer rumorosa e demorada questão judicial, intentada contra seus antigos locatários, com o fito de fazer retornar ao uso da Municipalidade esse próprio do largo da Concordia. Chega, assim, ao fim uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-8061 — Residência: 25-0006

Os camelots e a mendicância

Ovidio Cavalcanti Filho

O carioca, este risonho sofredor, que enfrenta com um desprendimento de santo a inclemência do verão e mais a dos homens responsáveis pelo seu bem-estar, este carioca verdadeiramente angelical que suporta sem prejuizo de seu humorismo encantador todas as vicissitudes dos dias que passam, já está habituado a assistir aos espetáculos que, frequentemente, lhe oferecem os camelots e a ação repressiva da policia.

As cenas desenroladas no coração da cidade assumem, muita vez, proporções emocionantes, tal a ferocidade, o "apetite de gostosão" com que os briosos policiais se atiram contra os "menores inimigos" do erário público.

Uma vez deixando de lado a violência com que costumam agir, só temos que elogiar a ação repressiva dos homens da Delegacia de Costumes no sentido de resguardar o fisco lesado pelos espertalhões do comércio clandestino.

As justas providências tomadas neste sentido, já não visam tão só resguardar os interesses da Municipalidade; assumem um aspecto social quando os exemplos dos infratores começam corroer o espirito da juventude e mesmo da infância desamparada.

Tivemos há dias a atenção voltada para um menor de 9 para 10 anos que, vendendo canetas, conseguira paralizar o trânsito em um dos passeios da Avenida Rio Branco, com o desembaraço e o linguajar tipico dos camelots.

Faz-se, pois, mister que esta campanha prossiga e que prossiga cada vez mais intensa; todavia, parece-nos viável que os encarregados desta faina possam, simultâneamente, agir no sentido de reprimir também outra contravenção às nossas leis e não menos prevista pelo Código Penal Brasileiro, que é a prática da mendicância.

Aproximam-se dois acontecimentos de excepcional importância na vida da cidade: O Carnaval carioca com seu deslumbramento mundialmente conhecido e a "Copa do Mundo" com sua extraordinária projeção esportiva.

Cumpre-nos, portanto, impedir por todos os meios que os nossos próximos visitantes, que estes milhares de turistas procedentes de todos os quadrantes da terra, possam contemplar este quadro desolador que se estende da Praça Mauá ao majestoso Palacio do Monroe: Um exército de mendigos, falsos e verdadeiros, a provocar a emotividade pública com suas chagas e deformidades, quando não são as mulheres maltrapilhas a exibirem crianças desnutridas e famélicas.

Urge, pois, que as autoridades policiais impessam esta desgraçada demonstração de despoliciamento de nossa metrópole e da miséria que ainda assola as classes desprotegidas do Brasil.

Se a Delegacia de Costumes não dispõe de elementos para reprimir as duas contravenções, que dê uma tregua ligeira aos impertinentes camelots, mas livre, por favor, os nossos visitantes deste espetáculo comovedor, muita vez horripilante, que enxovalha os foros de civilidade desta CIDADE MARAVILHOSA.

Em Petrópolis o Primeiro Congresso Nacional de Municípios

O REGIMENTO INTERNO E A AGENDA QUE SERA' DISTRIBUIDA

E' assunto de maior interêsse politico e nacional o congresso que dentro em breve reunirá em Petrópolis representantes de quase todos os municipios brasileiros para conjuntamente, estudarem seus problemas, suas deficiências e oferecerem sugestões á solução dos casos que muitas vezes são os mais sérios obstáculos ao progresso da região.

A data da instalação do certame está marcada para o próximo dia 2 de abril. Até o presente, foram recebidas adesões de mais de 450 Municipios, estando já todos os Estados representados, sendo que só Alagoas se fará representar por 37 delegados.

REGIMENTO INTERNO

Nos termos do Regimento Interno do Congresso, a representação, por Municipios só poderá ser efetivada da seguinte forma:

a) Poder Legislativo: pelo presidente da Câmara, por um Vereador ou Delegação de Vereadores; b) Poder Executivo: pelo Prefeito, pessoalmente, ou por elementos de sua Administração.

Pessoas estranhas á administração municipal, embora não possam representar o municipio, terão direito de inscrição ao Congresso, desde que apresentem trabalho sobre os assuntos constantes do Temário Oficial, de cujo debate poderão participar.

Entretanto, somente os representantes credenciados pelos municipios terão o direito de voto.

AGENDA

Será distribuida, dentro em breve, a todos os Vereadores e Prefeitos do Brasil, uma agenda do Congresso, que conterá, entre outras matérias, os seguintes elementos de informação: 1) Temário Oficial; 2) Condições de inscrição; 3) Formula de inscrição; 4) Calendário do Congresso; 5) Relação de hoteis, com endereços e tabelas de preços; 6) Horários e preços dos serviços de transporte.

O interessado que porventura não receber a referida agenda, poderá solicitá-la em telegrama ou carta, á Comissão Executiva do Congresso, com sede á Av. Franklin Roosevelt, 166 — 10.º andar, Rio de Janeiro.

O número de dezembro do Boletim dos Municipios", que está sendo distribuido aos Presidentes de Câmara e aos Prefeitos Municipais, por intermédio das Inspetorias Regionais de Estatistica Municipal, traz amplas informações sobre o I Congresso Nacional de Municipios Brasileiros.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Nos bastidores do mundo

Yakov e os cobertores

Por Al Neto

A história de Yakov Karas e os cobertores mostra o que há NOS BASTIDORES do comércio soviético.

Teoricamente, o lucros foi abolido do comércio na Russia.

O governo produz e vende todas as mercadorias de que o povo necessita.

Assim, com funcionários honestos e bem intencionados, o comércio russo deveria ser um modelo de instituição a serviço do povo.

Mas a história de Yakov Karas e os cobertores mostra que a realidade é muito diferente desse quadro cor de rosa que a propaganda soviética desenha.

David Dallin, diretor da revista New Leader, é quem conta a história de Yakov e os cobertores.

Yakov Karas é um jovem funcionário do Departamento do Comércio Interior da Byelorrusia.

Recentemente, Yakov foi mandado a Minsk, a fim de receber uma grande partida de cobertores para venda ao povo.

Era a primeira missão importante que recebia, e Yakov partiu resolvido a realizá-la com êxito.

Quando chegou á fabrica de cobertores, de propriedade do governo, e apresentou suas credenciais, Yakov o uviu o gerente dizer-lhe:

"Muito bem. Os cobertores lhe serão entregues amanhã. Mas 25 por cento deles ficará para mim, como de costume".

Yakov ficou tão indignado que não pôde nem responder, e retirou-se.

Aquela noite, jantando com um velho amigo que tinha em Minsk, Yakov contou-lhe o caso e disse:

"Imagine você que sem-vergonha! Este inverno está pior do que nunca, os hospitais estão cheios de leitos sem suficiente abrigo, e êste ladrão quer ficar com 25 por cento da nossa encomenda!

"Eu não aceitarei a partida, e vou denunciá-lo aos chefes".

O velho amigo escutou e respondeu: "Não, Yakov, não faça nada disso. Ele negara tudo, você não tem provas, e, afinal, isto já praxe..."

A seguir, o amigo de Yakov explicou-lhe como os funcionários "tem direito" a uma comissão zinha...

Abatido, Yakov voltou no dia seguinte á fabrica.

"Mas — perguntou ele ao gerente — como é que eu vou explicar esta falta de 25 por cento dos cobertores ao nosso contador?"

"Não se preocupe", respondeu o gerente. E acrescentou: "Pode contar-lhe que eu fiquei com os 25 por cento".

Yakov voltou para o próprio escritório com os cobertores.

O contador não se mostrou nem surpreendido, nem zangado com a falta dos 25 por cento dos cobertores.

Passou o recibo como se a partida estivesse completa... mas ficou com 10 por cento do que restava.

Yakov, sentindo-se o mais infeliz dos mortais, levou os cobertores que restavam para as lojas do governo, onde deviam ser vendidos ao povo.

A partida tinha 35 por cento menos cobertores do que devia ter, e Yakov pensou quantos ainda seriam retirados antes de que os cobertores fossem entregues ao povo pelo preço oficial. (USIS)

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1939)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 501, extraida em 18 de janeiro de 1950.

36578 — Cr$ 1.500.000,00 — Niterói — E. Rio;
36577 (Apr.) — Cr$ 37.500,00;
36579 (Apr.) — Cr$ 37.500,00;
7622 — Cr$ 300.000,00 — Aracajú — Sergipe;
24091 — Cr$ 200.000,00 — S. Gabriel — R. G. Sul;
34838 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo;
11109 — Cr$ 50.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,00 — 10 de Cr$ ...... 5.000,00 — 20 de Cr$ 3.000,00 — 35 de Cr$ 2.000,00 — 60 de Cr$ 1.000,00 — 474 de Cr$ 500,00 — 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em 8.

Câmara dos Deputados

Encerrada a discussão de 23 projetos constantes da ordem do dia — O Sr. Lino Machado quer saber se o Deputado Euvaldo Lodi pode ser Presidente do SESI — Novos deputados aderiram ao P. S. P. — Outros assuntos, ontem, tratados

Ontem foi de fato o primeiro dia de trabalho na Câmara. Basta assinalar ue foram encerradas as discussões de 23 projetos constantes na ordem do dia e que figuravam no avulso.

Falou no expediente, em primeiro lugar o Sr. Pedroso Júnior, sobre a situação dos aposentados e pensionistas. Depois de longas considerações denunciou o plano de nova elevação de vencimentos do funcionalismo de institutos e Caixas. O Sr. Toledo Piza deu um aparte dizendo ue também o Sr. Ademar de Barros acaba de fazer um lançamento de titulos de mil cruzeiros na praça.

O Sr. Costa Porto falou sobre a economia sertaneja, baseando-se no que ocorre presentemente com a falta absoluta de auxilio ás indústrias do nordeste como seja o caso do Caroá.

O deputado Campos Vergal pediu a palavra para fazer a citação de 4 dos seus colegas que acabam de ingressar ao PSP e que são os senhores Carlos Medeiros, Agricola de Barros, Asdrubal Soares e Edgard Fernandes.

O Sr. Lino Machado ocupou á tribuna para tratar do caso Lodi. Depois de comentar as publicações aparecidas nos jornais em torno da resolução dada pelo Presidente da Câmara, dirigiu a mesa a seguinte Consulta:

"Pode um representante do povo com assento na Câmara, exercer concomitantemente o seu mandato e o cargo de presidente de instituição autarquica?

Logo em seguida foi suspensa a sessão.



INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Contesta as criticas o Secretário de Educação

GOIANIA, 18 (Asapress) — O Secretário da Educação, Dr. Hélio Seixo de Brito, dirigiu uma carta ao "O Popular" contestando certas criticas assacadas pelo referido órgão a atual orientação imprimida no setor educacional em Goiáz. O Sr. Hélio Seixo, em longa exposição fez um relato completo e exato da situação em que recebeu a Secretaria da Educação e o estado em que se encontra atualmente, que, segundo suas próprias afirmativas, é bastante mais animador do que nos tempos passados.

Naufragou, com 19 pessoas a bordo

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — A propósito do naufrágio da canôa "Salôa", um dos passageiros salvos, Mariano Germano, fez as seguintes declarações: a canôa "Salôa" partiu para Lucena por volta das 18 horas. Conduzia 17 passageiros e dois tripulantes, fazendo, portanto, um total de 19 pessoas: 2 mulheres, três meninas e 1 homens. Aproximadamente a 1 quilômetro do Porto, no meio do canal, a canôa virou. Os passageiros — prossegue o Sr. Mariano Germano — agarrados na canôa, gritavam pedindo socorro. Nesta ocasião, um cidadão de nome Armando Boudoux, deu dois tiros como sinal de alarme, para que alguma embarcação que, por ventura, passasse na redondeza, viesse em socorro dos nufragos. Momentos depois aparecia uma canôa com o Sr. Antônio Elias proprietário do Forte Velho. Teve, então, inicio, a tarefa de salvamento. Depois, uma lancha de Costinha, localidade próxima, ajudou-o a levar os últimos passageiros da canôa "Salôa". Enfim, pudemos verificar a falta de seis de nossos companheiros de viagem, entre êles duas crianças: Maria Zélia e Senira, de 6 e 3 anos respectivamente, que se encontram sepultadas no Convento de N. S. da Guja.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

"Celina"
E' A NOVELA
QUE CASTRO GONZAGA
RADIOFONIZOU PARA OS OUVINTES
DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
E QUE A
GORDURA DE COCO CARIOCA
E O
SABÃO CARIAL
apresentam na PRA-9
tôdas as 3as., 5as. e
sábados, às 12,30 hs.

Nova ofensiva a favor da "fórmula Jobim"


Valter Jobim

O assunto está mais do que surrado mas se insistem nele, também havemos de comentá-lo. Liquidada a "fórmula Jobim", o caminho racional para a discussão suceshória, que ficou? Nada. Dêsse nada querem arrancar de novo aquela fórmula com caminho único. E' por isso que se fala em entendimentos com Getúlio Vargas e Ademar, para um estudo, até mesmo em favor de um terceiro candidato. E' possível que tenham êxito; mas duvidamos muito, pois um "amor extinto pode se reacender de novo, um amor gasto, nunca". E êsse é o caso.

A SUCESSÃO PAULISTA

ENTENDIMENTOS EM PERSPECTIVAS — A SUCESSÃO PAULISTA — A VICE-GOVERNANÇA BANDEIRANTE — HOMENAGEADO O GOVERNADOR BARBOSA LIMA — OUTRAS NOTÍCIAS POLÍTICAS

S. PAULO, 18 (Asapress) — O deputado Lino de Matos, do Partido Social Progressista declarou ontem o seguinte: "A possibilidade do Governador Ademar de Barros não aceitar a sua candidatura à sucessão presidencial foi como uma ducha de água fria no ânimo dos novelistas. A guerra de nervos que se fazia com a organização de listas dos elementos ademaristas a serem sacrificados foi substituída pela declaração de "paz e amor", formulada por certos líderes do pessedismo ortodoxo".

Mais adiante, disse o Sr. Lino de Matos que "o Governador, que em 1947 venceu o pleito em oposição aos governos estadual e federal, tendo como base de ação eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, e por isso mesmo sem lastro na opinião pública, não pode temer de forma alguma temer a presença do Sr. Noveli Júnior nos Campos Elíseos. Somos hoje uma grande fôrça partidária — acentuou o Sr. Lino de Matos, prosseguindo: a nossa gente não está preocupada com as possíveis mudanças que os novelista possam exercer nos etores da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque conhecemos a altivez consciente do nosso eleitorado. Em tais condições, a ninguém poderia ocorrer a hipótese de que um cidadão que abandonou o seu partido completamente desprestigiado viesse agora causar medo a um líder político dla estatura moral do Governador Ademar de Barros, a cuja mão o Sr. Noveli Júnior foi levado às circunstâncias do cargo de Vice-Governador do Estado.

Reafirmou o ponto de vista da maioria do PSP, de que o Governador de São Paulo não devo entregar o Govêrno ao Sr. Noveli Júnior, de quem esperamos a renúncia, porque, como chefe da campanha intervencionista e responsável maior pelos danos sofridos pela nossa terra nestes últimos anos, coniderам-no incapaz da missão histórica reservada C nossa gente nesta fase de recuperação democrática e de execução de largos planos de obras públicas".

ESTARÁ COM O BRIGADEIRO

S. PAULO, 18 (Asapress) — O deputado federal Romeu de Andrade Lourenzão declarou a Imprensa que, como em 1945, estará agora com o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Com referência a sua posiçno na UDN, disse aquêle parlamentar que aguarda a decisão do Conselho Nacionl do Prtido.

EM GOIAZ O SENADOR ALFREDO NASSER

GOIÂNIA, 18 (Aspress) — Encontra-se há vários dias nesta Capital o senador goiano Alfredo Nasser, Presidente do Diretório Estadual da UDN de Goiaz, e político de grande prestígio em todo o território goiano.

NOVO JORNAL EM GOIAZ

GOIÂNIA, 18 (Aspress) — Sob a direção do jornalista Lindolfo Silva, circulou o primeiro número do jornal "A Notícia", editado na cidade de Anápolis, que se propõe a pugnar pelos interêsses da coletividade goiana. O diretor do novel jornal é o Presidente do PR anapolino.

SOLICITOU DESLIGAÇÃO DO PARTIDO

GOIÂNIA, 18 (Aspress) — O Sr. Joaquim de Faria Pereira, Presidente do diretório municipal do PR, desta Capital, dirigiu uma carta ao Presidente do Diretório Estadual soliciando o seu desligameno do partido, sob a alegação de desejar dedicar-se exclusivamente aos seus interêsses profissionais.

LANÇARÁ UM MANIFESTO APOIANDO O PSP

CUIABÁ, 13 (Asapress) — Chegou a esta Capital, o deputado agrícola Paes Barros, representante Matogrossense na Câmara Federal, que declarou que lançará dentro de poucos dias, um manifesto apoiando o P. S. P.

A VICE-GOVERNANÇA EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Segundo a reportagem, próceres de vários partidos têm procurado atrair para as suas fileiras, o Sr. Marrey Júnior, Presidente da Câmara Municipal, e que há pouco tempo rompeu com o Partido Progressista. Alguns políticos têm, mesmo aventado a possibilidade da candidatura do Sr. Marrey Júnior à Vice-Governança de São Paulo.

NÃO INGRESSOU NO PTN

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Noticiaram que o vereador Antenor Erveu Betarelo havia ingressado no Partido Trabalhista Nacional. Entretanto, recebemos uma comunicação daquele edil informando que a notícia não tem fundamento.

A Assembléia Geral e a Convenção Nacional do Partido Social Progressista

Delegados de todo o Brasil, representando os diretórios estaduais e municipais do Partido Social Progressista vão reunir-se hoje nesta capital, em Assembléia Geral, a fim de apreciar o relatório do Diretório Nacional sôbre suas realizações, aprovar as contas á elas referentes e eleger os membros do Diretório e do Conselho Deliberativo Nacional, cujos mandatos findam no dia 31 do corrente.

A reunião, como a de dezembro último, será presidida pelo Governador Ademar de Barros, presidente nacional do Partido.

No dia seguinte, deverá ser realizada a Convenção Nacional, que designará os candidatos á presidência e á vice-presidência da República.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

"Janette", a ladra elegante que voltou ao cartaz

DEPOIS DO "TIRO" DE VINTE MIL CRUZEIROS, PERCORREU AS PRINCIPAIS CASAS COMERCIAIS DA CIDADE — AO SER DETIDA ESTAVA FANTASIADA DE RESPEITÁVEL SENHORA


"Janette", a loira autora do furto

Com a dentenção, ontem a tarde, da jovem loira Celina Allocca no interior do hotel da rua Frei Caneca, numero 68, levada a efeito pela Seção de Roubos e Furtos, o roubo dos vinte mil cruzeiros ocorrido há dias, da residência do Sr. Joseph Augustus, Higan, situada a rua Francisco Otaviano, numero 15, em Copacabana foi devidamente esclarecido.

Celina, que também é conhecida por "Janette", é natural de Natal, Rio Grande do Norte aqui se encontrando a mais de seis meses. Interrogada pelo detetive Nigro a respeito do furto naquela residência Celina que naquela época ali trabalhava como doméstica, a principio negou terminantemente ter se apropriada dos vinte mil cruzeiros. A fim de justificar a grande quantidade de vestidos e sapatos novos que foram encontrados no interior do seu quarto. "Janette" afirmou que o seu companheiro Justo Solis, embarcadiço do vapor "Formoso", atualmente em viagem para Buenos Aires. Entretanto, horas depois, não resistindo os argumentos do referido policial, terminou confessando tudo.

Empregara-se naquela residência no dia 20 do mês passado. Depois de se ambientar nesse emprego, aliás o seu primeiro nesta capital, há uns quinze dias atrás, dado a facilidade que de momento a momento lhe apresentava, roubara a importância aproximadamente de vinte e um mil cruzeiros de seus patrões, quantia essa que escondera sôbre o guarda roupa.

O furto, prossegue a ladra, somente veio a ser notado quatro dias depois. A fim de não despertar suspeitas, continuou trabalhando até o dia 16, ocasião em que resolvera abandonar o emprego. Apesar de instada pela sua patroa em continuar no emprego, depois de se apossar do dinheiro abandonara aquela casa, sem contudo receber o ordenado.

Ante-ontem, com o dinheiro roubado percorrera várias casas comerciais comprando grande quantidade de sapatos, vestidos perfumes e chapeus.

Pela referida seção, em poder da ladra foi apreendida a importância de Cr$ 5.285,00 e os referidos objetos comprados com o dinheiro produto do roubo. "Janette" o que tudo faz crer, deverá ainda hoje ser remetida ao 2º distrito.

FUGIU COM O DINHEIRO DA FIRMA

PONTA GROSSA, Paraná, 18 (R.P.) — A firma V.M. da Costa Alves, proprietária do Armazem Brasil, nesta cidade, enviou ao Banco do Estado do Paraná S.A., um seu empregado de nome Luiz Ferreira dos Santos, a fim de solver o pagamento de uma duplicata no valor de 7 mil cruzeiros. Como o empregado, passadas horas, não voltasse a firma, foi dada queixa a policia sendo um dos sócios da emprêsa informado que o seu empregado seguira naquele dia memo para Curitiba, com o dinheiro q ue deveria transferir ao Banco.

A policia está no encalço do empregado, não o tendo localizado até o momento.

Um "tiro" de mais de Cr$ 300.000,00

Os empregados da firma retiravam mercadorias e vendiam com redução de 50 % do seu valor — Detidos os larápios pela Seção de Roubos e Furtos

No inicio desta semana, a firma Casemiro Gonzales, Cia. Ltda., estabelecida á rua Buenos Aires, numero 346, apresentou á Delegacia de Roubos e Defraudações, queixa crime contra o seu empregado Armando Pinto da Silva, residente á rua João Torquato, numero 141, acusando-o de ter desviado grande quantidade de mercadorias do aludido estabelecimento.

A Seção de Roubos e Furtos, designada pelo delegado Gabino Besouro Cintra, para proceder diligencias nesse sentido, em data de ontem, vem de concluir as sindicancias conseguindo, não só deter varios dos empregados do aludido estabelecimento implicados no caso, bem como apreender grande parte da mercadoria.

Com a detenção, de Armando, realizada pelos detetives Jofre, Haylton e Moreira Pinto, ficou comprovado que o desvio de mercadorias do referido estabelecimento há mais de dois anos vinham sendo feitos. No decorrer dos interrogatorios, Armando apontou como seus cumplices Francisco Eugenio Lobo de Souza, residente na rua Cabuçu, numero 210, apartamento 201; Agostinho Gonzales Carlos, morador na rua Buenos Aires, numero 346 e Edgard Pereira Gonçalves morador á rua Mamoré 55. Armando Pinto da Silva, que desempenhava naquela firma as funções de vendedor, segundo sua confissão, as mercadorias por ele desviadas que, em sua maioria consistiam em rendas do Norte, eram encaixadas nos seguintes estabelecimentos com abatimento de 50% do seu valor: C. Moises, estabelecido á avenida Getulio Vargas, em Juiz de Fora, Cr$ 50.000,00; Jaime Matos, estabelecido á Praça das Nações, numero 76, Cr$ 10.000,00; Marino Moutinho, estabelecido á ru ados Romeiros, numero 106, Cr$ 30.000,00; Antonio Afonso, estabelecido na mesma rua, numero 198, Cr$ 50.000,00 e J. Carlos, estabelecido na rua Ericoné, numero 164, em Braz de Pina, Cr$ 20.000,00.

Edgard Pereira Gonçalves confessou tambem, que recebera de Armando 6 mil cruzeiros em dinheiro e cerca de Cr$ 30.000,00 em mercadorias que foram vendidas nas feiras livres. Eugenio Lobo de Souza, por outro lado, adiantou, tambem, que recebera [illegible] mil cruzeiros em dinheiro e [illegible] mil em mercadorias.

Os acusados ontem á tarde prestaram declarações em cartorio. O montante do furto é de Cr$ 3.000.000,00. Parte das mercadorias criminosamente desviadas pelos sabidos e que foram pelos mesmos vendidas por Cr$ ... 68.000,00, foram apreendidas.

Comunista condenado pela Lei de Imprensa

CAXIAS DO SUL, RIO G. DO SUL, 18 (R.P.) — Acha-se recolhido a Cadeia Civil desta cidade, o Sr. Décio Garcia, diretor do jornal comunista "Voz do Povo", condenado o 15 dias de prisão por haver transgredido as leis de imprensa.

O DESFALQUE DA PANAIR

Nelson Cardoso, o caixa envolvido no desfalque da Panair, e que se encontrava internado na Casa de Saude da Ordem Terceira ontem á tarde foi ouvido pelo delegado Gabino Besouro Cintra. O seu depoimento não foi dado a conhecer da reportagem, isto por que, segundo a opinião do delegado Gabino, viria prejudicar a marcha do inquerito.



OS "ESPECIALISTAS" DE AUTOMÓVEIS... — Com abundância de detalhes, noticiamos ontem, a detenção de uma perigosa quadrilha de "ratos" de automóveis, levada a efeito pelos detetives Hailton e Moreira Pinto, da Seção de Roubos e Furtos. Os referidos ladrões que, ainda são jovens, há muito que vinham agindo nos bairros de Copacabana, Tijuca e, notadamente, no centro da cidade. São êles autores de vários furtos praticados do interior de automóveis que se encontravam estacionados na via pública. Nedir Pereira Lopes, vulgo "Quadrado"; Ari Rezende, vulgo "Bom Menino"; Dagoberto Amaro Vieira, vulgo "Paulista"; Clovis Oliveira, vulgo "Tyrone" e Roberto de Andrade, vulgo "Barbado", que nessa ordem se encontram no clichê acima, conforme tivemos oportunidade de noticiar, confessaram ser autores de inúmeros furtos praticados nas jurisdições dos 17.º, 3.º, 5.º e 2.º Distritos Policiais. Também foi detido pelos aludidos policiais José Nicolau Silva, vulgo "Caloteiro", autor de um furto do interior de um automóvel que se encontrava estacionado nas proximidades do relógio da Glória.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ [illegible]

NO PANDEMONIO 1950 da FOLIA

O aniversário dos Democráticos - Lazari será o artista dos Pierrors e Franklin dos Cariocas - Inaugurado o barração do Sossêgo - A batalha de domingo no Tijuca Tênis Clube - Alterado o programa de festas no Elite - Várias notícias

Olímpico Clube

AS BATALHAS PROGRAMADAS

O Olímpico Clube já programou outras batalhas para os próximos domingos da temporada pré-carnavalesca.

Para os quatro dias do Carnaval, o Olímpico está preparando quatro grandes e magestosos bailes, além de uma matinée infanto-juvenil que já está provocando cocegas na petizada olímpica...

A diretoria do Olímpico promete envidar todos os esforços para que as festas dêste ano ultrapassem o êxito das festas passadas.

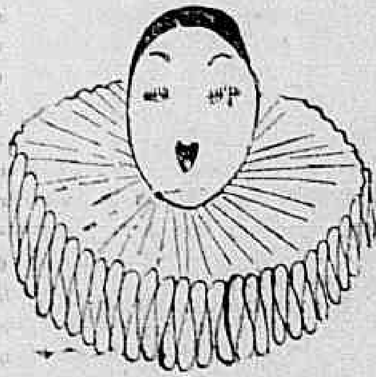
Carnaval na Tijuca

BAILES QUE FICARÃO MEMORÁVEIS

A novidade do Carnaval de 1950 vão ser os bailes que estão sendo organizados com o máximo capricho, onde tudo est sendo prevista desde os últimos dias do ano passado e postas mãos a obra logo no primeiro dia útil de janeiro corrente.

Artistas do pincel, da cenografia e artes correlatas com a decoração, formando treinada e brilhante equipe foram convocados e, dentro de pouco tempo, já estarão prontos os paineis, gondolas e outros motivos da excelente transformação do parque do Palacete da Tijuca numa autêntica Veneza.

La nos fundos da churrascaria Parque Lindo, já se podem radores em plena faina, enobservar carpinteiros e decoquanto eletricistas renomados traçam planos para a feérica iluminação que será apresentada nas noites de Momo, no aprazivel recanto das noites de Carnaval de Veneza.



Lazary confeccionará o cortêjo dos Pierrots

O prestitot dos Pierrots da Caverna, será confeccionado êste ano pelo veterano cenógrafo brasileiro Angelo Lazary, tantas vêzes laureado campeão do Carnaval carioca. E' sem dúvida uma aquisição valiosa que Quininho o maioral do "Moinho", acaba de ter.



EMBAIXADA DO SOSSEGO — Mais uma noite de enebriante folia, foi levada a efeito sábado último no suntuoso salão da "Embaixada do Sossêgo". A turma dos macacões amarelos, mostrou a fibra carnavalesca, coisa aliás conhecida nas folias de Momo. Ao som de um excelente "jazz" as inveteradas "sossegadas" provocaram um desassossêgo festivo no salão do edifício "São Borja".

Inaugurado o barracão do Sossêgo

A Embaixada do Sossego, inaugurou o seu barracão, à Avenida Francisco Bicalho. A cerimônia foi das mais festivas, tendo o primeiro prego batido pelo Sr. Franklin de Carvalho Fontes, vice-presidente do Conselho Deliberativo.

Ao lado do artista Miguel Bilota, vão trabalhar no barracão do Sossêgo os seguintes elementos: escultor Jaime Palhares, eletricista João de Barros Júnior e Artur Donato, Ananias Caetano, Valdemar, Antônio, Coriolano e o veterano "Piolho".

A noite dançante desta noite no Flamengo

O programa de Carnaval do Flamengo assinala para hoje a realização de mais uma esplendida noite-dansante carnavalesca revestida das mesmas atrações das anteriores, muita alegria, entusiasmo e excelente orquestra.

O horário das "Noites Dansantes Camavalescas" é das 20,30 ás 24 horas, sendo trajo de passeio ou fantasia adeuada ao ambiente social do rubro-negro.

Prossegue o carnaval no Tijuca Tênis Clube

Prosseguindo no seu grandioso programa de festas pré-carnavalescas, o Tijuca Tênis Clube brindará o seu seleto quadro social, com mais uma empolgante e animadíssima batalha carnavalesca, no próximo domingo, 22 do corrente, das 21 ás 24 horas. O elegante grêmio da rua Conde de Bomfim, pelo seu operoso Departamento Social está no firme propósito de comemorar, condignamente, o reinado de S. M. o Rei Momo I e Único, com deslumbrantes festividades, que culminará com o tradicional baile de segunda-feira de carnaval e com o baile infantil de terça-feira. Para essas magnificas festividades momescas, o grêmio cajuti vai contratar mestres da cenografia para plasmarem, em seu salão nobre, riquissimas fantasias carnavalescas que farão nos Pele beleza de suas conépoca e deleitarão os tijucacepções.

A batalha de confeti, de quarta-feira, 25, promete revestir-se de idêntico êxito das demais já realizadas, visto que os tijucanos vem abrilhantando com a sua alegria e animação o reinado de Momo que, no grêmio cajuti, êste ano se está comemorando com invulgar brilhantismo.



Braz de Pina Country Clube

A elegante agremiação leopoldinense Braz de Pina Country Clube, proporcionará ao seu seleto corpo social festejos carnavalescos, realizando durante os quatro dias consagrados a Momo, bailes e vesperal infantil no domingo gordo.

Alterado o programa de festas do Elite Clube

Conforme noticiamos, o Elite Clube do Rio de Janeiro, a exemplo dos anos anterios vai comemorar amanhã, com imponente festividades, o dia de São Sebastião, padroeiro do clube e da cidade.

O programa para tal fim organizado, previa apenas três cerimônias, a saber: s 11 horas, missa no altar-mór da Igreja de São Jorge, e ás 22 horas, baile de gala, com exigência de traje de cor branca.

As comemorações, entretanto, n.o se limitarão no programa oficialmente divulgado. Houve uma alteração no plano das aludidas festividades, o ual foi ampliado, com a promoção de um almôço em homenagem á Associação de Cronistas Carnavalescos.

Trata-se de uma festa denominada "almôço da saudade", pois Júlio e Dino que vão se retirar das atividades recreativas, desejam espedir-se dos **amigos que há mais e 20 anos assistem trabalharem pela alegria sempre crescente do boemio carioca.**

O agape terá lugar ás 14 horas, na "Churrascaria Gaúcha", na rua das Laranjeiras.

A A. A. Banco do Brasil vai homenagear o Ginástico

Sábado próximo a A. A. Banco do Brasil realizará em sua sede no Cassino Atlântico uma festa carnavalesca em homenagem ao Clube Ginástico Portugnês.

Clube dos Democráticos

GANDIOSOS FESTEJOS DE ANIVERSARIO

A data de hoje é festiva no mundo carnavalesco, da cidade, pois assinala a passagem do aniversário de fundação do Castelo, indubitavelmente uma das vigas mestras do Carnaval carioca.

Festejando a data magna, a diretoria dos Democráticos organizou um grande programa denominado Semana Democrática, cujo inicio esta marcao para hoje, ao Castelo.

Centro Mineiro

A PRIMEIRA FESTA PRÉ-CARNAVALESCA

O Centro Mineiro realizou domingo último a sau primeira festa pré-carnavalesca, com grande animação. Domingo será realizada a segunda festa, que alcançará, também o mais ruidoso êxito. Tocará a orquestra do Centro Mineiro, sob a direção de Rolyan.

ORFEÃO PORTUGAL

A FESTA CARNAVALESCA DE DOMINGO

Realiza-se domingo nos amplos salões do Orfeão Portugal, mais uma noite-dansante das 19 ás 23 horas, que promete revestir-se do maior brilhantismo.

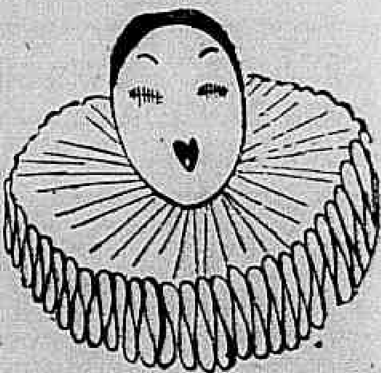
Manda Quem Pode

A EXIBIÇÃO DE DOMINGO NO BANHO A FANTASIA

Este bloco fará sua primeira exibição em público êste ano, no próximo dia 22, no banho a fantasia, a realizar-se na Praia de Ramos.

Seu dirigente, Francisco Canivete e auxiliares, Iaac Pina, Osvaldo Gomes, Zig, Iôiô, Agenor Gomes e Tião, estão em grande atividade alimentando forte desejo de tornarem MANDA QUEM PODE mais uma vez vencedor.

"MANDA QUEM PODE" é um bloco constituido de moradores da estação de Ramos, vindo a uatro anos, obtendo sucesso absoluto.



Franklin Fonseca será o artista do Clube dos Cariocas

O Clube dos Cariocas assinou contrato com o artista Franklin Fonseca, para confecção do seu prestito de terça-feira gorda.

Franklin Fonseca, foi, artista do Clube dos Democráticos no ano passado. Não foram escolhidos ainda os escultores.

NOTAS DO C. R. DO FLAMENGO

"NOITE CARNAVALESCA" — Os foliões rubro-negros terão a oportunidade de participarem hoje, das 20,30 ás 24 horas, de mais uma dessas formidáveis noitadas Carnavalescas, a realizar-se em seus amplos salões, que nos servirá, uma vez, mais, para atestar o que serão os folguedos do Rei Momo nos "arraiais" rubro-negros. Abrilhantarão essa festa os artistas Carlos Galhardo, Oscarito, Gilberto Alves, Gilberto Milfon, Alcides Gerardi, Emilinha Borba, Odete Amaral, Cyro Monteiro e outros, ue apresentarão um interessante "show" com os maiores sucessos para o Carnaval.

"BAILE DE GALA" — No proximo dia 11 de fevereiro, em nossa sede, o Departamento Social do Flamengo fará realizar o seu grande "Baile de Gala", o qual deverá revestir-se de um brilhantismo invulgar. Para essa festa, cujo inicio está marcado para as 23 horas, será exigido o trajo a rigor, branco a rigor ou fantasia de luxo.

"BAILE DO SERVIDOR RUBRO-NEGRO" — Realizar-se-á no próximo dia 4 de fevereiro das 23 ás 3 horas, na sede do Flamengo, o tradicional "Baile do Servidor Rubro-Negro". A Comissao nomeada para tratar dessa festa está trabalhando ativamente no sentido de fazer reproduzir, nesse dia, o brilhantismo dos bailes anteriores.

BANHO DE MAR A FANTAZIA — O "Grupo Flamengo de Verdade", como faz todos os anos, fará realizar no próximo dia 12 de fevereiro, o seu maravilhoso "Banho de Mar a Fantazia", na Praia do Flamengo. Sob o patrocinio do prestigioso órgão da nossa Imprensa, "A Noite", essa grande manhã carnavalesca será realizada em homenagem ao Prefeito da Cidade, Genera ao Prefeito da Cidade, General Angelo Mendes de Morais, que deverá fazer-se presente para saudar os moliões.

"CARNET" CARNAVALESCO DO FLAMENGO — O Departamento Social do Flamengo anuncia as seguintes festas para os meses de janeiro e fevereiro: — Dias 19 e 26 (quintas-feira), das 20,30 ás 24 horas, "Noites Carnavalescas"; 22 e 29 (domingo), das 21 ás 24 horas, "Noites Carnavalescas"; — Mês me fevereiro — dia 2 (quinta-feira), das 22,30 ás 24 horas, "Noite Carnavalesca"; 11 (sábado), das 23 ás 3 horas, grande "Baile de Gala"; CARNAVAL — dia 18 (sábado), das 20 ás 3 horas, em homenagem á Embaixada dos Piranhas; 19 (domingo); das 21 ás 2 horas, em homenagem ao quadro social; 20 (segunda-feira), das 15 ás 18 horas, matinée infantil aos filhos dos associados; e das 22 ás 3 horas, em homenagem á Guarda rubro-negra; dia 21 (terça-feira), das 22 ás 3 horas, em homenagem aos Flamengos de Verdade.

«Matinée-carnavalesca»

NO CASABLANCA, SÁBADO, EM HOMENAGEM ÀS "RAINHAS DO CARNAVAL" CARIOCA

Sob os auspcios da Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizada, no próximo sábado, das 16 ás 19 horas, na "boite" Casablanca uma grande matinée-carnavalesca, em homenagem as candidatas ao titulo de "Rainha do Carnaval e 1950", no concurso lançado pela entidade dos jornalistas especializados e destinado a abrilhantar ainda mais os esplendurosos festejos que se aproximam.

Para esta festividade, que assinalará a pacificação e fusão de dois cordões que se degladiavam pelo privilégio de promover "tardes-carnavalescas" naquela conhecida casa de diversões e que, graças a intervenção da A. C. C., resolveram fundar um novo agrupamento com o nome a ser escolhido no baile de sabado. Estão convidados todos os cronistas carnavalescos e os "fãs" de Elvira Pagã, Dirce Belmont, Gessy Valente e das demais concorrentes ao pleito que irá eleger a soberana do reinado da folia.

Os ingressos para a anunciada festa serão gratuitos, devendo, entretanto, os foliões e folionas que desejarem participar da animada tarde carnavalesca reservar suas mesas com antecedência, a fim de evitar os naturais atropelos de última hora, tão comuns nas ocasiões em que se realizam grandes empreendimentos.

As dansas serão impulsionadas por duas grandes orquestras.

Aumento dos Salários dos Professôres

ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA 204

O Sindicato dos Professôres do Distrito Federal dirigiu ao Exmo. Senhor Ministro da Educação e Saúde o seguinte memorial:

"Excelentissimo Senhor Ministro da Educação e Saúde:

Há uma classe de profissionais em nossa Terra, que está a merecer devidamente a atenção dos Poderes Públicos. Uma classe que trabalha e produz, mas que não é atendida nas suas necessidades, podemos dizer, primárias. E' a grande classe dos professores particulares do Brasil, que dá tudo, no seu incansável esfôrço, á mocidade estudiosa, e quase nada recebe como recompensa do seu serviço, que é um verdadeiro apostolado.

Se as próprias necessidades materiais do professor deixam de ser, muitas vêzes, atendidas, como se exigir do professor que êle seja atualizado, como se costuma, comumente, dizer? E' sabido de todos que o professor necessita, no seu árduo mister, de atualizar os seus estudos, numa renovação cultural constante, em contáto com os livros. Como conseguir essa atualização, sem a atualização dos seus honorários ou dos seus salários, ante o elevado custo de vida?

E' um dos problemas mais sérios e que precisa, com tôda a brevidade, ser resolvido, tendo em vista o próprio interêsse do ensino. O Poder Público não pode ficar indiferente em face da situação de clamorosa injustiça social a que esta relegado o professor particular no País. Um reajustamento nos seus salários, usemos a linguagem oficial — uma remuneração condigna — é o que se impõe, e quanto antes. E é precisamente por êsse motivo que os professores de todo o Brasil, pelos seus Sindicatos, se reunem pela terceira vez na Capital da República, para traar da atualização da Portaria 204 e do aumento dos salários do professorado particular.

Dois memoriais, Excelentissimo Senhor Ministro, já foram enviados a Vossa Excelência, em janeiro e julho de 1949, e voltamos a insistir no sentido de que as pretensões ali consubstanciadas sejam atendidas para satisfação do magistério particular brasileiro. Torna-se desnecessário repetir o conteúdo dos dois memoriais dirigidos a Vossa Excelência. A situação do professor particular no Brasil não é apenas séria, mas se reveste de uma gravidade excepcional, digamos melhor, de quase calamidade. Basta Vossa Excelência, para chegar a essa conclusão, examinar os nossos baixos salários no Rio de Janeiro e nos Estados da Federação.

Um confronto entre o professor oficial e o professor particular esclareceria bem o assunto. O professor secundário, por exemplo, ganha, na Capital Federal, em média, menos de 25 cruzeiros por aula, havendo dessa forma necessidade de o professor dar mais de 10 aulas em cada 24 horas, para sobreviver. Passa o magistério, nessas condições, a ser não um meio de vida, mas um meio de morte. Não é possivel, Senhor Ministro, realmente, estabelecer um paralelo entre o salário do professor particular e os vencimentos do professor oficial, pela insignificância dos nossos salários. Se a remuneração do professor oficial fôsse calculada na base do pagamento ao magistério particular, ganharia o professor oficial da Capital da República, em vez de 8.400 cruzeiros mensais, apenas uma importância de mais ou menos 1.800 cruzeiros! Será o trabalho do professor particular de mérito inferior ao do professor oficial?

Cabe a Vossa Excelência a solução do mais angustiante problema em que se debate a laboriosa classe dos professores particulares brasileiros — o problema da remuneração condigna. A própria Justiça do Trabalho, por decisão do seu Tribunal Superior, proclamou que os professores particulares não tem direito ao dissidio coletivo. Fixou ela a competência do Ministério da Educação para regular os critérios da nossa remuneração condigna. E por êsse motivo tornamos a presença de Vossa Excelência, com o propósito de pedir amparo para uma classe que é, incontestavelmente, a pedra basilar da própria organização da sociedade. Uma classe que deve ser fortemente protegida pelos Poderes Públicos, e, que confia no senso de justiça e responsabilidade de Vossa Excelência, que, antes de ser Ministro ou Deputado, é um professor, devotado á causa do ensino e com a compreensão exata dos diferentes problemas da Pasta que dirige.

A justeza da nossa pretensão é um fato que desafia qualquer contestação. E dai a confiança dos professores particulares em que sejam satisfeitas as suas aspirações. Consideramos, nós os professores particulares de todo o País, a competência de Vossa Excelência para assinar portarias que regulem os salários do magistério particular, como um ponto pacifico e indiscutivel, e a êsse respeito permitimo-nos lembrar a Vossa Excelência que duas Portarias já foram baixadas pelo Ministério da Educação e Saúde, regulando os salários do professor particular, a de n. 8, de 1941, e a 204, de 1945.

A simples atualização da Portaria 204, entretanto, convém ressaltar, não atende ás necessidades do professorado particular nacional. Impõe-se, por espirito de justiça e equidade, um aumento de salário, levando-se em conta o atual custo de vida, que se eleva de mais de 50 % sôbre o de 1947, quando, por acôrdo firmado entre as entidades sindicais interessadas, os professores, particulares tiveram um diminutissimo aumento dos seus salários, totalmente anulado diante do assustador custo de vida atual. E não nos esqueçamos de que a quase totalidade da juventude brasileira recebe a sua formação bio-psiquica e civica em estabelecimentos particulares de ensino.

Há ainda a acrescentar a situação de franca prosperidade res, os quais, sómente com a res, os qunais, sómente com a jóia de matricula, que não entra no cálculo dos salários dos professores, auferem anualmente lucros magnificos. Não costumamos fazer afirmações graciosas. A situação de prosperidade a que aludimos, acaba de ser evidenciada pela Comissão designada por Vossa Excelência para estudar o preço do ensino em nossa Terra. A pretensão dos professores particulares do Brasil não é um caso isolado entre as diferentes categorias profissionais. As outras classes trabalhadoras, intelectuais ou não, estão solicitando um ajuste nos seus salários, bastando citar os jornalistas, os bancários, os comerciários, os industriários, os securitários, etc., etc..

Há, exatamente, um ano, Excelentissimo Senhor Ministro, que os professores particulares do Brasil se dirigiram a Vossa Excelência, a fim de que a nossa classe fosse menos sofredora, sujeita, cada dia que passa, a maior angústia econômica. Estamos, e temos que confessar a Vossa Excelência, em situação calamitosa, de miséria a invadir os nossos lares, impedindo-nos de ter a própria alegria de viver. O desânimo apossa-se de todos nós, e, decorrido já um ano desde o nosso primeiro memorial, aqui vimos outra vez solicitar de Vossa Excelência se digne atender ás pretensões razoáveis do abandonado magistério particular.

Não queremos crer que seja o Brasil um dos últimos Paises da América Latina, no tratamento ao seu professor. A solução que desejam os professores não é um obstáculo intransponivel. Os próprios colégios particulares, em todo o País, na sua majoria, já majoraram as suas anuidades em 1949, pressupondo que nesse ano mesmo teria o Ministério da Educação e Saúde concedido o aumento de remuneração pleiteado pelos professores particulares. Até a presente data, todavia, não foi concretizada a reivindicação do magistério particular, o que ocasionou verdadeiros lucros extraordinários para aqueles estabelecimentos de ensino em 1949.

Ante a gravidade crescente da nossa situação, somos, pois compelidos a renovar a Vossa Excelência a solicitação de resolver, antes do inicio do ano letivo corrente, nos têrmos dos memoriais anteriores, o problema do acréscimo salarial reclamado pelos professores particulares de todo o Brasil, legalmente representados pelos seus órgãos de classe.

Consideramos a nossa profissão, Excelentissimo Senhor Ministro, como fiel intérprete da missão do trabalho dentro do conceito emitido pelo imortal Rui Barbosa, quando, na mais bela página escrita em nossa lingua sôbre a função do trabalho, pregou: "Se a sociedade não pode igualar os que a natureza criou desiguais, cada um, nos limites da sua energia moral, pode reagir sôbre as desigualdades naturais, pela educação, atividade e perseverança". Nós, os professores particulares do Brasil, somos o simbolo democrático do trabalho que enobrece em harmonia com a dignidade humana, e temos como único patrimônio, como única herança aos nossos filhos, a gloria da virtude e da bondade, tão bem estudada no "Tratado dos Deveres", por Marcus Túlio Cicero.

Por tudo isso, Excelentissimo Senhor Ministro, confia o magistério particular brasileiro em que Vossa Excelência dê uma solução imediata ás humanas e justas pretensões contidas nos nossos memoriais, para que possamos manter acesa a chama dos nobres ideais do trabalho que anima a vida dos nossos professores. Estamos, assim, certos, Excelentissimo Senhor Ministro, de que nenhum retardamento sofrerá a solução que almeja o presente memorial, sintese das atuais aspirações de todo o magistério particular do Brasil.

Queira Vossa Excelência aceitar os protestos da nossa elevada estima e distinta consideração.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1950. (ass.) David José Pérez, Lauro de Oliveira, João Ribas, Lino Barcelos Collet, Carlos Sardinha, Manuel Gandada Mendes, Lúcio de Sousa Campos, Carlos Callioli, Luiz Fernandes Carranca, José de Almeida Barreto".

Serviço Francês de Informação

A REFINAÇÃO DO PETROLEO NA FRANÇA

PARIS — S. F. I. — A liberdade da gazolina é já um fato. Na batalha que opôs durante meses os consumidores e a administração, o magnifico trabalho cumprido de há cinco anos pelos técnicos do petróleo ocupou lugar importante.

Em 1944, a capacidade de produção das 15 refinarias francesas de toneladas. Só trabalhavam três tavam mais de 8 milhões de toneladas em 1938, caira a 1 milcão de toneladas. Só trabalhavcam três refinarias. Hoje, as refinarias francesas podem tratar quase 13 milhões de petróleo bruto, resultado atingido quase sem auxilio oficial.

O atual plano Monet, preve uma produção de 18.700.000 toneladas em 1952, que permitirão a França satisfazer todas as suas necessidades e as dos territórios ultramarinos.

Suas instalações serão concentradas no estuário do Sena e na região de Marselha, que representarão sosinhas 80% da nossa capacidade de refinação. Essa repartição de nossa industria do petróleo marca o cunho essencialmente importador da industria do petroleo francesa. Alguns peritos entendem que para obter resultados tangiveis seria necessário consagrar uns 20 bilhões anuais ás pesquisas de petróleo, ou o qua druplo dos créditos de 1949. De momento, a França compra no estrangeiro todo o petroleo que consome.

Até há pouco, o petroleo carburante foi sacrificado ao petroleo combustivel. Finda a guerra, a penuria de carvão impunha á industria o uso de produtos pesados como o mazout. A França produz assim cinco ou seis vezes mais fuels que antes da guerra, enquanto o consumo de gazolina apenas atinge o nivel de 1938.

Os projetos de aumento da industria francesa de refinaria representam um respeitavel numero de bilhões; mais de 15 foram já invertidos, dois terços dos quais por auto-financiamento.

Até 1952, os novos trabalhos vão exigir mais de 50 bilhões de francos. Grande parte desse capital poderia ser encontrado nos recursos ao crédito, mas de qualquer forma a divida do Estado, como danos de guerra, continua consideravel.

E os mercados não faltam á industria do petroleo. Fora dos usos classicos (carburantes diversos, gazes liquefeitos) de há vinte anos a quimica abre ao petróleo crescente numero de novas aplicações. No velho pais industrial que é a França, o petróleo é ainda uma industria jovem. Seu futuro não inspira nenhuma apreensão.

UMA COMISSÃO FRANCO DOLAR

PARIS — S. F. I. — Sob a forma de associação regida pela lei de 1901, foi constituida uma comissão para a expansão economica francesa na zona do dolar, chamada "Comité Franco-Dollar".

Sua presidencia de honra cabe a Cusenier, Presidente da Camara de Comércio de Paris e da Assembléia dos Presidentes das Camaras de Comércio da União Francesa. A presidencia efetiva pertence a Georges Villiers, presidente do C. N. P. F.

Será um organismo consultivo á disposição dos Poderes Publicos, indicando as medidas oportunas que os exportadores franceses possam aumentar suas vendas aos Estados Unidos. As "importações invisiveis (turismo) serão objeto de uma secção especial.

RENDAS DE SEGURANÇA SOCIAL

PARIS — S. F. I. — As entradas da Segurança Social foram de 16 bilhões em 1937 e de 27.672 em setembro, de 34,5 bilhões. A media mensal dessas entradas era em 1948.

PETRÓLEO NOS BAIXOS PIRINEUS

PARIS — S. F. I. — Em Lacq, perto de Paul, no perimetro de pesquisas confiado em 1942 ás Sociedade Nacional dos Petroleos da Aquitania, uma sonda atingiu um lençol de petróleo cru. E' a uns 200 metros da ferrovia Bayonne-Pau, e os técnicos reservam suas apreciações sobre as possibilidades do lençol atingido, declarando ignorar ainda se é exploravel.

Emanações de hidrogenio sulfurico que se produziram recentemente parecem indicar a presença de enxofre; os resultados das analises o dirão em breve, assim como o teor do óleo em hidro-carburetos. Qualquer outra informação é prematura, mas os engenheiros estão contentes. Talvez vejamos confirmadas as esperanças que de há anos visavam a região dos Baixos Pirineus.

CIENCIAS, ARTES & LETRAS

O ELOGIO DA VIRTUDE

PARIS — S. F. I. — Historiador do diabo e do bruxedo, de Guillemette Babin, de quem escreveu a vida execravel, biografo do heresiarco Vintras — Maurice Garçon em dezembro ultimo, celebrou a virtude, na sessão pública anual da Academia Francesa. Fê-lo com seriedade, com gravidade. Seu relatório, pois isso fez, apresenar alguns laureados dos Prêmios; mas a enumeração é precedida e seguida de considerações gerais; como por exemplo a de que a liberdade é a propria condição da virtude.

Todos aplaudiram as seguintes judiciosas observações do diretor da Academia Francesa, sobre o papel dos que escrevem, no reerguimento moral do nosso país: "Se os jornalistas, os escritores, os que falam pelo rádio, os cineastas cinematográficos, se, numa palavra todos os que podem influir no país e dirigir sua consciencia, se convencerem de que são [illegible] da moralidade publica, creio que sua ação poderá servir o bem, e que seu esforço comum deve [illegible] que seu esforço comum deve rapidão, frequentemente cega".

EUGENE CARRIERI E O HUMANISMO PICTORICO

PARIS — S. F. I. — Os Museus comemoram o centenário do nascimento de Eugene Carriere, com a exposição organizada na Orangerie e aberta em 21 de dezembro. Carriére nasceu em janeiro de 1849 e morreu em março de 1906. Operário litografo, depois aluno da escola de Belas Artes, estreou-se no Salon de 1876. Não foi por — fraqueza — atestam-no vários quadros expostos e sim por preferencia, que se votou para a pintura monocroma, que se diria uma escultura modelada pela luz. Essa austeridade se associa lindamente com as intimidades familiares e amigaveis que são a atmosfera de seus trabalhos. Retratista, escolheu os modelos em volta de si: a esposa e os filhos e amigos numerosos, sobretudo entre os escritores. Pela pintura e a litografia deixou a imagem de homens do seu tempo, num sentimento afetuoso que tem grande encanto. Seus próprios retratos de pe conservam um cunho intimo, que se encontra tambem nas decorações por ele executadas para diversos parisienses.

EM MEMORIA DE PAUL LANGEVIN

PARIS — S. F. I. — Em 21 de dezembro, no Panthéon, a União Francesa Universitária organizou uma cerimonia em memoria de Paul Langevin, celebrando o aniversário de sua morte. Compareceram representantes do Centro Nacional de Pesquisas Cientificas da Universidade de Paris, da Associação francesa para o progresso da Ciencia, e de diversas agremiações universitárias.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Houve tempo, que os poetas, à maneira dos menestréis que saiam terra afora a cantar velhas histórias de amor, tinham, não raro, o dom, o segrêdo de fazer brotar do fundo de nossas almas a flor melancólica da saudade. Mas isto já vai muito longe. Tão distante, que a poesia, depois do periodo lapidar do parnasianismo, acabou já no simbolismo, se convertendo numa espécie de agrupamento de palavras, porque quanto à idéia, essa entrou num definhamento tão prematuro, que, perder tempo em ler versos hoje em dia, é coisa que só cabe entre os poetastros do mesmo naipe. Dá-se porém, que um poeta do Maranhão, Lago Burnett, manda-me lá da sua S. Luis longinqua, "Estrêla do Céu Perdido". Abro o livro e o folheio displicentemente. E a folhear o volume e a marcar página a página, as quadras e os sonetos, que mais perto ferem a minha sensibilidade, chego ao fim, quase desencantado com o poeta! Sim, porque verdade se diga, o artista vinha trazendo enlevada, pelo seu livro, a minh'alma, onde punha, por vêses, uma nota colorida de lirismo como esse que aí vai:

Escureceu! Nenhum lamo
sequer no espaço ficou!
A noite estava tão nua...
Mas, alumiando o negrume
Deus, lá no céu pendurou
o candieiro da lua.

Agora, sim! Deslumbrava
a noite! a mata trigueira!
Era um prazer assim vê-las!
Em vão a terra tentava
espanar com uma palmeira
o pó de luz das estrêlas!...

Mas já em meio do volume, — talvez em consequência das noticias que lhe vão do Rio, de que aqui há poetas monstruosos, verdadeiros abortos que ninguém lê (a não ser os amigos, em fraternal salamaleque de comadres e compadre) entra Brunett a lhes copiar a versalhada insossa, a lhes repetir os mesmos chavões surrados, e aí, pobre do poeta! lá se vai tôda aquela naturalidade, tôda aquela grandeza que a princípio denunciava talvez, em Burnett, um artista já a caminhar nas pégadas do inesquecivel criador das "Pombas" ou quem sabe, se de um futuro rival de Gonçalves Dias! Eu não conheço êsse jovem aedo que veio perturbar a serenidade do meu espírito com alguns versos maravilhosos, para deixar-se depois afundar numa imitação vulgarissima dos poetas que por cá andam. Um conselho porém lhe dou — conselho de quem já passou meio século de vida a ler bons e maus versos: fique por onde você começou, meu jovem artista! Fabrique na sua amada S. Luis as suas jóias de alto lavor, trabalhe o ouro da rima com o carinho do artífice magnífico que você é, — e se esqueça do que há por aqui. Não perca tempo em trabalhar peças de "plaquê", porque essas logo se denunciam aos olhos das pessoas de bom-gôsto...

PÔNCIO

No Rio, o Presidente do Instituto de Assuntos Inter-Americanos

— O SR. DILLON MYER ENTRARÁ EM CONTATO COM AS AUTORIDADES BRASILEIRAS — PRORROGADA A VIDA DO INSTITUTO POR MAIS CINCO ANOS

O Brasil hospeda o Sr. Dillon Myer, Presidente do Instituto of Inter-American Affairs, do Departamento de Estado de Washington. Trata-se de uma figura muito conhecida em tôda a América Latina onde se desenvolvera os programas cooperativos de saúde pública, de educação e de agricultura entre as diversas repúblicas americanas e os Estados Unidos. O sr. Dillon Myer possue uma brilhante fé de oficio no seu país, pelas suas atividades tanto na área do govêrno federal norte-americano, como em vários Estados. Nasceu no dia 4 de setembro de 1891, em Hebron, Ohio, Graduou-se em 1914 na Ohio State University obtendo o gráu de Bachelor of Science em agricultura. Nos oito anos seguintes serviu como agrônomo e agente agricola no condado de Kentucky, em Indiana, e em Ohio. Em seguida, por um periodo de onze anos foi o Supervisor Distrital de Serviço de Extensão Agricola da Universidade Estadual de Ohio.

Em 1926 obteve o titulo de Master of Arts na Columbia University de New York. Em 1934 foi servir em Washington no serviço de agricultura. Em 1935 passou para o serviço de conservação do solo onde ocupou postos de destaque até dezembro de 1941. No periodo da guerra desempenhou importante papel na recolocação do pessoal japonês que fora retirado da costa ocidental. Em 1946 foi nomeado para Comissário da Administração do Estado de Nova York. E, a 20 de dezembro de 1947 foi escolhido pelo Presidente Truman para o importante pôsto de Presidente do Institute of Inter-American Affairs.

As suas funções são de grande importâcia para os países latino-americanos, inclusive o Brasil.

Programas cooperativos brasileiro-americanos se acham em andamento. Entre nós o I. I. A. A. de Washington possue os acôrdos para ação no campo de saúde pública, do ensino industrial e do ensino rural. Bastaria citar a obra extraordinária que vem sendo desenvolvida pelo SESP, nos vales do Amazonas e do Rio Doce, e que agora se amplia em zonas especiais da Bahia, Pernambuco e Paraiba para se ter uma idéia da importância da visita do sr. Dillon Myer ao Brasil no atual momento. Sua demora será apenas de dois dias, pois irá ao Paraguai e Bolivia. No regresso demorar-se-á cêrca de uma semana no Brasil para ter entendimentos com as nossas autoridades e também realizar uma visita ao Rio Doce e ao Amazonas.

Como sabem os leitores, a vida do Institue of Inter-American Affairs acaba de ser prolongada por mais cinco anos quando o Congresso dos Estados Unidos aprovou o pedido do Presidente Truman. Calcula-se que mais de 23 milhões de pessoas sao diretamente atingidas pela ação dos diversos programas cooperativos do Instituto em 18 países, como consequência da Politica de Boa Vizinhança, iniciada na administração do saudoso Presidente Roosevelt.

A visita do sr. Dillon Myer está ligada ao plano de desenvolvimento de vários programas e instituição de outros, sobretudo depois de anunciados os empreendimentos do famoso Ponto IV. O Brasil tem mantido com o Institute of Inter-American Affairs uma estreita cooperação, e, naturalmente, agora, tratará de obter a continuação dos programas atuais que tão bons resultados já têm dado.

Acompanhado dos srs. Eugene P. Cambell e Marcolino G. Candau, Chefe da Missão Técnica Norte-Americana no Brasil e Superintendente do SESP, respectivamente entrará em entendimentos com as autoridades brasileiras e será alvo de várias homenagens na sua estada entre nós.

Placard do treino realizado [...]

Vozes autorizadas do Esporte

Pode-se dizer do Sr. José Lins do Rêgo, conhecido romancista nordestino, esforçado fiscal de consumo e ardente torcedor do Flamengo, o que disse Heinrich Heine do Conde Von Platen, que além de suas "fraquezas" de caráter, era um sonetista de "chute fraco": "Enquanto estiver vivo, garantirá sua imortalidade". Muito cativante, o Zé Lins rubro-negro, também não deixará morrer enquanto vivo o seu prestígio de escrivinhador; e o "flirts" com a torcida esportiva mante-lo-á por muito tempo ainda no procênio da "imortalidade".

Pois o Zé Lins do Rêgo se zangou com o Presidente do Bangu, o nababesco industrialista Guilherme da Silveira Filho, por estar querendo arrebatar ao Flamengo o crack Zizinho a pêso de ouro. Diz o romancista que o mandatário banguense não respeitou o fato de Zizinho ainda ter contrato com o rubro-negro; e que "cantá-lo" nessa condição, é afrontar o próprio Flamengo. Termina sua nota com estas palavras: "Fica assim sabendo tôda a torcida rubro-negra: O Sr. Doutor Guilherme da Silveira Filho não levou em consideração um contrato firmado e nem tão pouco o Flamengo. Para êle o Flamengo não passa de um clube de várzea sujeito aos abusos e às opressões do capital".

O Sr. Zé Lins do Rêgo estrila; a pimenta lhe está a arder na bôca; mas esquece que em muitas outras oportunidades o seu querido Flamengo não agiu de maneira diversa. Não lhe vamos relembrar os casos ocorridos com clubes "da várzea" da Capital Federal; limitamo-nos aos "abusos e opressões do capital" flamenguista com relação a alguns jogadores gaúchos. Não precisamos ir muito longe: citamos apenas o famigerado "Dragão Negro", essa "maffia" flamenguista, da qual faziam parte entre outros Zé Lins do Rêgo e Pillar Drummond e cuja única finalidade era arrebatar, por vias excusas, os melhores jogadores de outros clubes.

Quem em Pôrto Alegre não se recorda das "incursões" do "Dragão Negro"? Quem não se lembra daquela "milícia" organizada às pressas pelos associados do Internacional, a fim de fazer frente às manobras sorrateiras do Sr. Otto Vieira, emissário flamenguista, que por pouco não levou uma "tunda" de quebrar ossos...

O Sr. Zé Lins do Rêgo de certo ria, nessas horas amargas do futebol gaúcho, quando os contratos de Nena e Adãozinho com o Internacional não eram respeitados pelo Flamengo, que porventura o considerava também "clube de várzea"; ria e esfregava as mãos nédias, gozozo com as matreirices do onipotente "Dragão Negro".

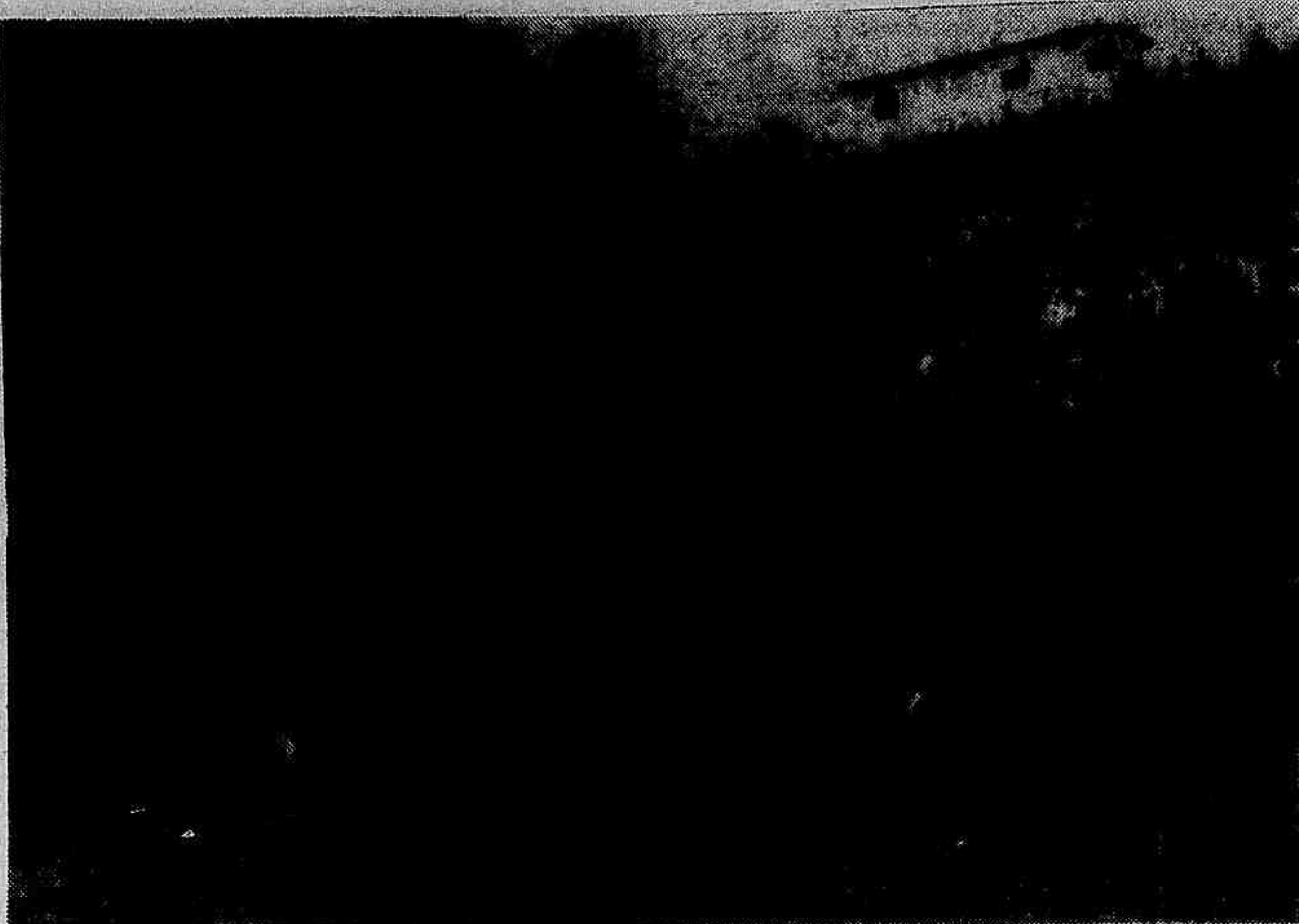
Agora o feitiço virou; é o mesmo componente do procaz "Dragão" que levanta os braços para o ar, como um "muezzin" ao pôr do sol, a clamar honestidade, convocando tôda a torcida rubro-negra para uma expedição vindicatória.

O romancista nordestino jogou muita "pedra bonita" nos telhados do vizinho; é de vê-lo agora, munido com o guarda-chuva da indignação, a querer tapar às pressas suas telhas de vidros...

Bem o disse, judiciosamente, o reverso da folhinha: "Não há nada como um dia depois do outro"...

Prepara-se o Uruguai para o Campeonato Americano de Ciclismo

MONTEVIDEU, 1[?] — Os diretores da Federação Uruguaia de Ciclismo resolveram iniciar os preparativos de sua representação para o Campeonato Americano de Ciclismo que será efetuado no Chile. A Comissão de Seleção recentemente designada, marcou um treino para os corredores, num percurso de 120 a 150 quilômetros, convocando os seguintes ciclistas: — Cristobal Trusba, Virgilio Pereyra, Juan A. Silva, Nestor Parodi, Juan C. Pascual. Próspero Barrios, Hugo Machado e Luis Lopez. E' pensamento dos selecionadores patrocinar a visita de ciclistas estrangeiros, para conhecer a verdadeira possibilidade dos nacionais, principalmente do quarteto que representou o Uruguai nos jogos Olimpicos de Londres. Haverá uma prova de suficiência de .002 metros, reunindo Carlos Tarmutolo, José Sacomi, Alberto Fereyra Bica e Carmelo Gaiten.



Uma defesa de Castilho acossado pelo meia Zizinho. O arqueiro, não contando com uma boa defesa à frente, viu-se traído em várias oportunidades de maneira espetacular

Novamente estiveram em ação s jogadores convocados para a parte inicial dos preparativos do scratch brasileiro. Até Friaça que há quarenta e oito horas casou-se esteve presente ao treino. Apenas o zagueiro gaucho Nena não participou da prática, tendo sido submetido a um exame, pois deverá sofrer operação de apendicite. Também o half back Ely não participou do exercicio, em face do parecer dos médicos. Os outros todos tiveram oportunidade de se exibir perante um reduzido publico que pagou dez cruzeiros para assistir 65 minutos de futebol.

MELOHR O PRIMEIRO TEMPO

De um modo geral, se pode dizer que o treino foi bom, exatamente porque ofereceu margem para estudos mais eficiente sôbre determinados jogadores. Mais uma vez ficou positivada a ausência do tiro ao arco, preferido os jogadores volteios e piruetas com a bola em lugar da conclusão imediata. O primeiro tempo — 60 minutos foi mais interessante do que o ultimo, já que neste o quadro azul decaiu sensivelmente de produção, dando margem a maior desenvoltura dos brancos. Aliás, convém salientar que em nenhum momento de ação a defesa azul andou bem, ocasionando situações dificeis que não poderia realmente ser obstruidos. Por outro lado o próprio ataque azul andou com omvimentos indecisos, em contraposição ao branco que teve mais ritmo e harmonia.

ADEMIR FOI O ARTILHEIRO

O centro atacante foi goleador numero um do exercicio, tendo marcado três goals dos que foram conquistados pelo bando. Tesourinha 2. Zizinho 2 e Jair completaram o placard. Rodrigues 2, Maneca para os azuis. Os goals dos brancos foram conquistados todos de maneira sensacional, tendo em três oportunidades Zizinho Ademir driblado até o goleiro Castilho, para entrarem com bla e tudo até o fundo das redes.

GRIPADO BARBOSA

O arqueiro Barbosa só treinou na segunda etapa, por se encontrar resfriado. Quanto a Ely ainda se ressente de uma pancada que recebeu na perna direita, em consequência do jogo disputado sábado com o Flamengo.

CLAREL

O zagueiro gaucho deixou o campo e foi substituido por



Ademir, o artilheiro do segundo exercício dos representantes da C. B. D.

Nota de [...]sen[...] queiros [...]tula[...] Perdidos [...]dol[...]

[...] o zagu[...] Wilson, que[...]se de pequena dis[...]em un que com o [...] Ademi[...]

FLÁVI[...]STOU

Falando c[...]agem do treino, F[...] Cota oportunidade [...]nifesta agrado pelo [...], elog a conduta [...]rço d gadres, apes[...]lor qu tinua se f[...]entir capital.

FRACA [...]RAGEM

O Sr. E[...]ogueir controlou o [...] não

VÃO A[...]R EST[...]

juízes par[...]gos de e Portugu[...] Mário ter Gama [...]stro. C

EMBARC[...] VAS[...] PARA S[...] PAUL[...]

Contra o[...]intian novo c[...]omiss[...]

A fim de [...]lar a e os alvinegros [...]ulicéia o Vasco, no[...]imo sá A delegação [...]guinte:

Chefia: — [...]o Rodr Tavares; — F[...] Costa — nico; — Mário [...]rico — sagista; — J[...]es: — bosa, Augusto [...]e, Ely, fredo, Nestor [...]emir, Chico, Alvaro [...]nani, L Wilson, Da[...] Tesour Maneca, Ipo[...] Mário e la.

CONF[...]MAD[...]

A Associa[...]ruguaia Futebol ofici[...]CBD co mando a ac[...]das data 7 e 14 de [...]ra a Rio Branco[...]

Esportist[...] cheg[...]

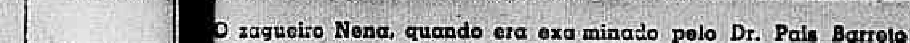
Estão sen[...]rados de Pôrto Al[...] Srs. R dávia Corrê[...]r e Ir Chaves, pre[...] superi dente da CB[...]etivame[...]

A Comissão Té[cni]ca [...] Mundo" vai reu[ni]-se [...]

Quarta-feira, no Pacaembu, o n[o]v[...]

lo ontem: - seleção branca 8 a 3

Nota de sensação do treino: driblados os arqueiros titulares em várias oportunidades — Perdidos dois penaltis — Ausentes Eli e Nena



O zagueiro Nena, quando era exa minado pelo Dr. Pais Barreto

Wilson, qu se de uma pequena dis em um choque com o Ademir.

FLÁV STOU

Falando a agem depois do treino, Cota teve oportunidade nifestar seu agrado pelo , elogiando a conduta orço dos jogadores, apes lor que continua se fo entir nesta capital.

FRACA RAGEM

O Sr. E Nogueira que controlou o não esteve em tarde inspirada, marcando erradamente com defeitos. Também os bandeirinhas agiram mal.

DOIS PENALTIS

Foram assinaladas duas penalidades máximas, uma contra cada seleção. A favor dos brancos, bateu Ademir e colocou a bola muito acima da trave horizontal. A favor dos azuis bateu Friaça e arremessou sôbre a trave, perdendo também.

OS GOALS

O primeiro tempo terminou 5x3 pró brancos e marcaram pela ordem Rodrigues, Tesourinha, Ademir, Tesourinha, Zizinho, Zizinho, Maneca, Rodrigues, Ademir, Ademir e Jair. Final brancos 8 a 3.

AS EQUIPES

Brancos: — Sérgio, Augusto, Mauro (Juvenal), Ipojucan (Rômulo), Danilo, Noronha, Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão (Lima).

Azuis: — Castilho, (Barbosa), Savério, Clarel (Wilson), Bauer, Ruy, Bigode, Friaça, Maeca, Grigo (Geada), Orlando e Rodrigues.

***VÃO A R ESTA SEMANA** — O Colégio de Arbitros designou os seguintes juizes pa gos desta semana: Sábado: Fla-Flu — Foguinho; domingo: Botafogo e Portugu Mário Viana; sexta-feira: Bonsucesso x Portuguêsa Santista — Gualter Gama stro. Os dois primeiros jogos em prosseguimento do Rio-São Paulo.*

EMBARCA VASCO PARA S PAULO
Contra o íntians o novo c omisso

A fim de tar a equipe os alvi-negros ulicéia segue o Vasco, no imo sábado. A delegação guinte:

Chefia: — o Rodrigues Tavares; — Costa — técnico; — Mário rico — Massagista; — es: — Barbosa, August , Ely, Alfredo, Nesto emir, Lima, Chico, Alvar nani, Laerte, Wilson, Da Tesourinha, Maneca, Ipo Mário e Lola.

CONF MADO

A Associa Uruguaia de Futebol ofic CBD confirmando a ace das datas de 7 e 14 de ara a Copa Rio Branco.

Esportist chegam

Estão sen rados hoje de Pôrto Al Srs. Rivadávia Corrê r e Irineu Chaves, pre superintendente da CB ctivamente.

Treinou o Botafogo

Também os botafoguenses estiveram em atividade realizando um bom treino de conjunto em General Severiano. Os titulares marcaram 4x2. Otávio 2, Zezinho e Baiano para os efetivos e César os dois dos suplentes. Os titulares com Osvado (Salvador), Marinho e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Moacir (Hamiton), Geninho, (Baiano), Zezinho, Otávio e Reinaldo. Os suplentes com Ari, Rubens e Richard; Adão, Sodré (Carlito), e Souza; Vivinho, Isaltino, César Hamilton (Jaime) e Damóstenes.

VÁRIAS NOTICIAS

Solicitou dimissão da crefia do Departamento técnico do Botafogo, atedendo a outros interêsses particulares Sr. Roberto Brando.

O Bonsucesso solicitou licença a Federação para disputar dois jogos amistosos com a Portuguesa Santista, sexta-feira nesta capital e domingo em Santos.

O Bangu comunicou que o Sr. José Ramos Penedo reassumiu a presidência do clube.

ANTONINHO, CONTRA O VASCO

Antoninho, meia esquerda do Santos que joga em qualquer posição de linha, foi cedido por empréstimo ao Corintians, devendo fazer a sua estréia contra o Vasco, embora ainda não tenha sido legalizada a situação do jogador no grêmio do parque São Jorge.

Melhorou Esquerdinha

Esquerdinha apresentou sensiveis melhoras no seu estado fisico e é quase certo que jogará sábado. Cidinho apresentase chelo de equimoses e teve de levar dois pontos na cabeça. Também vem melhorando, acreditando-se que possa jogar no Fla-Flu.

O Fluminense no Peru

O Fluminense tem assentada uma temprada no Peru, logo após o Torneio Rio-São Paulo. Como têm um convite para jogar em outros centros da América do Sul, sabemos que a diretoria do grêmio das Laranjeiras está elaborando o roteiro com jogos no Peru, Bolivia, Chile e Uruguai. Hoje deverá ser encaminhado ao C.N.D. o pedido de licença para essa temporada. Caso houver alguma dificuldade para cumprir o roteiro em questão, é pensamento dos tricolores organizar uma grande excursão pelo interior do país.

o Téc ca da "Copa do i reu -se hoje à tarde

***A SELEÇÃO GAÚCHA IRÁ À EUROPA** — PÔRTO ALEGRE, 18 (ALAN) — A Confederação Brasileira de Desportos prestigiará a iniciativa dos clubes gaúchos que pretendem enviar uma seleção à Europa, declarou o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer, Presidente da entidade nacional e que aqui se encontra. A excursão do selecionado seria logo depois de terminado o compromisso no campeonato brasileiro, aproveitando, assim, o poderio técnico e o conjunto do esquadrão gaúcho que jogará no referido certame.*

PEDINDO INFORMAÇÕES A C. B. D.

A CBD recebeu um ofício do Lloyd Brasileiro, solicitando esclarecimentos sobre as datas exatas do inicio e do termino da Copa do Mundo, desde que necessita estuder as possibilidades de atender inumeros pedidos de sua agencia em Montevidéu.

Embora ainda não se tenha manifestado oficialmente, a verdade é que tanto pelo treinador como pelo presidente da C. B.O., já está dispensado do treino de depois de amanhã o Ponteiro Friaça, que se consorciou a 14. Sobre o propalado pedido

MÁRIO VIANA, NÃO AGRADOU

Os cruzmaltinos não ficaram muito satisfeito com o desempenho do Sr. Mário Viana na direção do "clássico" com o Flamengo. Observe-se que tanto o Vasco como o Flamengo acharam deficiente o desempneho do conhecido juiz. Acham os diretores que Mário Viana teve uma atuação equivocada. O presidente do Vasco vai resolver sobre a conveniência ou não de um protêsto.

do desligamento de Teixeirinha, nada oficial existe até o momento.

Nova temporada brasileira em canchas estrangeiras

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Podemos informar com segurança, que os clubes, Grêmio e Internacional, receberam um covite do Uruguai, para participarem de um torneio noturno de futebol, a realizar-se no Estádio Centenário, em Montevidéu, com a participação dos clubes locais, Nacional, Penarol, River Plate e Danubio. No oficio enviado aos nossos clubes, os organizadores do torneio esclarecem, que o mesmo será iniciado sábado próximo, 21 do corrente, já estando a tabela dos jogos devidamente organizada e previstas tôdas as vantagens que poderá oferecer. Tricolores e colorados gauchos por exemplo, poderiam auferir lucros minimos de 100 mil cruzeiros cada.

A tabela organizada em Montevidéu e transcrita no convite, é a seguinte: — Sábado 21 — Danubio x Grêmio e Nacional x Internacional — Quarta-feira, 25: — River Plate x Internacional e Penarol x Grêmio — Sábado 28: Nacional x Danubio e Penarol x Internacional — Quarta-feira 10: Penarol x River Plate e Grêmio x Nacional — Sábado 4: River Plate x Grêmio e Danubio x Internacional — Quarta-feira 8: Nacional x River Plate e Penarol x Danubio.

Falando a rpeortagem, o presidente do Grêmio, disse ser muito dificil a participação do seu clube e do Internaconal nesse importante certame, em face do compromisso dos seus jogadores, com as seleções, estadual e nacional. Esclarece a comunicação uruguaia, que, no caso de impossibilidade dos clubes gauchos, em comparecer ao torneio, serão convidados, dois chilenos.

INDICIADOS

O Tribunal Especial da Justiça indicou para a sessão de terça-feira próxima, os jogadores Ademir e Alfredo, do Vasco e todo o time do Fluminense por não ter assinado a sumula.

Em ação o América

Os profissionais do América realizaram ontem, no campo do Madureira, um rigoroso treino coletivo, preparando-se para os próximos compromissos. O exercicio finalizou com a vantagem ds efetivos por 3x1. Carlinhos, Maneco e Jorginho para os efetivos. Mundica foi autor do unico tento dos suplentes. Os titulares com Vicente. Ivan e Godofredo; Hilton, Osvaldo e Gamba; Lupércio, Maneco, Dimas (Carlinhos), Lopes e Jorginho. Os suplentes com Osni, Cajá e Osmar, Rubens, Severino e Rubens II; Valter, Mundica, Cláudio, Souza e Jorge II.

INDIO NO BOTAFOGO

Depois de vários dias de ausência das Laranjeiras, o médio Indio telefonou para a sede do Fluminense, comunicando sua deliberação de comprar o passe a fim de ingressar no Botafogo. De acôrdo com a cláusula contratual, o passe de Indio custará 50.000 cruzeiros.

Jair, que teve bom desempenho na prática realizada ontem

Venceu o S. Cristovão por 3 a 1
no amistoso noturno com o Bomsucesso

Desgostoso com os apupos, abandonou o futebol

VITORIA 18 (Asapress) — Desgostoso com os apupos recebidos por ocasião do ultimo exercicio do selecionado capichaba, ba n qual teve fraco desempenho, o consagrado crack Darli, resolveu abandonar definitivamente futebol, tendo escrito uma carta ao técnico Eugenilio Ramos, expondo a situação e deliberação inabalável, ao tempo em que, pedia dispesa do selecionado. Perde assim o futebol capichaba, um dos seus maiores valores, notando-se a surprêsa e o pesar de todos, pela categórica deliberação do renomado crack.

Ficarão de fora alguns titulares, enquanto seus contratos não forem reformados

S. PAULO, 18 (Asapress) — Referindo-se aos fracassos do São Paulo F.C. no Torneio Rio São Paulo, após a brilhante campanha que lhe deu o bi-campeonato, diz em sua edição de hoje um matutino especializado desta capital, que os comentarios em torno dêsse decréscimo vertical de produção, do esquadrão tricolor, atingem alguns jogadores que tem seus contratos por terminar, ou já terminados. E que, por isso mesmo, a direção do "mais querido", está disposta a não permitir, que os elementos nestas condições, tomem parte nos próximos jogos, e mesmo nos treinos, enquanto não tiverem reformado seus compromissos. Sendo assim, para o clássico de próximo sábado contra o S.E. Palmeiras, o São Paulo se apresentará bastante modificado.

***REFORÇADO O CORINTIANS CONTRA O VASCO** — S. PAULO, 18 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o Corintians conseguiu o concurso do meia-esquerda Antoninho, do Santos, que será lançado na peleja contra o Vasco, domingo próximo. A ala esquerda corintiana para o prélio com os cariocas deverá ser Antoninho-Colombo*

o novo treino da seleção brasileira

A corrida de sábado em Corrêas

Programas do Jockey Clube Brasileiro -- Aprontos -- Cotações -- Outras notas

A Comissão de Corridas organizou para as reuniões de amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, dois bons programas formados por dezesseis páreos equilibrados, destacando-se o páreo de "handicap", no domingo, que reune em 1.400 metros, os animais Neto, Negrusa, Múltiple, Palmeiras e Forget.

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 CAMACHO	58	30
2—2 BOURGO	54	27
3 ITAIPU'	54	60
3—4 MI CHIQUITA, ex-Taiti	56	40
5 JANGADA	48	60
4—6 BERTUCIO	56	35
7 HIPIAS	56	40

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.30 HORAS — CR$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 MONDAR	56	25
2—2 BOOGIE WOOGIE	56	27
3 3 JACARANDA'-ASSU'	56	40
4—4 ARARI	51	35
5 BROWN BOY	52	60

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 28.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 SAMBARE	56	35
2 BOMBOM	56	80
3 SULTÃO	56	60
2—4 OCOI	56	40
5 BARRIGA VERDE	56	60
6 UGANDA	54	35
3—7 JAGUARE'-ASSU'	56	22
8 JOLIE	54	40
9 JAPU'	51	69
4—10 JAGUARÃO	55	50
11 RATNAK	56	80
12 ASSALTO	56	70

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15.30 HORAS — CR$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1 1 SALADITO	60	27
2—2 LA PLUMA	50	35
3 REY BRUJO	56	80
3—4 CHEVRETTE	50	35
5 DONA PAULINA	54	40
4—6 DANTON	60	25
" MARAVEDI	60	25

5º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 VEGADA	56	30
2 MAGOA	56	60
2—3 TAHIA	56	40
4 MARE'	56	60
3—5 JERIVA'	56	40
6 ESTONIA	56	50
4—7 DARKNESS	56	35
8 SARATOGA	56	40

6º PAREO — "CIDADE DO RIO DE JANEIRO" — 1.200 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 PERVENCHE	55	30
2 LUISIANA	55	50
3 BIZARRA	55	80
2—4 HONEY CHILE	55	35
5 PINT	55	80
6 ETINCELLE	55	60
7 TABAROA	55	80
3—8 FULVIA	55	50
9 VISCONDESSA	55	60
10 NORMALISTA	55	80
" PILE	55	80
4—11 TITA	55	80
12 NAGELLE	55	50
13 LILY	55	30
" LUPINA	55	30

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 CHAIM	58	35
2 HELLENICO	56	60
3 BEN HUR	54	50
2—4 PISA MACIO	58	35
5 MAJESTADE	52	80
6 GUINEO	54	60
3—7 CAMBUCI	54	85
8 AMIGO DO POVO	52	50
9 DONA STELLA	50	50
4—10 JAGUARÃO CHICO	56	60
11 JANDA	50	50
" PARKER	52	50

8º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 28.000.00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 SATIRO	58	30
2 PACALANO	54	50
—3 ALVOR	58	30
4 VAICO	56	60
5 VODKA	48	80
3—6 IRUN	54	35
7 DOGE	50	80
8 BIRIGUI	54	60
4—9 LIPE	50	50
10 SAQUAREMA	54	35
" ITORORO'	58	35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 SARALEGRE	55	25
2—2 LAMPEIRA	55	22
3—3 BONGA'	55	60
4—4 IRTACA	55	50
5 CHIQUITA BACANA	55	40

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 ARGONAUTA	55	35
2—2 RONON	55	20
3—3 CALIFA	55	60
4—4 VISIGODO	55	18
" REUNO	55	18
" BOM DESTINO	55	18

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1 PRACINHA	56	27
2 LUETZOW	52	27
3 AJAHY	56	35
4 JECA	56	30

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 DIOLAN	58	25
2—2 GALHARDO	54	50
3 REUNIDO	48	50
3—4 XEPUR	52	35
5 GRÃO MOGOL	48	70
4—6 CAVADOR	56	27
" PLEASE	50	27

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

(HANDICAP)

	Ks.	Ct.
1—1 NERO	56	33
2—2 NEGRUSA	56	25
3—3 MOLTIPLE	56	27
4—4 PALMEIRAS	48	50
5 FORGET	50	35

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 LIVRAMENTO	55	25
" NOVIÇO	55	25
2 JAGUARE'	55	70
2—3 FAUSTO	55	30
4 CHARÃO	55	80
5 IMPACTO	55	50
6 MANDU'	55	70
3—7 LOIO	55	30
8 PHALERON	55	60
9 IBERICO	55	40
10 CACHIMBO	55	50
4—11 BURGOS	55	60
12 EMOETE	55	60
13 BARODAR	55	40
" ATTACKER	55	40

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 ALEA	56	35
2 ALCALINA	56	60
3 MILU'	56	60
2—4 F.E.B.	56	50
5 LA MALINCHE	56	60
6 OPALA	56	80
3—7 ELIDE	56	35
8 CRACOVIA	56	60
9 RAMA	56	50
4—10 STRATEGY	56	35
11 CAVIONA	56	70
12 ROSEIRA	53	80

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks	Ct
1—1 ABDIN	57	40
2 CYCLAMEN	50	35
2—3 HEREMON	52	35
4 AJAHY	53	50
5 JUTLANDIA	51	40
3—6 DYNAMO	51	50
7 TEDY	58	35
" INVICTUS	55	35
4—8 SONADA	56	60
9 SALADITO	52	50
" BEL AMI	48	50

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

CAMACHO — P. Tavares — 600 metros, em 40";
ITAIPU' — J. Tinoco — 360 metros, em 22";
MONDAR — M. L'Olliéron — 360 metros, em 23" 4/5;
BARRIGA VERDE — E. Cardoso — 600 metros, em 38" 1/5;
UGANDA — Lad — 800 metros, em 51" 1/5;
JOLIE — S. Camara — 600 metros, em 33" 1/5;
SALADITO — A. Ribas — 700 metros, em 43";
REY BRUJO — J. Portilho — 600 metros, em 38";
TAHIA — S. Camara — 360 metros, em 23" 1/5;
MARE' — J. Tinoco — 600 metros, em 36" 2/5;
SARATOGA — D. Ferreira — 360 metros, em 24";
HONEY CHILE — D. Ferreira — 360 metros, em 22";
NORMALISTA — A. Araújo — 600 metros, em 36" 3/5;
PILE — N. Mota — 600 metros, em 37" 1/5;
JAGUARÃO CHICO — Lad — 600 metros, em 42" 2/5;
PARKER — V. Andrade — 360 metros, em 22" 1/5;
PACALANO — D. Ferreira — 350 metros, em 24";
VODKA — C. Sousa — 600 metros, em 36";
SAQUAREMA — P. Tavares — 600 metros, em 36" 2/5;
ITORORO' — P. Coelho — 600 metros, em 36" 2/5.

PROGRAMA DE CORREAS

Para a reunião de sábado, no Jockey Clube de Petrópolis, foi organizado o seguinte programa:

1º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 10 000,00 — A'S 13,30 HORAS.

	Ks.
1—1 CANGACEIRO	54
2—2 AMIGO DO POVO	54
3—3 ARABIANA	54
4 REUNIDO	50
4—5 CHAIM	56
6 MARESIA	48

2º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 10 000,00 — A'S 14 HORAS.

	Ks.
1—1 LIPE	56
2—2 POLIDOR	50
3—3 IGUAPE	58
4—4 FEMURAL	54
5 XIRISCAL	50

3º PAREO — 1.200 METROS — C$ 15.000,00 — A'S 14,30 HORAS.

	Ks.
1—1 FIEL AMIGO	56
2—2 MUXOXO	56
3—3 PETIBIRIBA	56
4 CRACOVIA	54
4—5 DON FRADIQUE	56
6 MOITA	54

4º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00 — A'S 15 HORAS.

	Ks.
1—1 GALIANI	56
2—2 DON ANTONICO	56
3—3 NEREIDA	53
4 PANTAGRUEL, D. C.	53
4—5 ALTAMISA	53
6 CHISPA	51

5º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00 — A'S 15,30 HORAS.

	Ks.
1—1 BATURITE'	56
2 JEQUITIAIA	54
2—3 JAGUARÃO	56
4 MIRALDA	54
3—5 RATNAK	56
6 MIRANTE	56
4—7 SARAMBU'	54
8 ASSALTO	56

6º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 15 000,00 — A'S 16,05 HORAS

BETTING

	Ks.
1—1 JUNIOR	53
" ALVANEL	55
2—2 NILO	55
3 FORMIGA	53
3—4 NAGI	55
5 EMBIABA	53
6 BARODAR	55
4—7 PINT	53
8 NEVE	53
9 GRI	53

7º PAREO — PREMIO "CIDADE DE PETROPOLIS" — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,40 HORAS.

BETTING

	Ks.
1—1 ARABIANA	48
2 DULIPE'	55
2—3 HARAMUN	56
4 HUNTER PRINCE	54
3—5 KANTHAGA	58
6 IBICUHY	52
4—7 NEGRA MARIA	56
" LIBERRIMO	54
" HASTAPURA	57

8º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30 000,00 — A'S 17,10 HORAS.

BETTING

	Ks.
1—1 AGUA LINDA	52
2 POLARINA	52
2—3 HISTRIÃO	56
4 BOLÃO DOURADO	50
3—5 MICHIQUITA	56
6 JOSINA	54
" IBIAPINA	48
4—7 JANGADA	48
8 LIBIO	58
" PORTUGAL	54

Melhor atuação para Vaico

Foi consignado no Livro de Ocorrências pelo treinador Claudemiro Pereira, que espera melhor atuação para o seu pensionista Vaico, na corrida de amanhã.

A estreante Uganda

O estreante Uganda é de propriedade do Sr. Clóvis de Barros Lima e trada por João Piotto, e não do Stud Arturo H. Lundgren, conforme foi publicado por engano.

As montarias de Luiz Rigoni

O jóquei Luiz Rigoni montará esta semana os animais seguintes: Maravedi, Darkness, Pervenche, Alvôr, Argonauta, Ajahy, Iberico, Elide e Teddy.

AS MONTARIAS DE OSVALDO ULLÔA

O bridão chileno Osvaldo Ullôa tem as seguintes montarias nas corridas de amanh e domingo, na Gávea: Camacho, Jaguaré-assú, Jerivá, Lily, Irun, Lampeira, Bom Destino, Jeca, Diolan, Forget, Loio e Heremon.

ACUMULADAS PARA AMANHÃ

Mantendo-se fechado o Jockey Clube, no próximo sábado, as acumuladas vencidolas na sexta-feira, serão pagas à noite do mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, ou durante a corrida de domingo.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Escute HOJE na "Guapra 9"
PRA 9
AS 14,30 HORAS, MAIS UM CAPÍTULO DA NOVELA DE
EDGAR G. ALVES
"CEM MIL CRUZEIROS DE FELICIDADE"
PATROCÍNIO DA:
CASAS PINTO
— Móveis de todos os estilos —
RUA SETE DE SETEMBRO, 166 e
BUENOS AIRES, 224, 228 e 230

HOJE HOJE
GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
—À—
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNIFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: [illegible]
Vende em leilão, hoje
QUINTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1950
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
CATÁLOGO

DODGE — motor 1/287 DC
DODGE — motor D5212808
DODGE — motor DP410190
AUSTIN — motor 1G325710
AUSTIN — motor 1G596071
STANDARD — motor V553E
STANDARD — motor ED1920F
CHRYSLER — motor C3817598
CHRYSLER — motor C3817593
CHRYSLER — motor C3817626
PACKARD — motor A3161034
PACKARD — motor C53773211
PACKARD — motor T20975
MERCURY — motor 799A45787
MERCURY — motor 99A100805
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
RENAULT — motor 47284
RENAULT — motor 82631
JAWA — motor 9500
D.K.W. — motor 58212876
MORRIS — motor 4489
FRASER — motor 5227644
KAISER — motor 8264987
PLYMOUTH — motor P12321379
PLYMOUTH — motor P82630
HILLMAN — motor 1781647
STUDEBAKER — motor 148843
STUDEBAKER — motor 1R9791
STUDEBAKER — motor B19436
CHEVROLET — motor EAM72932
CHEVROLET — motor GAM15146
CHEVROLET — motor 164220
CHEVROLET — motor 872637
CITROEN — motor APO382
CITROEN — motor PM05931
JAGUAR — motor KB6760
BUICK — motor 47483187
BUICK — motor 434993759
BUICK — motor 477002207
BUICK — motor 491855577
DE SOTO — motor SP18799936
DE SOTO — motor S113690
DODGE — motor DP410190
CADILLAC — motor 145024
CADILLAC — motor 8294535
RILEY — motor 2549
VEDETTE — motor 517749
FORD — motor 98853621
FORD — motor 541810007
FORD — motor 185638433
FORD — motor 184592206
LA SALLE — motor 1746529
LA SALLE — motor 8341997
NASH — motor E79803
NASH — motor E84330
LINCOLN — motor H76477
LINCOLN — motor H129879
LINCOLN — motor H149997
OLDSMOBILE — motor 6232964
OLDSMOBILE — motor 1173652
OLDSMOBILE — motor 8253102
OLDSMOBILE — motor B25317
HUDSON — motor 482116115
HUDSON — motor 3123189
VAUXHALL — motor LX10719
OPEL — motor 376495
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor PD6RH3350
FIAT — motor 107903
SIMCA — motor 84617
SIMCA — motor 846101
M.G. — motor XPAG5371
M.G. — motor XPAG2244
Sinal 20% — Comissão 5%.

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo ..... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda Cr$ 20,00
FÁBRICA:
Largo do Rosário, 9

Com o Chanceler argentino o Embaixador paraguaio

BUENOS AIRES, 18 (Continental) — O Embaixador paraguaio, Sr. Angel Florentin Pena, esguaio, junto ao Govêrno argentino teve no Palácio San Martin, tendo apresentado ao Chanceler argentino, o pedido do seu Govêrno, de extradição do ex-Presidente do Paraguai, Don J. Natalício Gonzalez, julgado culpado de malversação de fundos públicos pela justiça do seu país, e que após sua deposição, se exilou em território argentino.

Conquanto não haja qualquer informação oficial a respeito, elemento da Chancelaria argentina, geralmente bem informado, admitiu que o seu Govêrno se negará a atender o pedido da Chancelaria paraguaia.

O gravador R. C. A. foi esquecido no automóvel

Milton Rodrigues, ontem a tarde, a fim de se transportar para o "Estudio da Cinédia", tomou, na rua Miguel Couto, esquina da Avenida Rio Branco, um automóvel de cor azul, de marca "Plimouth". Entretanto, em virtude da pressa que se encontrava possuido esqueceu no interior da mala do aludido veiculo um gravador R.C.A.

Milton Rodrigues, por intermédio desta fôlha, faz um apêlo ao referido motorista no sentido de que lhe seja devolvido o gravador acima mencionado.

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Conferência

Em homenagem ao aniversário de nascimento de Euclides da Cunha, a Associação Brasileira de Escritores realizará, no próximo dia 24, às 17 horas, no salão de conferências do Sindicato dos Jornalistas (Av. Rio Branco, 1?0, 11º andar), uma conferência em que o escritor e crítico Elói Pontes discorrerá sôbre aspectos da vida e da obra do criador de "Os Sertões". A entrada será franca

Casamentos

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da Senhorinha Porcina, filha do funcionário da Caixa de Amortização Sr. Elisio Domingos Fita e sua espôsa Sra. Adelaide Ferreira Fita, com o Sr. Josefino Caetano da Silva. O ato religioso será realizado no Centro Espirita Caminheiros da Verdade, à Rua Atalaia nº 133 — Engenho de Dentro, às 19 horas. Os noivos receberão os cumprimentos em sua residência, à Rua Piauí nº 278, casa 1.

Serviço Informativo Britânico

CENTRO RECREATIVO BRITANICO PARA O FOMENTO DOS ESPORTES

LONDRES (B. N. S.) — Numa mansão britânica famosa por sua beleza será fundado um Centro Recreativo Nacional onde atletas e treinadores poderão estudar seus esportes e dedicar-se à recreação física. A criação do centro tornou-se possivel graças à ajuda da Comunidade.

A mansão em aprêço, adquirida pelo Conselho Central de Recreação Física, é a de Lilleshal Hall, próxima a Newport Shropshire e outrora residência do duque de Sutnerland. A propriedade proporcionará acomodações a cem pessoas, e em seus 20 hectares de terreno, os estudantes poderão praticar jogos, atletismo, tenis, e outros esportes, natação, campismo e golf. O Centro ficará à disposição das juntas directoras esportivas britânicas. Os treinadores e atletas promissores ali desenvolverão suas aptidões, e as organizações juvenis terão a oportunidade de frequentar cursos de recreação física. Do curriculo constarão também jogos de recinto.

Sobre a situação geral dos esportes e recreação na Grã Bretanha o Conselho informa que as associações organizadoras de atividades ao ar livre, viram no ano passado crescer o seu número de membros. Houve competição mais cerrada para o ingresso nos clubes esportivos.

O Centro Recreativo Nacional, que foi adquirido com uma doação do Fundo de Ajuda à Grã Bretanha, na Africa do Sul, será inaugurado por volta do terceiro trimestre deste ano.

AULAS DE PIANO PELA TELEVISAO

LONDRES (B. N. S.) — Uma escolar londrina de 13 anos, Ivonne Riddington, está recebendo aulas de piano. Nada de extraordinário nisso, não fôra estar sendo ela observada por milhares de pessoas do sudeste e centro da Inglaterra. E' que suas aulas estão sendo televisadas pelas estações de Londres e do centro do pais para um público potencial de cerca de 750.000 pessoas. Os espectadores que possuem piano estão sendo encorajados a aproveitarem-se das lições. De fato, é esse o propósito da transmissão. Dessa forma, o fáto, que alguns afirmavam tiraria o estimulo da música no lar, outrora uma caracteristica da vida em familia na Grã Bretanha, está na verdade servindo para desenvolver o talento amador.

O professor de Yvone, Sidney Harrison, conferencista e escritor, terá, ao que se espera grande número de alunos, embora se acentue que não se propõe com a iniciativa ensinar piano em poucas lições.

Os organizadores do programa esperam apenas interessar os espectadores em seus próprios instrumentos e levar alguns deles a tomarem aulas particulares. Comenta-se que Yvone é a primeira aluna do mundo a ter suas aulas televisadas.

A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES (B. N. S.) — As construções de escolas na Grã-Bretanha estão se processando em maior medida do que nunca, mas as despesas estão sofrendo reduções para fazer face à situação econômica do pais. O ministro da Educação britânico, Sr. George Tomlinson, ao inaugurar há pouco quatro novas escolas, prestou esclarecimentos sôbre o assunto.

Assim, disse que em fins de outubro do ano passado, haviam sido construidos estabelecimentos de ensino no valor de mais de 50.000.000 de libras. Na mesma ocasião, achavam-se em construção outros edificios escolares no valor de 48.000.000 de libras. No periodo de quatro meses terminado em setembro último, novas escolas estavam sendo entregues ao uso à razão de 300 por dia, progresso esse que está sendo acelerado.

Todavia, as autoridades da construção de escolas estão sendo postas a par de como reduzir as despesas sem sacrificio para os padrões educacionais. Assim, o espaço de "circulação", como seja os corredores, seguões etc., nas escolas secundárias, por exemplo, pode ser reduzido de modo a abranger um quinto da superficie, em lugar de um terço. Tais economias de espaço não privarão os alunos do ambiente adequado ao desenvolvimento de sua personalidade.

Concluindo, disse o titular da Educação que as despesas de construção de escolas serão reduzidas de trinta e cinquenta libras por aluno em 1951, de acordo com o tipo de escola.

O "MARATHON" INICIA SUA VIAGEM MUNDIAL

LONDRES (B. N. S.) — O "Marathon" novo avião britânico de linha auxiliar, alçou vôo da Inglaterra, sabado último, numa viagem demonstrativa de 56.00 quilômetros. Suas qualidades serão demonstradas na Nova Zelândia, Austrália, India, Paquistão, Oriente Médio, Africa do Norte e Europa, durante os quatro primeiros meses do corrente ano. Espera-se que o aparelho cubra em quatorze dias os 28.000 quilômetros do percurso até a Nova Zelndiaândia, onde ficará duas semanas, bem como três ou quatro semanas na Austrália, quatro dias em Singapura, por volta de 17 de março; sete dias na India e no Paquistão, e quinze dias no Oriente Médio, em principios de abril.

As etapas finais de regresso serão cobertas ao largo do Norte da Africa, sendo que a volta ao Reino Unido terá lugar pela Espanha e França. Os tripulantes do "Marathon", que tem capacidade para vinte pessoas, são o piloto capitão de grupo Bandidt, segundo piloto e gerente comercial australiano, R. C. Hobb, engenheiro de serviço, e os ingleses R. A. Constantine, operador de rádio, e U. Parker, engenheiro de serviço.

Graças à sua construção inteiramente metálica, o "Marathon-1" presta-se admiravelmente ao serviço mundial nas mais variadas condições de clima. Seus quatro motores asseguram a eficiencia de seu funcionamento nas temperaturas elevadas das regiões tropicais. Pode transportar 1.800 quilos de mercadorias e um máximo de vinte e dois passageiros de oito mil quilômetros, a uma velocidade de cruzeiro entre 250 e 415 quilômetros por hora. Os fabricantes receberam encomendas de quarenta aviões deste tipo providos de motores "Gipsy Queen"; e afora os prototipos, quatro aparelhos foram concluidos em fins de 1949. Este ano, espera-se que sejam produzidos até três "Marathons" por mês. O modelo 2 deste avião, que vôou pela primeira vez em meados do ano passado é movido a jato-propulsão, sendo as vantagens deste sistema, portanto, colocadas ao alcance dos operadores comerciais de pequenos aviões.

A PRIMEIRA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO AEREA DE QUATRO CONTINENTES

LONDRES (B. N. S.) — A "British European Airways" foi a companhia aérea mais ocupada do mundo, fora dos Estados Unidos, em 1949, transportanto naquele ano 700 mil passageiros. Quanto ao número de quilômetros percorridos, foi a primeira de todas as companhias aéreas que não operam através de um grande oceano.

Outrossim, a "British European Airways" pretende elevar suas horas de vôo, de cento e dez mil que completará no periodo de um ano a terminar em março próximo, até cento e quarenta mil no ano seguinte. Seus noventa e cinco aviões percorrerão no mesmo periodo, aproximadamente trinta e dois milhões de quilômetros.

TAPETE DE LÃ E BORRACHA

LONDRES (B. N. S.) — Um inventor de Halifax, no norte da Inglaterra, descobriu um novo tipo de tapete que oferece inúmeras vantagens. E' mais durável e higiênico que os comuns, não se enruga, é lavável e eléstico, e pode adaptar-se a qualquer forma e tamanho sem necessidade de costura. Entre as provas a que se submeteu constou a de passar-se uma roda de cento e cinquenta quilos sobre o tapete, sem que este apresentasse deformação. Segundo o inventor, pode durar toda uma existência. O segredo do novo processo consiste em deixar que a lã, seja embebida em lâminas de borracha em vez de ser tecida no tear. Para isso, une-se a lã à borracha por meio de arames de aço que enrolam a lã tomada em nós. Estes arames são manejados dentro de uma máquina, onde a lã é mesclada com a borracha fundida. O processo, no entanto, encontra-se em periodo experimental e só se fabricam tapetes em miniatura, embora se espere que a produção tenha inicio em fins deste ano. Seu inventor é Percy Shaw, a quem também se deve o sinal luminoso denominado "olho de gato".

A arte a serviço da cristandade

O recital místico-religioso, de Antonieta Larrani, hoje, no auditório da A. B. I.



A declamadora Antonieta Larrain

Constituirá, sem dúvida, uma esplendida noite de arte, o recital que Antoniete Larrain, a consagrada e brilhante declamadora boliviana, ora entre nós, dará, hoje, ás 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, patrocinado pelo Embaixador da Bolivia e, em homenagem ao Ano Santo. Será um recital mistico-religioso, em que a festejada "diseuse", mais uma vez, evidenciará os seus magnificos tributos de incomparavel interprete da poesia, na sua viva sugestão declamatoria, no lirismo dramático da sua perfeição expressional, na belesa dos ritimos, aos quais Antonieta Larrain, virtuose da emoção, mestra das nuanças da sensibilidade, dá uma intensa vibração de vida artistica, um profundo cunho de harmonia e espiritualidade.

Do programa organizado para o recital faz parte um cojunto de versos misticos, que certamente, animados pela arte de dizer de Antonieta Larrain tomarão aquele fascinante encanto de expressão, que é um privilégio da declamadora boliviana.

O programa, dividido em três parte, é o seguinte:

1ª PARTE

El Padre nuestro — Oracion de nuestro Senhor Jesus Cristo — El Ave Maria, parafrasios de Pedro Rosete, contemporaneo de Lope da Vega; Tu. Amado Vervo; La Vuelta del Calvário, M. R. Blanco Belmonte; La Viergem del Titicaca, Carlos Gomes Cornejo; Requiescat, Ricardo Gil; Angelus, P. Nestor Alencar.

II PARTE

Pressentimento — Olegario Mariano; La Virgem del Lago, fragmento, Frei Júlio Reque Irigoyen; Nunca hablé contigo, anonimo; Seternum Vale, Ricardo Jaimes Freire; La Fe dei Ciégo, Romance Espanhol Siglo x Anônimo; A. Buen Juez Mejor Pestigo, José Zorilla, Hbrei, fragmento, Castro Alves; Plegaria a Dios — Gabriel de la Concepcion Valdez; A Cristo Crucificado — Soneto anonimo, atribuido a Santa Tereza do Jesús ou San Juan de La Cruz; Toma mi alme, Lia Gomez Laugengey; Villancico Norteno, Ricardo Mujia; Los motivos del Lobo, Rubem Dário.

RADIO

Está se aproximando o Reinado de Momo, ouvindo-se, diàriamente, as músicas lançadas para as festas carnavalescas.

A dupla Felisberto Martins-Fernando Martins, lançou o samba "Rei dos Reis", na criação do cantor Alcides Gerard, que está fadado a grande sucesso.

A sua letra é a seguinte:

O rei dos reis
Onipotente tu não és,
Porque se fosses
Tinha tudo a teus pés,
Tua corôa
Teu reinado hoje em dia,
Não valem mais
Do que a minha boemia.

II

ou boemio
Graças a Deus;
Tenho a noite
Tenho o dia, tudo enfim!...
Ai, ai, ai... meu Deus do céu
Também tenho um grande
tatuoi
Que eu não troco
Por teu castelo de marfim.

• •

Galhardo Guayanaz, locutor de turfe da Rádio Globo, irradiará sábado, em Petrópolis, a corrida de Corrêa.

• •

D. PANCHO está ao microfone, da Emissora Continental tôdas as segundas sextas e sábados, às 20.32 horas, e aos domingos, às 19 horas, para apresentar o seu programa sôbre coisas do turfe, intitulado — "D. Pancho y su cara".

Haroldo Barbosa está gozando férias. Por êsse motivo o programa "Onde Está dona Judith?" está sendo elaborado por Antonio Maria.

•

NO MUNDO DO RÁDIO
POR AL NETO

Os anúncios feitos pelo rádio são, em geral, anúncios honestos, que não tratam de passar gato por lebre. Esta é a conclusão a que se chega em vista do relatório que acaba de ser dado à publicidade pelo Better Business Bureau, em New York.

Segundo Richard Patterson, diretor de relações públicas do BBB, muito poucos das 275 queixas sôbre anúncios fraudulentos, recebidas durante os primeiros 10 meses do ano passado, referiam-se a anúncios transmitidos por estações de rádio. A maioria das queixas referia-se a anúncios aparecidos em outros meios de publicidade, especialmente jornais.

Além disso, acrescenta Patterson, 25 por cento das queixas que se referiam a anúncios radiofônicos não foram feitas por consumidores descontentes, mas por competidores do produto anunciado.

O relatório do BBB considerou apenas os produtos relacionados com a indumentária masculina.

Por outra parte, o BBB declara que o rádio tem sido de grande valor na eliminação dos vendedores de rua, ou dêsses senhores bem intencionados mas cacetes que tocam a campainha das casas de família com um sorriso nos lábios e um produto qualquer para vender na valise. A propaganda radiofônica torna obsoleta a venda de porta em porta.

A Lei de Quimbanda tem um chefe supremo, a quem os praticantes da Magia Negra chamam de Maioral. Além desta "entidade", Lei de Quimbanda tem sete "linhas", que são:

1. Linha das Almas.
2. Linha dos Caveiras.
3. Linha de Nagô.
4. Linha de Malei.
5. Linha de Fossurubi.
6. Linha dos Caboclos Quimbambeiros.
7. Linha Mista.

No programa "TOMANDO CHIMARRÃO", que a Rádio Ministério da Educação transmitirá na próxima sexta-feira, dia 20, precisamente às 20,30, Al Neto apresentará uma sessão da Lei de Quimbanda, tomada diretamente em um dos maiores Terreiros da Bahia.

teatro

BONECOS MAGICOS

No Teatro Jardel, à Avenida Copacabana, esquina Bolivar, estão sendo apresentados aos assistentes pela primeira vez entre nós Ituballys e seus bonecos mágicos.

E' um espetáculo bem original e luxuoso, que interessa aos adultos e ao mundo infantil.

TEATRO ANCHIETA

O Teatro Anchieta, dirigido pelo escritor e ator Renato Viana, reiniciará suas atividades abril vindouro, no João Caetano.

Terá dessa vez a colaboração dos elementos da Escola Dramática da Prefeitura, e exibirá um repertório selecionado e moderno.

Uma das figuras marcantes do Teatro Anchieta é a jovem atriz Maria Caetana, cujo aniversário, anteontem, foi muito festejado por seus colegas e admiradores.

O TEATRO NO PARANA'

Encontra-se no Rio o Sr. Lauro Gonçalves recemchegado de Curitiba, por motivo ter sido para aqui removido, na qualidade de funcionário do I. A. P. I.

Lauro Gonçalves bastante se esforçou no Paraná pela execução dos bons espetaculos, pois ali fundou e dirigiu o Teatro do Estudante, que encenou peças famosas como "Espetros", de Ibsen e "O Escravo", de Lucio Cardoso.

"AS MULHERES NÃO RESISTEM..."

Procopio e seus bons artistas estão despertando vivo interesse e bom humor na distinta assistencia que frequenta o Serrador, com a exibição da comédia "As mulheres não resistem"..., de Aldo Benedetti, traduzida por R. Magalhães Junior e Lucia Benediti.

No desempenho, sobressaem nos papeis de mais relevo o ator Procópio e a laureada atriz Alma Flora.

DESPRESTIGIO E CONFUSÃO!

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais, em sua última reunião, á qual compareceram quarenta e três associados, premiou, com medalha de ouro e diplomas honrosos, os melhores artistas de 1949.

Em torno desse julgamento, depois de consumado, houve intempestivas dissidências, e até mesmo pessoas, que não exercem a função da critica, em nenhum jornal ou revista, estão criticando, desairosamente, os criticos profissionais! Tudo isto importa no enfraquecimento e desprestigio de uma classe de intelectuais de reconhecidos méritos, na desunião, e na perda de entusiasmo.

Em quanto se desentendem os criticos, surgem aproveitadores da situação, que mostram seus recalques, achando fora do quadro da mesma critica autorizada, que tais artistas não mereciam determinadas láureas, e os que as merecem, não foram distinguidos!

E', positivamente, um circulo vicioso, o tumulto, a confusão num pleito tradicional e que só visa a elevação e desenvolvimento da arte cenica em nosso país.

ESPETACULOS

REGINA — "Beija-me e verás!", pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa que eu chuto!, pela Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "As mulheres não resistem"... pela Companhia Procopio Ferreira ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Aconteceu naquela noite", pela Companhia Daniel Rocha, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", pelo Grupo dos Novos, ás 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem ai"... ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Chegou o General da Banda!", pela Companhia Barreto Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

CINEMA

"O ESPÍRITO ESCARLATE"

O MELHOR SERIADO DE TODOS OS TEMPOS

Continua empolgando tôda a cidade, a exibição de "O espírito escarlate", o sensacional seriado que o Cineac Trianon vem apresentando, há três semanas, em sua tela mágica.

Hoje, será apresentado "A caveira ridente", título do 4.º episódio dêste maravilhoso seriado, tão excitante como o impacto explosivo de uma bomba atômica. De fato, é realmente muito interessante o trabalho que desempenha neste filme os artistas Charles Quigley, Linda Stirling, Clayton Moore e I. Stanford Jolley, que sem dúvida, no gênero são os maiorais.

Na programação desta semana, serão apresentados como complementos dêste 4.º capítulo de "O espírito escarlate", os seguintes **shorts**: "Em minha gôndola", desenho colorido; "Quando dorme a caça, vela o caçador", esplêndido documentário; "Dormindo ao relento", super desenho colorido com o Pato Donald, além daqueles jornais cinematográficos que assinalam de uma forma singular as sessões do Cineac Trianon. Não percam pois êste "big" programa do Cineac.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

Restabelecidos os trens entre o Rio e Belo Horizonte

Comunicam-nos da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional:

"Acentuando-se o declinio da greve na Linha do Centro, com a volta do trabalho de grande parte de servidores nela envolvidos, a Administração da Estrada resolveu restabelecer, a partir de ontem, 18 do corrente, o noturno mineiro de prefixo N-1, entre D. Pedro II e Belo Horizonte e, a partir de hoje, 19, os rápidos de prefixo R-1 e R-2 e o noturno N-2, o primeiro entre D. Pedro II e Belo Horizonte e os últimos entre Belo Horizonte e D. Pedro II, ficando assim normalizado o transporte de passageiros entre as duas citadas estações".

Exposições

RECIFE, SALVADOR, OURO PRETO E RIO DE JANEIRO NUMA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Em homenagem ao Distrito Federal, por motivo do Transcurso da data da fundação da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, no próximo dia 20, será inaugurada pelo Prefeito Municipal, uma interessante Exposição de Arte Fotográfica, em cores, no Salão Assirio, junto ao Teatro Municipal.

Apresentam-se nessa mostra as municipalidades de Recife, Salvador, Ouro Preto e Rio de Janeiro com uma coleção magnífica de quanto existe de tradicional, evocativo e histórico nessas cidades brasileiras.

Os trabalhos são de autoria do consagrado fotógrafo Brasil no Neill, já expostos em Quitandinha, Ministério da Educação, Departamento de Cultura, de Pernambuco e Biblioteca Pública de Salvador.

A mostra, a partir do dia 20, estará aberta diariamente das 15 às 22 horas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de José Guertzenstein, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de vinte dias. — O Doutor Geraldo Irenêo Joffily, Juiz Substituto em exercicio nesta Primeira Vara de Familia, do Distrito Federal. — FAÇO SABER a todos aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de dona Beatriz Rutuwsky, nos autos da ação ordinária de alimentos que move contra José Guertzenstein, foram-me apresentados as petições do seguinte teôr: — Petição de fls. 30: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Familia. — Beatriz Rutuwsky, nos autos da ação ordinária de alimentos que promove contra José Guertzenstin, não tendo o senhor Oficial de Justiça encontrado o R. para a citação, inclusive em seu então domicilio comercial, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — a) a informação trazida aos autos pela petição de fls., despida de qualquer referencia comprobatoria, objetiva simplesmente dificultar a ação reparadora da Justiça; b) — a espécie, dado o seu aspecto social e as circunstancias que motivaram a propositura da ação não podem ficar á mercê das manifestações subversivas e contrárias á assistência alimentar de três menores que pedem pão; c) — o suposto zelo de terceiros, trazido na conveniência da citação por rogatoria á Justiça dos Estados Unidos da America do Norte, onde as nossas cartas rogatórias encontram as maiores dificuldades de cumprimento, pela complexidade da autonomia judiciária jurisdicional, só tem um alcance, ou melhor, aproveitar-se de supostas imposições de direito, a fim de ganhar tempo e proceder ás alienações dos bens que garantem a subsistencia dos menores, como tem feito ultimamente, procedendo á venda de cerca de trinta prédios na rua Marquês de Valença; d) — A' afirmação inverídica e serondina do suposto endereço do R., apresenta a A. dois telegramas recebidos do R., recentemente, sendo um de Marselha (França), e outro de Relaviv (Palestina), os quais em face ás datas de sua emissão comprovam: 1 — não ser o R. encontrado nos Estados Unidos da America do Norte; 2) — não ser o R. encontrado em lugar certo e conhecido de vez que, os telegramas procedem de Marselha e Telaviv. 2) — Os telegramas ora anexos diante da situação criada pelo R., com a falta de assistencia alimentar e os interesses de seus postos em dificultar a ação, por si só, demonstram o plano arquitetado pelo R., se é certo que, para dar alimentos a três crianças brasileiras invocam intempestivamente as maiores formalidades processuais. Isto posto, atendendo os motivos acima expostos e a necessária, digo, á necessidade alimentar dos três menores que é imediata e o R. senhor de grandes recursos, requer a V. Excia. que seja concedido "initio litis" a pensão alimenticia solicitada e bem assim, que sejam expedidos os necessários editais de citação. Termos em que, pede deferimento. — Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, dois de Janeiro de 1950. (as.) Leopoldo de Oliveira Masson. Despacho: — J. assinado o termo de ignorancia do paradeiro do réu, cite-se por edital, com um prazo de vinte dias, observando-se as formalidades de estilo. Sobre o pedido de alimentos, opine o Curador e tornem. Rio, 2-1-1950. (assinado) Joffily. — Termos de afirmação de ausencia, na forma abaixo. Aos dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta, em Cartório, compareceu a doutora Beatriz Rutuwsky e por ela foi dito que afirmava, como de fato afirmado tem, que o senhor José Guertzenstein, se acha ausente em lugar ignorado pela declarante. E de como assim disse, assina este. Eu, Aristides Lima Braga, escrevente substituto, datilografei. — (assinado), Beatriz Rutuwsky. — Despacho de folhas dois: — Excelentíssimo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia, Beatriz Rutuwsky, brasileira, viuva, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade á rua Professor Gabizo, quatorze, representando os seus filhos menores impuberes Paulo José, Marcos e Saul Guertzenstein, vem requerer a V. Excia. a citação de José Guertzenstein, que se diz então residente á rua Professor Gabizo n. 14, e atualmente em lugar incerto e não sabido, para ação ordinaria de alimentos em responder aos termos da presente que, sendo necessário provará — I — Que, do convivio marital da suplicante com o R., houve o nascimento de três menores respectivamente de nomes Paulo José, Marcos e Saul Guertzenstein, doc. n. 1, 2 e 3; — II — Que os referidos menores, filhos naturais do R., e da suplicante foram registrados e reconhecidos pelos seus progenitores doc. n. 1, 2 e 3; — III — Que, o R., a pretexto de negócios acerca de dois meses e meio, abandonou a companhia dos filhos e da suplicante, desaparecendo para lugar incerto e não sabido; IV — Que, a fim de simular animo no cumprimento da manutenção dos filhos, estipulou uma pensão mensal de dez mil cruzeiros em conta aberta no Banco Português do Brasil, que a suplicante vinha recebendo mensalmente até novembro do corrente ano para atender parcialmente ás despesas dos referidos menores; doc. n. 4; V — Que, apesar da suplicante fazer a apresentação do cheque no Banco Portugues do Brasil para receber a pensão que fôra estipulada segundo comunicação verbal e posteriormente comunicada por aviso (documento n. 4), o pagamento foi recusado sem justificativa, originando o pedido de protesto n. 21.535, do Segundo Oficio do Registro de Protestos e Titulos; doc. n. 5; VI — Que, a suspensão do pagamento da pensão aos menores, veio trazer á suplicante uma série de dificuldades, mormente no fim do ano, quando as despesas de manutenção dos citados menores se tornam volumosas, doc. n. 6 — 7 — 8 — 7 — 10 — 11 — 12 — 13 e 14; VII — Que, a privação da manutenção dos menores, por parte do R., não se justifica, de vez que, se trata de pai multi-milionario com grandes recursos, industrial de várias empresas e proprietário doc. n. 15; VIII — que, a capacidade econômica e financeira do R. presentemente, excede a mais de sessenta milhões de cruzeiros, sendo principal acionista da Aliança Imobiliária Locativa Palame S. A., com séde nesta cidade, á rua Candelária, 9, sexto andar, sala 605 da Companhia Eletronica Brasileira, com sede e instalações tambem nesta cidade á Av. 29 de Outubro, 5451, da Companhia Morro da Granja em Palame Baiz, e sócio principal da Agro Mercantil Ltda., em Itaboraí, Est. do Rio de Janeiro e da firma José Guertzenstein & Cia., nesta cidade, doc. n. 15; IX — Que independentemente dos seus vultosos recursos comerciais e industriais é proprietário de dezenas imóveis á rua Senador Furtado numero 113 e 117, á rua Ibituruna e á rua Marquês de Valença, onde tem mais de trinta prédios, conforme certidões a serem fornecidas pelo Registro Geral de Imóveis competente a este Juizo; X — Que a auspiciosa capacidade econômica e financeira do R. José Guertzenstein é confessa por ele próprio, em sua declaração publica no Jornal "O Mundo", de 31-8-1949 onde afirma ser grande proprietário e dado a vultosas transações comerciais e industriais, doc. n. 16; XI — Que, por parte do R., em conformidade com o art. 396 e 397, do Código Civil é obrigatória a manutenção alimentar dos menores Paulo José, Marcos e Saul; XII — Que, as despesas de manutenção dos citados menores, três crianças, sendo dois em periodo escolar, se tornam excessivamente onerosa, doc. 6 a 14; e que em conformidade com o que dispõe o art. 400 do Código Civil e a jurisprudencia, devem ser fixadas em proporção á necessidade dos alimentandos e dos recursos da pessoa obrigada; XIII — Que, sendo o R. pessoa milionária e de grandes recursos financeiros, cumpre a obrigação da manutenção dos filhos, proporcionalmente á posse de sua fortuna, mormente em se tratando de três crianças masculinas, em que a assistencia alimentar, médica, educacional e escolar não podem ser sacrificadas pela falta paterna. O desleixo paterno não deve ser compensado com o dinheiro, mas a assistencia econômica integral, proporcionando os meios necessários á formação física, moral e intelectual da criança é o remedio jurídico previsto na lei e capaz de suprir o dever e a obrigação do pai; XIV — que, para atender á manutenção dos menores o R. deve contribuir mensalmente com a importancia de trinta mil cruzeiros tendo em vista o alto padrão de vida as despesas vultosas exigidas na assistencia física, moral e intelectual dos mencionados menores e o que dispõe o art. 400 do Código Civil, estipulando que a obrigação da manutenção é proporcional aos recursos da pessoa obrigada; XV — que, para a prova da capacidade econômica e financeira do R. seja oficiado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, ao Registro Geral comprobatórios [illegible] de Imoveis, a fim de que sejam trazidos aos autos os elementos comprobatórios necessários, em conformidade com o que dispõe o art. 159, parágrafo unico, letra "a" do Cod. Proc. Civil; XVI — que, a suplicante não sabendo do paradeiro do R. e encontrando-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, seja citado por edital em prazo que V. Excia. por bem determinar; XVII — Que, assim sendo, deve a presente ação ser julgada procedente, a fim de ser condenado o R. ao pagamento da pensão alimenticia mensal de trinta mil cruzeiros condenado tambem ao pagamentos das custas, juros de móra e honorários de advogado. Nestes termos, dando á causa o valor de trinta mil cruzeiros, requer a V. Excia. que se digne mandar citar o R. por editais, para responder aos termos da presente e contestar a ação no prazo legal, bem como para os demais termos desta até a final, pena de revelia. Propõe-se provar o alegado como prova testemunhal, pericial, arbitramentos, exames, vistorias, precatórias, depoimento pessoal do R. sob pena de confissão. D e A. está, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1949. (assinado) Leopoldo de Oliveira Masson — Advogado. — Deferida, assim as petições, expede-se o presente edital de citação com o prazo de vinte dias pelo qual fica citado o réu, José Guertzenstein, para no prazo de dez dias, contados após á terminação daquele prazo (20 dias), responder aos termos da presente ação, na conformidade da petição de folhas 2, transcrita no presente edital. Fica ciente o réu de que este Juizo funciona nesta Capital, á rua D. Manoel n. 25, 1º andar. — O presente edital será publicado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 2 dias do mês de Janeiro de 1950. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevo. (assinado) Geraldo Irenêo Joffily. Está conforme. O Escrivão Luiz Soares de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de citação dos ausentes Maria Helena Mascarenhas Vanzolini e seu marido — Elisa Augusta Bernardes e seu marido — Cecilia Coelho e seu marido e Maria Fogaça nos autos da Ação Ordinária, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 3º Oficio — do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que este Edital virem, que por este Juizo e Cartório se processam uns autos de Ação Ordinária, em que é Autora — Aida Guimarães de Sá Fortes e Réus — Marieta Vieira Guimarães Mascarenhas e outros, cujo teôr da petição inicial é o seguinte: — Petição inicial. — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões (Cartório do 3º Ofício). — Aida Guimarães de Sá Fortes, brasileira, viuva, de prendas domésticas, domiciliada nesta Cidade, onde reside á rua São Clemente numero quatrocentos e oitenta e quatro, quer propôr a presente ação ordinária para anulação do testamento com que faleceu sua mãe Maria Augusta Vieira Guimarães, requerendo a Vossa Excelência que seja distribuida por dependência a este Juizo, visto dele se processar o inventário dos bens que deixou, com obediência ás disposições do dito testamento, na forma abaixo: — UM) — A Suplicante e sua irmã Marieta Vieira Guimarães Mascarenhas são as unicas filhas vivas de dona Maria Augusta Vieira Guimarães que faleceu ás dezesete horas e trinta minutos do dia 29 de outubro de 1949, com 77 anos de idade, deixando o incluso testamento, cuja anulação se pleiteia pelos motivos que passa a aduzir: — DOIS) — Há cerca de dois anos residia dona Maria Augusta Vieira Guimarães á rua São Clemente numero 168, casa oito, em estado incompativel com sua situação e bens, pois era obrigada a alugar uma das dependências de sua casa á um padeiro, por sinal, que tornando ainda mais chocante essa situação depositava na sala de jantar os pães que iria entregar no dia imediato; e, não satisfeita, tempos depois, sua dita filha, dona Marieta, já então sua procuradora aluga outros quartos daquela casa com o propósito de aumentar a renda, visto já não lhe bastar a dos muitos bens da finada, de que se apossava quasi que totalmente. — TRÊS) — Era, nesta situação humilde e incompativel com seus rendimentos que vivia dona Maria Augusta, velha, doente, débil e atemorizada, sob a direção dura de sua desumana e ambiciosa filha, que deixa até de pagar os impostos de seus prédios a fim de não se desfazer do que quer que fosse das quantias que vinha recebendo como procuradora. — QUATRO) — Sempre na ansia de obter maiores quantias a irmã da Suplicante consegue que a finada hipoteque dois de seus prédios, um dos quais teve somente rasgada a hipotéca em consequência da venda de um de seus prédios efetuada no inicio do ano corrente, transação que foi realizada por imposição de dona Marieta Vieira Guimarães Mascarenhas á sua progenitora, já sem auto-determinação. — CINCO) — Assim, ainda depois, iludida e atemorizada, dona Maria Augusta sob a alegação da necessidade inadiável de pagar os impostos em atrazo, efetiva a venda do imovel de numero 51 da rua Professor Eurico Coelho, antiga Derby Club, mas os impostos que em atrazo se encontravam, em atrazo continuam (desde 1947) e a vultosa importancia consequente desaparece. — SEIS) — Assim, visava a aludida irmã da Suplicante a delapidação do patrimônio de sua finada genitora, desnecessário é dizer, no seu próprio beneficio, pois sua autoridade crescia na ordem direta do enfraquecimento intelectual daquela, consequente da evolução natural da velhice, agravado pela artério-esclerose cerebral, que vinha mostrando desenvolvimento incomum. — SETE) — Desse modo, em dezoito de junho próximo passado, a finada sofreu um icto apoplético ou seja um acidente vascular consequente da artério-esclerose cerebral, classificado por seu médico assistente como acidente de "processo vascular da artéria lenticulo-estriada", lesando a capsula interna (documento). OITO) — Em consequencia, fica dona Maria Augusta hemiplegica e o "deficit" motor permanece nos membros superior e inferior, apenas atenuando na face e na lingua, segundo atesta o mesmo médico assistente (documento), e passa a apresentar, em resultado da lesão encefálica, em ponto de alta importancia anatômica, disturbios psiquicos episódicos, sob a forma de estado confusional, hipomnesia anteregrada, etc. — NOVE) — Pelo que, em face da manifesta incapacidade de dona Maria Augusta para os átos da vida civil, foi requerida a sua interdição no Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, onde só após a perda de precioso tempo, sem conseguir a nomeação dos peritos de que fala a lei e o oferecimento de varias petições, o Juiz titular da mesma mandou proceder á uma pericia prévia pelo eminente psiquiatra Professor Heitor Carrilho, o qual, se desincumbindo, examinou-a por duas vezes em 21 e 24 de outubro próximo passado, encontrando a mesma "em estado de grande sonolência, torporosa, com grande morosidade de seus processos psiquicos, dando á custo respostas confusas, embora conservando as fórmulas de polidez, para depois cair na sonolência referida", isso da primeira visita, sendo que, por ocasião da segunda, a situação se encontrava consideravelmente agravada (documento). DEZ) — E, terminando seu parecer, concluiu o Professor Carrilho declarando que as condições apresentadas pela paciente "já eram de si nuladoras da capacidade civil" e que estavam elas ligadas á artério-esclerose — que determinara em junho próximo passado o "ictus" seguido de hemiplegia esquerda (documento). ONZE) — Realmente, duvida alguma pode honestamente subsistir, de que dona Maria Augusta, quasi octogenária, portadora de artério-esclerose cerebral, desde alguns anos antes, ligada a um processo de artério-esclerose generalizado, se encontrava, após o icto encefálico de junho próximo passado, em manifesto e progressivo estado de deterioração mental, que culminou com o quadro de confusão mental descrito pelo Professor Carrilho. — DOZE) — Em casos de igual natureza outra não é a lição do ilustre Professor Pacheco e Silva, em sua magnifica "Psiquiatria Clinica e Forense": — "o apoucamento mental progride rapidamente, sobretudo após a incidência de insultos apopléticos, notando-se então grande apatia, inatividade, abulia e perda completa de toda e qualquer iniciativa (páginas 294) e o sistema vascular lesado, que é o sistema vector, permite, então, que materiais infecciosos ou neoplásticos se disseminem no cérebro, comprometendo a razão. — TREZE) — Claro está, portanto, que para a validade do testamento com que faleceu dona Maria Augusta, datada de dez de setembro de 1949, falta o requisito fundamen "perfeito juizo" para fazê-lo, como exige a lei que, por esse motivo, a tinha por incapaz para fazê-lo (artigo 1627, III, do Código Civil). — QUATORZE) — Finalmente, cumpre salientar, o testamento em questão foi urdido pela irmã da Suplicante redigido a seu mando e vivificado pela assinatura de uma criatura mentalmente incapaz, isso com o objetivo de se apropriar da parte da herança que lhe cabe, mascarando essa apropriação sob a forma de legados a seus filhos, contestando-a com outros de infima importancia a terceiros, mas, deixando, sintomaticamente, nele contemplar a sua afilhada e neta Maria da Glória, filha da mesma Suplicante e por quem nutria especial afeição. — Assim, se vê a Suplicante na contingência de propôr a presente ação para a anulação do testamento referido e requer que, consequentemente, sejam citados: — Dona Marieta Vieira Guimarães Mascarenhas, casada, de prendas domésticas, residente á rua Embaixador Morgan 31, Maria Ilsa Guimarães Mascarenhas do Rêgo Falcão, casada, de prendas domésticas, residente á rua Souza Lima, 201, — décimo andar. — Sylvia Maria Mascarenhas Contini, casada, de prendas domésticas, residente á rua Embaixador Morgan 31, Maria Helena Mascarenhas Vanzolini, casada, de prendas domésticas, residente á rua Embaixador Morgan 31, Bernardo José Guimarães Mascarenhas, quimico industrial, solteiro, residente á rua Embaixador Morgan 31, Augusto Fogaça, funcionário da Light, rua Larga 154, Elisa Augusta Bernardes, casada, de prendas domésticas, residente em Juiz de Fóra, Rosalina Andrade Nascimento, casada, de prendas domésticas residente á rua Coronel Lira de Castro numero 529 (Nova Iguassu), Maria Fogaça, viuva, residente á rua Nilo Peçanha, 36, cidade de Itaperuna (Estado do Rio), Idalina Loques, solteira, de prendas domésticas, residente á rua Nicaragua numero 348 (Estação da Penha), Florinda Maria Herzog, doméstica, solteira residente á rua Embaixador Morgan 31, Aparecida Salgado solteira, residente em local ignorado. Cecilia Coelho, casada, residente em local ignorado. Antonia Belmira de Carvalho, doméstica, solteira, residente á rua Embaixador Morgan 31, e Agostinho, filho de José, residente em local ignorado, para que, no prazo de dez dias apresentem a contestação que tiverem sob as penas da lei, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, no qual espera que seja decretada a anulação pedida. Pronunciadas as cominações legais, como é de Justiça. — Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1949. — Francisco de Araujo Cunha — Advogado dois mil quinhentos e setenta e três". — Despacho de fls. — "J. P. edital, prazo 30 dias. 6-1-50. (a) X. Calmon". — Em virtude do acima transcrito, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação dos ausentes — Maria Helena Mascarenhas Vanzolini e seu marido — Elisa Augusta Bernardes e seu marido — Cecilia Coelho e seu marido e Maria Fogaça, para ciência da petição e despacho transcritos, e outrossim, para ciência de que a séde deste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel 29-31. Este edital será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de Janeiro de 1950. Eu, Guaraci de Souza Cunha, escrevente substituto subscrevi no impedimento do Escrivão. (a) Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. Pelo Escrivão, Guaraci de Sousa Cunha.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

EDITAL de praço com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de bem imovel, nos autos de Extinção de Condomínio que Maria Joaquina Fernandes Bandeira e outros movem contra Antonio de Pinho Bandeira e outra, na forma abaixo: Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juzi de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 10 do próximo mês de Fevereiro, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel nº 29, o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr$ 110.000,00, o seguinte imovel: prédio de dois pavimentos, sito á rua São Valentim nº 133, edificado no alinhamento da rua, de feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente no primeiro pavimento 2 janelas e 1 porta, e no segundo pavimento 1 sala para a qual se abrem 2 portas, com os umbrais de massa, e as soleiras de mármore; mede a edificação 5,50 ms. de largura, por 8,50 ms. de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,80 ms. de largura por 5,50 ms. de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide o primeiro pavimento em 2 salas assoalhadas e estucadas, cozinha, copa, corredor, e w. c., ladrilhados e estucados, o segundo pavimento com acesso por uma escada de madeira no interior da edificação, se divide em 4 quartos, assoalhados e forrados, banheiro ladrilhado e forrado. Em seguida meia-água de telhas abrangendo tanque e caixa-dágua. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado tanto na frente como nos fundos, por muros e paredes. Mede o terreno 5,50 ms. de largura por 32,80 ms. de comprimento de ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com o imovel de nº 131, de propriedade de José de Almeida Pereira, pelo lado esquerdo com o imovel de nº 135, de propriedade de Silverio Martins de Miranda e, nos fundos, com propriedade do General Rafael Tobias. Avaliado em Cr$ 110.000,00. O referido imovel está devidamente transcrito no Registro de Imoveis do 7º Oficio desta Capital, livro 3 N, fls. 60, sob o nº 7.125. O terreno supra é foreiro ao Cabido da Santa Igreja Cathedral Metropolitana do Arcebispado do Rio de Janeiro. Dito imovel poderá ser visitado pelos interessados das 14 ás 16 horas. — E, quem o dito imovel quiser arrematar, deverá comparecer nos lugar, dia e hora acima mencionados devendo ele ser entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 12 dias de Janeiro de 1950. Eu, (a.) José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e Eu. (a.) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Confere com o original. O Escrivão, Belmiro Medeiros da Silva.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias a Victor E. Moore, na forma abaixo: — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se a Victor E. Moore, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel, nº 29, 5º andar. — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Marina Derenne Borges, brasileira, casada, domestica, residente nesta cidade á rua General Artigas, 34, por seu advogado infra assinado — com fundamento no art. 3º, c. c. o art. 18, item VI, tudo decreto-lei n. 9669, de 29 de agosto de 1946, quer propor contra o Sr. Victor E. Moore, que se diz norte-americano, casado, professor de linguas, a presente ação de despejo, pelos motivos que expõe: 1º) Que a suplicante é proprietária do aptº 201 da rua General Artigas, 34, nesta capital (doc. junto n. I); 2º) — Que dito apartamento foi locado ao suplicado ao preço de aluguel mensal de Cr$ 1.000,00 cujo prazo do contrato já expirou (doc. n II); 3º) Que a clausula 5ª do aludido contrato proibe terminantemente o locatário, aqui suplicado, "sublocar no todo ou em parte" referido aptº. 201, objeto da presente ação; 4º) — Que, não obstante essa cláusula proibitiva, o suplicado transferiu totalmente a locação do apartamento em causa ao capitão Eugene A. Lohman, oficial da Air Force, dos Estados Unidos da America do Norte, que o ocupa em companhia de sua esposa e mais dois filhos menores (doc. n. III); 5º) — Que assim procedendo, o suplicado infringiu não só o art. 3º da Lei do Inquilinato vigente, como tambem a própria clausla 5ª do contrato ja referido. A' vista do exposto, a suplicante requer a citação do suplicado, por Edital, por se encontrar o mesmo no Brasil, em lugar incerto e não sabido com o prazo de 30 dias, para se defender, querendo, dando-se ciencia ao subinquilino que ocupa todo o apartamento no momento, sendo afinal a ação julgada procedente, decretando-se o despejo pedido, e condenado o suplicado no pagamento das custas e honorários do advgado da suplicante, processando-se tudo na forma da lei e da jurisprudencia. Provas da autora: depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão; depoimento de testemunhas, pena de revelia, documentos, vistoria, pericia, precatoria, etc., Dando á presente para efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 12.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1949. (a) pp. Joaquim de Queiroz Lima, Adv. 4.491. Despacho: A. Cite-se. Rio, 29.12.49. (a) Garcez Neto. — Despacho de fls. 13: Fixo em 40 dias o prazo para a citação edital. Rio. 3.1..50. (a) Garcez Neto. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de Janeiro de 1950. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto. Está conforme. O Escrivão. Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

(Conclui na pág. 18)

Nenhuma solução para a greve

Apesar dos esforços do Chefe de Policia, prossegue a parede dos ferroviários da Central do Brasil

BELO HORIZONTE 18 (Asapress) — Ainda não foi encontrada solução para a greve dos ferroviários da Central do Brasil, apesar dos esforços do Chefe de Policia, Sr. J. Campos Cristo, nas últimas 48 horas, encaminhando aos grevistas inclusive o resultado das conversações mantidas com o diretor da ferrovia, General Durival de Brito, que insistia no retôrno dos paredistas ao trabalho como condição preliminar para qualquer discussão. Confirma-se que alguns operários já retornaram ao trabalho, pondo novamente em funcionamento os armazéns de carga e descarga desta capital, sem que contudo seja restabelecido o tráfego. Até o momento as locomotivas continuam com os fogos apagados, sendo que, contráriamente ao que foi noticiado, nenhum trem partiu com destino ao Rio de Janeiro.

O Coronel Luiz Neves, assistente do diretor da Central do Brasil continua desenvolvendo intensas atividades nesta capital, visando uma solução para o grande problema com que se defronta a principal ferrovia do país e tendo em vista a irredutibilidade dos grevistas.

Encontra-se também aqui, o engenheiro Cotrim de Sousa, presidente da Comissão de Inquérito da Greve, anunciando-se que serão postas em prática imediatamente medidas punitivas contra os responsáveis pelo movimento.

Destruido o último foco do mosquito transmissor da febre amarela

FORTALEZA, 18 (Asapress) — O Dr. Anibal Santos, chefe o Serviço de Febre Amarela no Ceará, concedeu uma entrevista ao vespertino "O Povo" sôbre a campanha contra a febre amarela neste Estado, revelando que foram dedetizados todos os municipios e destruido o último fóco do mosquito transmissor da moléstia. Estendendo-se em considerações adiantou que o Brasil é, atualmente, o centro mundial dos estudos e processos de combate a febre amarela, em virtude da eficiência demonstrada na luta á terrivel doença.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

Pelos Estados

Pernambuco

CHUVAS TORRENCIAIS NO SETÃO PERNAMBUCANO

RECIFE, 18 (Asapress) — Chuvas torrenciais tem caido na região de Moxotó, estende-se até a região de Floresta. E' o que informa um telegrama dali recebido.

REGRESSA AO RIO O MINISTRO DA MARINHA

RECIFE, 18 (Asapress) — Regressou ao Rio o Ministro da Marinha, comparecendo ao seu embarque o Governador e seu secretariado.

INICIADAS AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO CARDEAL ARCOVERE

RECIFE, 18 (Asapress) — Foram iniciadas as comemorações do centenário do nascimento do Cardeal Arcoverde, promovidas pela Arquidiocese de Olinda e Recife. Na manhã, de ontem, foi celebrada da solene missa pontifical, oficiando D. Miguel Valverde, com a presença do Governador e do clero secular e regular.

Piauí

ENSINANDO... POLITICA

TEREZINA, 18 (Asapress) — Os professores de escolas particulares e subvencionadas pelo Municipio, assinaram um avulso recomendando ao povo a candidatura de Area Leão ao govêrno do Estado. Agora, como represália o vereador udenista Isaac Irineu, apresentou um projeto no Legislativo Municipal, pedindo o cancelamento de tôdas as subvenções as referidas escolas e criando três novas escolas municipais nas quais não se ensinasse politica... pelo menos oposicionista.

CRIADAS VÁRIAS SUB-PREFEITURAS NO PIAUÍ

TEREZINA, 18 (Asapress) — O Conselho Municipal reunju-se, extraordinariamente, unju-se, extraordinariamente, para julgar o que estabelece a criação de várias sub-Prefeituras em diversos municipios dêste Estado. Assim, foram aprovadas a criação de sub-Prefeituras nos municipios de Natal, Morrinos, e Nazaria.

Paraíba

REFORMA POLICIAL EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA 18 (Asapress, — O Chefe de Policia, Ranulfo França, vai reorganizar a Policia Maritima, nos moldes do Departamento Federal de Segurança Pública. Também haverá uma reforma nos serviços policiais das três delegacias da Capital.

Goiaz

NOVO HORARIO DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

GOIANIA, 18 (Asapress) — Entrou em vigor neste Estado o novo horário para as repartições públicas estaduais, que ficou dividido em dois periodos: o primeiro das 11.30 as 14.30 para expediente público; o segundo, das 15 as 18 horas para expediente interno, sendo que aos sábados não haverá expediente.

Ceará

A UDN MARCHARA' SOZINHA

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Antes de embarcar para o Rio, o senador Plinio Pompeu concedeu uma entrevista a um matutino local sobre o momento politico. Declarou que sempre desejara a pacificação, mas, estava convencido de sua impossibilidade, em virtude da intransigência de elementos pessedistas. No final da entrevista, afirmou que a UDN marchará sózinha para a campanha da sucessão governamental.

Maranhão

EM CODÓ O GOVERNADOR DO MARANHAO

S. LUIZ, 18 (Asapress) — O Governador do Estado, Coronel Sebastião Archer da Silva encontra-se presentemente, na cidade de Codó, tendo visitado durante a sua viagem o hospital da cidade de Coroatá, bem como o campo experimental do Serviço do Acôrdo do Ministério da Agricultura.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO
COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 — TELEFONE 32-4000

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

CONCORDATA PREVENTIVA DA EMPRESA INDUSTRIAL DE TINTAS SARDINHA LTDA.

EDITAL na forma abaixo. — O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem que, devidamente instruida e depois de preenchidas as formalidades legais, foi deferido o prosseguimento do pedido de Concordata Preventiva requerida neste Juizo por Empreza Industrial de Tintas Sardinha Ltda., em consequencia ficando suspensas as acões e execuções contra o devedor por creditos sujeitos aos efeitos da concordata, marcado o prazo de vinte dias para a habilitação dos credores. Foi nomeado comissario Armando da Costa Ribeiro: — Despacho de folhas dois: — A. Recebidos hoje ás doze horas. Aos livros, como de lei. Defiro o processamento da presente concordata, suspe ações e vencimento de debitos da requerente, sujeitos ao efeito da concordata. Nomeio comissario a Armando da Costa Ribeiro, por ser o maior credor. Prazo para as habilitações, 20 dias. Prossiga-se. D. F. trez-um-mil novecentos e cinquenta. (a.) Alcino Pinto Falcão. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o MM. Juiz expedir o presente Edital que será fixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Antonio Alves Moura, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Rubens Azambuja Neves, escrivão interino subscrevi. (a) Alcino Pinto Falcão. Está conforme. O Escrivão, Rubens de Azambuja Neves.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO. — EDITAL de praça, com prazo de vinte dias para venda e arrematação de 134/240 ávos do imóvel sito á rua Conde de Bomfin nº 540, freguesia do Engenho Velho, em virtude de processo de subrogação, em que é requerente MARIA INAYÁ SANTOS ESTRELLA, assistida de seu marido e ALBERTINA VIEIRA DOS SANTOS, em apenso aos autos de inventário dos bens deixados pelo finado ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS: — Na forma abaixo — O Doutor Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 19 de Janeiro do próximo ano, ás 16.30 horas, no local, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais oferecer acima da avaliação respectiva, 134/240 ávos do prédio de sobrado sito á rua Conde de Bomfin nº 540 na freguesia do Engenho Velho seguinte: — PRÉDIO — de sobrado sito á rua Conde de Bomfim numero quinhentos e quarenta, na freguesia do Engenho Velho, afastado e a 18,30 metros do alinhamento da rua; a construção é em feitio de beirada saliente, tendo na fachada no primeiro pavimento, varanda ladrilhada, e coberta para onde se abrem portas e no pavimento superior, há duas janelas estreitas de peitoril, outra de tamanho comum e varanda ladrilhada e descoberta, para onde se abrem duas portas de tamanho comum e duas estreitas. Mede a construção 4,15 metros de largura até á extensão de 3,75 metros, onde se alarga para o total de 9,65 metros na extensão de 15,75 metros. Em seguida ao corpo principal há um puxado térreo que mede 3,70 metros de largura, e de comprimento 2,75 metros. — Divide-se o primeiro pavimento em hall de entrada, sala de visitas, sala de entrada, sala de jantar, duas varandas, compartimento com instalações sanitárias, copa, cosinha, despensa e um quarto para empregado; no pavimento superior há quatro quartos, hall de escada, 3 varandas, e 2 banheiros. — Os cômodos são estucados, assoalhados com tacos e as dependencias ladrilhadas. — Está em bom estado de conservação. — Afastada da construção descrita há uma outra de dois pavimentos, aberto no pavimento térreo em garage para dois automoveis e no pavimento superior em dois cômodos para moradia. — Mede essa construção 5,00 metros de largura e de comprimento 6,50 metros. — Há ainda no terreno uma dependencia com W. C., chuveiro e tanque. — O terreno onde se acham edificadas as construções acima descritas, está fechado na frente por gradil, 2 portões de ferro, baldrames e pilastras de alvenaria, aos lados e fundos, por muros. — O terreno méde de largura na frente 15,25 metros; na linha dos fundos 16,50 metros por 143,00 metros de extensão por ambos os lados, confrontando á direita, com o prédio de numero 544, de propriedade de Leon Farhi; do lado esquerdo, com o prédio de numero 536, de propriedade de Dona Maria Solédade Alonso, e, na linha dos fundos, com a casa de numero 19 da Alameda Azamor da rua José Higino numero 237, de propriedade de Dona Albertina Guimarães dos Santos e outros. Avaliamos o prédio acima descrito em Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), e a fração de 34/240 ávos, em Cr$ 558.333,00. A venda foi requerida por Maria Inayá Santos Estrella, assistida de seu marido, e Albertina Vieira dos Santos, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais, devendo a mesma ser feita a dinheiro á vista ou por fiadôr idôneo que garanta o Juizo. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de dezembro do ano de 1949. Eu, Macyr Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Aridio Torres, escrivão, subscrevi. (Assinado): Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme: O Escrivão: — (Assinatura ilegivel)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos interessados na falencia de Z. C. Kauffamann, pelo unico socio Zacharias Cesario Kauffmann, em petição dirigida a este Juizo, pedia o seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — Zacharias Cesario Kauffmann, russo, natural da Ucrania, casado, comerciante e residente á rua das Laranjeiras nº 102, 4º andar, apartamento 407, nesta Capital, vem expor e requerer o seguinte: — O Suplicante, girando sob a firma individual e abreviada de "Z. C. Kauffmann", explorava o ramo de radios e geladeiras, nesta cidade, até 5 de Julho de 1934, quando o MM. Dr. Juiz deste Juizo decretou sua falencia, a requerimento de um seu credor, segundo se verifica do incluso instrumento. — Não obstante a falencia haver sido decretada no ano de 1934, até hoje permanece na fase de sindicancia, estando o processo parado desde 22 de Julho de 1939, como prova a certidão anexa. Pela referida certidão constata-se ainda que não foi proposta ação revocatoria para impedir o encerramento da falencia, nem o Suplicante foi processado por falencia fraudulenta ou dolosa. O Passivo declarado, constante da relação de fls. 14, é apenas, de Cr$ 47.150,40, porém, somente seis credores se habilitaram num total de Cr$ 38.627,80. — Ora, tendo sido declarada a falencia em 5 de Julho de 1934, deveria a mesma ser encerrada, no máximo, dois anos após, isto é, em 5 de Julho de 1936, salvo se houvesse motivo de força maior. O Suplicante não pode responder pelo abandono do processo, por culpa exclusiva de terceiros. Logo, conta-se o prazo legal para a extição das obrigações do suplicante da data em que devia a falencia estar encerrada, por sentença, ou seja, em 5 de Julho de 1936. Portanto, já decorreu, o aludido prazo. — Assim o Suplicante desejando rehabilitar-se, com autorização para exercer o comercio, REQUER, a V. Excia. se digne de, nos termos dos arts. 135 e atinentes do Decreto Lei nº 7661, de 21 de Junho de 1945, declarar por sentença a extinção de todas as suas obrigações, depois de cumpridas as demais formalidades legais. — Nestes termos Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1949. — Orzenvald Filippone Farrulla. Despacho: — A. á conclusão. — Rio, 12-12-49. — Perez Lima. — Despacho: — Expeçam-se editais. — 9-1-950. — Gastão. — Em virtude do que passou-se o presente edital que deverão ser afixados e publicados na forma da lei. — Com o teor do qual ficam citados os interessados para ciencia do pedido de extinção das obrigações da falencia, nos termos da petição acima. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove de Janeiro de 1950. — Eu, Moyses do Valle e Silva, substituto do Escrivão o datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, Escrivão vitalicio subscrevi. — (a) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por N. ANDRE' contra M. FELIX DAVID, na forma abaixo: — O DOUTOR HERACLITO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia nove, digo no dia dezenove de janeiro do ano próximo vindouro, ás 14 horas e 30 minutos pelo porteiro dos auditórios serão levados á praça para venda e arrematação, os bens penhorados na ação executiva proposta por N. André contra M. Felix David, bens constantes do laudo de avaliação que se segue: Laudo de Avaliação. 9.ª Vara Civel. Executivo contra M. Felix David. Uma escrivaninha na côr negra com tampo de correr — Cr$ 400,00; 1 cristaleira — Cr$ 100,00; 4 cadeiras comuns e duas ditas de braços maiores — Cr$ 300,00; 1 etager — Cr$ 400,00. Total soma. Cr$ 1.200,00. Importa a presente avaliação em mil e duzentos cruzeiros, Rio de Janeiro 9 de dezembro de 1949. (as) Fernando Oscar do Nascimento e Ernesto Babo Filho, Avaliadores". E quem os referidos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora acima designados, no saguão do Palácio da Justiça, á Rua D. Manoel nº 29, sendo pagamento á vista ou fiança idônea por três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de dezembro do ano de 1949. Eu, Milciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o dactilografei. E, eu, Rubens de Azambuja Neves, Escrivão, o subscrevi. — (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Trasladado nesta data, — Está conforme. — O Escrivão — Rubens da Azambuja Neves.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouveia Coelho — Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 17 de Janeiro proximo, ás 14 horas pelo Porteiro dos auditorios — Sr. Paulo Gouveia — á porta do Forum, á rua D. Manoel numero vinte e nove Palacio da Justiça, será levado a publico pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação o imovel abaixo mencionado penhorado nos autos de ação executiva — entre partes — Gonçalo Feliciano Alves e Altino Dolabella Portella, a saber: — Predio — sito á rua Sant'Romain numero cento e trinta e seis, na freguesia da Lagoa, construido em centro de terreno acima do nivel da rua, em feitio normando, tendo na frente no pavimento terreo varanda forrada, com pisos de ceramica para a qual se abrem duas portas, no pavimento superior janelas. Mede a edificação de largura quatorze metros e vinte (14,20) por dezoito metors (18,00) de comprimento. E' de construção moderna, perfeito acabamento em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e soleiras de mármore e coberto de telhas tipo francês. Está em perfeito estado de conservação. E' dividido em cômodos residenciais todos taqueados e forrados sendo as dependencias ladrilhadas. Edificado em terreno lançante para os fundos com aclive pronunciado, sendo protegido na frente por muralhas de arrimo em cantaria, tendo ingresso por escada em dois lances tambem em cantaria. Na frente, no sub-solo garage com cortina de ferro corrugado. Mede o referido terreno por informações obtidas pelos avaliadores, eis que não lhes foram apresentadas as escrituras, vinte metros (20,00) de largura na frente, igual largura na linha dos fundos e de extensão por ambos os lados cinquenta metros (50,00). Confronta á direita e esquerda, respectivamente com os predios de numeros vinte e oito, da mesma rua, e, nos fundos com quem di direito. Avaliado o predio e o terreno em — um milhão quinhentos crusei — digo — em um milhão e quinhen-

✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱

tos mil cruzeiros (Cr$ ...... 1.500.000,00). E para quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita á dinheiro á vista ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dezesseis de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a — Mauro Gouveia Coelho. Estava devidamente selado. Está conforme. Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

2º OFICIO

EDITAL para ciência de terceiros, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem noticia, que por este Juizo e cartório do 2º Oficio se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Manoel Soares, referente ao imovel da rua General Pedra nº 387, em cujos autos, á fl. 46, foi requerido o seguinte: — Petição de fl. 46: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica, Cartório do 2º Oficio. — Manoel Soares, nos autos da ação de desapropriação, que lhe move a Prefeitura deste Distrito Federal, e tem por objeto o imovel sito na rua General Pedra, 387, vem requerer a V. Exa. a expedição de "segunda via" dos editais, de que trata o art. 34 do Decreto-Lei n. 3.365, de 21 de Junho de 1941, Por isso que os originais andaram extraviados e só agora o Suplicante conseguiu achá-los, mas com a circunstancia de que sua data é já muito remota (25 de Julho de 1947) e outro era o ilustre Titular deste Juizo. Termos em que, sendo junta aos autos, com os mencionados originais, ora recolhidos. Pede deferimento. Rio, 31 de agosto de 1949. p.p. a): Jonathas Tancredo Porto. — Adv., insc. n. 2.247. Despacho: — J. Sim, em termos. Rio, 5-9-49. a): R. Macedo. Em virtude do que é passado este edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, cientes os interessados de que deverão apresentar as alegações que tiverem em Juizo, no prazo de dez dias. Distrito Federal, 13 de dezembro de 1949. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, datilografei. E eu, Escrivão Alberto Porto da Silveira, subscrevo. — Juiz (assinatura ilegivel). Está conforme. O Escrivão, Alberto Porto da Silveira.

Refinaria de petróleo em São Paulo

Vão ser escavados os terrenos de Cubatão, onde sera instalado o primeiro serviço

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O General João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, esteve ontem, nesta capital, de onde rumou de automovel para o municipio de Cubatão, a fim de examinar os terrenos já demarcados, onde será instalada a primeira refinaria nacional de petróleo com capacidade para 45 mil barris diários, terrenos esses que se encontram localizados próximo á usina da Light, na raiz da serra, sendo cortados pela estrada velha de Santos a São Paulo. Falando a reportagem o General João Carlos Barreto declarou que sua visita se prendia ao desejo de verificar "in loco" os terrenos destinados á instalação da refinaria e sua localização, e também se relacionava com os trabalhos atinentes ao oleoduto São Paulo-Santos, cuja execução fôra confiada á Estrada de Ferro Santos a Jundiai. Acrescentou o presidente do Conselho Nacional do Petróleo que permanecerá em São Paulo alguns dias, devendo visitar as jazidas de xisto betuminoso no Vale do Paraiba, para efeito de compulsar o trabalho de iniciativa particular e relacionados com o próprio Conselho. Assim, deverá percorrer os depósitos de minerio e instalações industriais de Taubaté, Guarel, Tremembé e Pindamonhangaba, para avaliar o teor do óleo do xisto e a capacidade das instalações existentes para a extração do petróleo dêsse minério que existe em tão grande abundância naquela região.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Caravanas estudantis de outros Estados visitam S. Paulo

S. PAULO (SNP) — A fim de agradecer ao Governador Ademar de Barros a fidalga acolhida que lhes foi dispensada na terra bandeirante, três caravanas de alunos de escolas de ensino superior estiveram na tarde de ontem no Palácio dos Campos Eliseos. Quarenta moças da Faculdade Nacional de Filosofia, numa delegação chefiada pelas professoras Maria Angela, Hermida Costa e Maria Yolanda Adelahy, compõe a caravana "Bandeirante da Nova Geração"; trinta e sete engenheiros da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais integram a caravana chefiada pelo Prof. Olavo Chagas Ribeiro; o Prof. Rubens Guzella vem chefiando a caravana dos alunos do último ano da Faculdade de Odontologia e Farmácia de Minas Gerais, composta de 23 estudantes.

A Profa. Maria Yolanda Adelay, em nome das alunas da Faculdade Nacional de Filosofia, saudou o Chefe do Govêrno paulista congratulando-se pelas magnificas obras realizadas em prol do desenvolvimento de São Paulo. Disse ela, notadamente: "E' sempre com intenso júbilo e real aproveitamento que visito São Paulo, a esplendorosa terra de meus antepassados, forja incessante de trabalho.

Pilotando agora luzido grupo de alunos da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, cujos componentes anseiam pelo aumento do precioso cabedal de seus conhecimentos, estou certa de que, cada um deles, além de conseguir o que deseja, sentir-se-á orgulhoso de ser brasileiro ante o progresso crepitante de Piratininga.

Não nos esquecemos que a nossa agradavel presença nesta terra é devida a gentil convite, que muito nos honra e agradecemos do fundo da alma, convite partido dêsse dinâmico e bem intencionado chefe que se encontra á testa do Govêrno de São Paulo.

Se as liberdades inerentes ao nosso regime democrático permitem que as oposições se manifestem livremente, não raro descambando para o terreno escorregadio das retalhações pessoais, é certo, entretanto, que a verdade emerge sempre, a despeito dos desvários das paixões desencontradas e o Brasil inteiro está a par das atividades febris do Governador Ademar de Barros.

E tais atividades não se limitam a melhoramentos materiais, pois visam também o lado cultural. Eis porque os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio, que tenho a honra de chefiar nesta viagem, aqui se encontram e aproveito êste momento para manifestar a S. Excia. o Sr. Governador Ademar de Barros os nossos sinceros agradecimentos, augurando a S. Excia. venturas mil na vida administrativa do grande Estado assim como na vida familiar".

O engenheiro Auri Sampaio, em nome dos colegas, agradeceu ao Governador Ademar de Barros a oportunidade que lhes foi oferecida de visitar o Estado bandeirante. O odontolando Wilson Bueno Teles, em nome dos demais participantes da caravana, cumprimentou o Chefe do Govêrno. Por último falou o Governador Ademar de Barros que disse da satisfação dos paulistas em receber em nosso Estado estudantes patricios que aqui vêm sempre em visita de intercâmbio cultural a fim de tomar contáto com as instituições e colegas.

O programa de visitas esteve a cargo da Seção de Recepções do Departamento de Cultura da Universidade de São Paulo.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLEIA. 73
TEL. 22-9664

Oficialização da "Festa da Uva"

SÃO PAULO (SNP) — Por intermédio da Secretaria da Agricultura, conforme deliberação do Govêrno do Estado, será êste ano oficialisada a Festa da Uva de Vinhedo, noticia que encontrou a maior repercussão naquela cidade. Desta forma, aguarda-se para o próximo dia 5, data escolhida para a Festa da Uva, a realização do maior empreendimento até aqui efetuado no municipio. Para que a Festa da Agricultura cogita da instalação no recinto das festividades de stands para exposição de produtos industriais do municipio. A fachada do parque merecerá por sua vez a atenção dos organizadores da festa, devendo ser assentados mastros que se assemelharão a um grande monumento. A renda liquida será doada ás obras da nova matriz.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Bibliotecas ambulantes para servir aos recem-alfabetizados

S. PAULO (SNP) — Entre as providências adotadas visando o desenvolvimento da educação de adultos no corrente ano, projeta o Departamento Nacional de Educação estabelecer eficiente serviço de empréstimo de livros a alunos e ex-alunos das escolas de ensino supletivo, por intermédio dos 15 mil cursos organizados em todos os municipios do pais.

Para isso serão fabricadas, inicialmente, cinco mil caixas que deverão conter de 5 a trinta volumes e que estarão em constante circulação pelas escolas, dentro de cada Estado. Cogita-se, assim, de oferecer desde logo a oportunidade de leitura de 18 mil volumes, os quais serão escolhidos não só entre os trabalhos literários simples, como também entre textos didáticos, livros de higiene, civismo e instrução profissional, além dos da biblioteca popular, editados pelo Serviço de Educação de Adultos. Para a fabricação das caixas, nas melhores condições de preço e aspecto, o professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, consultou o Sr. Italo Bologna, diretor do Ensino Industrial, sobre as possibilidades de sua execução nas escolas industriais e técnicas de cada Estado.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

Novo campeão invicto

PONTA GROSSA — Somente agora terminou a temporada futebolistica da Liga Regional de Futebol de Ponta Grossa, laureando-se campeão, o valoroso esquadrão do Operário Ferroviário, agremiação do bairro das Oficinas. O grêmio ferroviário ao derrotar o Guarani pela contagem de 1 tento a zero, terminou os seus compromissos de modo brilhante, pois alcançou o cetro máximo, com o titulo de invicto. — No campeonato juvenil, seu esquadrão de garotos, seguiu a campanha dos adultos, marcando igual resultado.

CINCO VITÓRIAS DO TIJUCA

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Os resultados dos jogos realizados pelo Tijuca Tênis Clube, nesta capital, foram os seguintes: — No dia 7 contra o Jabaquara venceu o Tijuca por 49x19; no dia 8 com o Náutico, laureou-se o Tijuca por 70x29; no dia 10 com o Manguari venceu o Tijuca por 52x25; no dia 11 com o Tênis venceu ainda o Tijuca por 58x15. Presentemente, o "five" do Tijuca encontra-se em Recife, onde está fazendo uma série de jogos.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. • RUA 1.º DE MARÇO, 17 • RIO

ESPORTES

O Carioca Iate Clube completará dia 20 o primeiro lustro de fundação

E nesse dia será lançada solenemente a pedra fundamental da futura sede — A solenidade será presidida pelo Prefeito Ângelo Mendes de Morais

O Carioca Iate Clube, festejará no próximo dia 20, o seu primeiro lustro de proveitosa existência em prol da causa veleira metropolitana. Aproveitando tão grata efeméride, que deve sem duvida ser motivo de jubilo para todos quantos propugnam pelo esporte da Vela, os atuais dirigentes do C.I.C., resolveram como muita oportunidade, gravar a data do seu primeiro meio decênio de existência com um acontecimento memorável, como seja o lançamento da pedra fundamental da futura e monumental sede-garage. Tal solenidade vai revestir-se da maior pompa, tanto assim que para presidi-la foi especialmente convidado o Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Morais, assim como altas autoridades civis militares e desportivas e ainda a imprensa. Uma "big" placa de Bronze, contendo os nomes dos atuais dirigentes do C.I.C. será igualmente inaugurada que passará a figurar dali por diante, para exemplo dos que no futuro vierem a timonear os destinos da simpática e prestigiosa entidade de iatismo da Avenida Brasil.

Um caprichoso programa foi elaborado para comemorar a "big" festa do dia 20 de janeiro, o qual está assim constituido:

8,00 — horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional ao som de uma banda de musica.

10,00 — horas — Sessão solene para entrega do titulo de "Sócio Honorário" ao Exmo. Sr. Prefeito, General Angelo Mendes de Morais.

10,30 — horas — Descerramento da placa de bronze e inicio da solenidade do lançamento da pedra fundamental.

13,00 — horas — Almôço de Confraternização (Lista c adesões no Bar do clube).

20,00 — horas — Sessão alusiva a data e entrega de prêmios.

COMISSÕES

De Representação — A Diretoria.

De Recepção — Srs. Drs. Joel do Nascimento, Lino Mascherpa, Temistocles Cavalcante; Major Aparicio Varela, Tenente, Sérgio Soares de Melo, Srs. João do Nascimento, Fernando Cardoso e outros.

CONVITE AO POVO LEOPOLDINENSE

O Carioca Iate Clube convida por nosso intermédio o publico da zona leopoldinense para assistir a solenidade.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Encantados os matogrossenses, com a hospitalidade goiana

CUIABÁ, 18 (Asapress) — Os integrantes do selecionado matogrossense de futebol, que regressaram de Goiânia, onde empatando com o locais por 2x2, no segundo jogo, foram eliminados do Campeonato Brasileiro, declararam-se encantados com a hospitalidade e as homenagens recebidas das autoridades esportivas e do povo goiano ressaltando o grande banquete que lhes foi oferecido. Disse o técnico Ranulfo Barros, que sua unica queixa, prendia-se a atuação do árbitro Raimundo Sampaio, que prejudicou bastante os matogrossenses. A renda registrada em Goiânia, não indo além de 24 mil cruzeiros, foi inferior a do 1º jogo realizado nesta capital.

Alfredo deverá estrear no lugar de Bauer

S. PAULO, 18 (Asapress) — Consta, que o médio esquerdo Alfredo, recentemente transferido do Santos para o S. Paulo F.C. que pagou pelo seu passe 300 mil cruzeiros, estreará no esquadrão do bi-campeão, sábado próximo contra o Palmeiras, na posição de médio direito em substituição a Bauer, que além de mostrar-se esgotado nos ultimos jogos, caindo muito de produção, contundiu-se no prelio contra a Portuguesa.

Sensação em Vitória, pelo jôgo Espírito Santo e Estado do Rio

VITÓRIA 17 (Asapress) — O setor esportivo desta capital, bem como das cidades mais próximas, mostaram-se exuberantes de sensação, pela realização do prélio de domingo próximo, entre as seleções do Espirito Santo e do Estado do Rio, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, no estádio "Governador Bley".

PROVIDENCIAS DO AMÉRICA

BELO HORIZONTE, 18 — (Alen) — A diretoria do América reuniu os jogadores, fazendo-lhes um apêlo no sentido de entrar o clube num regime de economias. Inicialmente, combinou-se, e os jogadores aceitaram, que o clube somente pagará o que for contratual, sem nada de extraordinários. Por fim, deliberou-se rescindir os contratos de Jorge, Hélio e Ismael, renovando-se os do Petrônio, Lazaroti e Didi.

E' O CÚMULO!...

O Auditor do Tribunal de Justiça vai indiciar todo o time do Fluminense, a excessão de Santo Cristo, por não ter assinado a sumula, no seu jogo contra o Botafogo, domingo ultimo. Havia uma deliberação do Tribunal tornando obrigatoria a formalidade devendo-se esclarecer que o Fluminense é reincidente. Os jogadores do Botafogo não assinaram, também, mas sendo primários, serão apenas advertidos, sem indiciação.

O Santos em busca de refôrço

SANTOS, 16 (R.P.) — A direção técnica do Santos F. C., tendo em vista a fraca atuação do seu esquadrão, na temporada finda, movimenta-se em busca de refôrço, para armar um bom team, capaz de melhor sorte em 1950.

O Sr. Gustavo Martini, foi encarregado de adquirir novos valores, noticiando-se a sua viagem para a Capital Federal, para entrar em entendimento com os clubes cariocas, procurando êxito para as pretenções do alvi-negro praiano.

S. PAULO, 16 (Riopress) — O médio Indio, do Fluminense, está nas cogitações dos clubes paulistas, merecendo destaque o interêsse do Corintians e Santos, para adquirirem o concurso do defensor guanabarino.

MORENO E DIAZ INGRESSARIAM NO BANGU

O Bangu está na ordem do dia, não só pelos seus brilhantes feitos em campos chilenos, como também pelo programa de grandes realizações que têm em vista. Tivemos oportunidade de falar mais detidamente ao Sr. Carlos Nascimento, diretor técnico dos banguenses. O conhecido paredro mostrava-se vivamente impressionado, ainda, com o tratamento que foi dispensado a embaixada banguense não só por parte do publico. Depois o Sr. Nascimento revela que em abril próximo, o Colo-Colo comemorará 25 anos de existência e promoverá um torneio internacional, tendo sido desde já convidado o Bangu. Revela mais que dentre os troféus que o Bangu trouxe do Chile, um tem uma significação tôda especial: uma salva de prata oferecida pela Federação Chilena, ressaltando a lealdade, a disciplina e o cavalheirismo dos banguenses em sua temporada. Particularmente, o Sr. Nascimento mostra-se orgulhoso pelo galhardete com as cores do Brasil e do Chile que lhe fi oferecido pelo Sr. Luiz Valenzuela pela forma como conduziu a embaixada banguense em sua temporada em Santiago. Outras novidades trouxe o Sr. Carlos Nascimento. Moreno, êsse notável forward argentino que se transformou num idolo da torcida chilena, terminará seu contrato com a Universidade Católica em fevereiro próximo e pretende vir passar dez dias em Copacabana. Talvez venha entabolar negociações para ficar no Bangu.

Sôbre o s valores do Chile, o Sr. Carlos Nascimento ressalta o ponteiro esquerdo Guillermo Diaz, um rapaz jovem, hábil, capaz de brilhar em qualquer grande esquadrão e que está mais ou menos apalavrado com o Bangu sem ter nada resolvido em definitivo ainda.

Não há pacto secreto sôbre o Sarre

A Argentina favorávelmente impressionada com o relatório sôbre comércio

WASHINGTON — (USIS) — O relatório preparado pela Comissão Argentina-Estados Unidos para Estudos Comerciais, com suas recomendações para o aumento do comércio entre os dois países, foi favorávelmente recebida pelo Govêrno da Argentina, segundo informou o Embaixador daquele país nesta Capital, Sr. Jerônimo Remorino.

Em entrevista de Imprensa concedida após seu regresso de Buenos Aires, o Embaixador Remorinos disse que o relatório, apresentado aos dois governos em 15 de dezembro, havia "impressionado favorávelmente" ao Conselho Econômico Nacional de seu país.

Disse ainda êle que havia sido nomeada uma sub-comissão, em Buenos Aires, para apressar e facilitar o estudo das decisões da comissão conjunta. Com relação ao aumento das exportações argentinas para os Estados Unidos, o Embaixador Remorino mostrou-se ainda mais otimista que o ecretário de Estado Assistente, dos Estados Unidos, Edward G. Miller Jr.

Se por acaso existe êsse acôrdo, os Estados Unidos não participam do mesmo

WASHINGTON, (USIS) — Segundo um porta-voz do Departamento de Estado, nenhum pacto secreto sôbre o Sarre é do conhecimento dos Estados Unidos, e se tal pacto, por acaso existe, os Estados Unidos não participam do mesmo.

Interrogado por jornalistas, após a publicação em Londres de que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França concordaram, em novembro último, em permitir ao Sarre a situação de um estado semi-independente, o Superintendente de Imprensa do Departamento de Estado, Sr. Michael J. McDesmott, disse:

"A única menção sôbre o Sarre, durante a reunião dos três Ministros das Relações Exteriores, em Paris, em novembro último, foi quando o Sr. Schuman, Ministro das Relações Exteriores da França referiu-se a uma sugestão para que o Conselho da Europa fizesse um convite ao Sarre para que tornasse membro do referido Conselho.

"O Secretário de Estado, Acheson, não fêz objeção, ficando entendido que tal ação não iria prejudicar a decisão final com respeito ao Sarre no estabelecimento da paz".

O Conselho ainda não votou a aprovação ou não da sugestão.

Querem os comunistas anular os tratados e acôrdos entre a Grã-Bretanha e a China

HONG KONG, 18 (INS) — Fontes ligadas á administração inglêsa, de Hong Kong, informam que os comunistas chinêses aparentemente pretendem anular os tratados e acordos entre a Grã-Bretanha e a China.

Por conseguinte, não se espera que o tráfego normal pela ferrocarril entre a colônia inglêsa e a cidade chinêsa de Cantão se reinicie num futuro próximo, embora êste ponto seja objeto de discursões há 23 meses.

Acredita-se que tôdas as comunicações com a China, inclusive as linhas aéreas serão objeto de nova negociação.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Walter Lippmann comenta a política norte-americana para o Extremo Oriente

WASHINGTON — (USIS) — Os comentaristas da Imprensa norte-americana, sôbre a declaração da politica dos Estados Unidos com relação ao Extremo Oriente, feita em 12 de janeiro pelo Secretário de Estado, Dean Acheson, tendem todos para a análise para o aspecto da amplitude e duração da referida política.

Walter Lippmann, jornalista cujas observações sôbre assuntos internacionais so lidas pela maioria dos norte-americanos, estudando o discurso do Secretário, disse:

"A semana passada, tendo o mundo por auditório, o Sr. Acheson foi submetido ao mais duro teste que poderia ser dado a um Secretário de Estado, em nosso tempo. Recebeu a missão de definir novamente a posição dos Estados Unidos com relação à imensa revolução da Asia . . .

"Acheson foi cercado de exigência para uma "diretriz" que, no pensamento de muitos, não seria reconhecida como política, a menos que constituisse um programa de ações a serem executadas imediatamente com o emprêgo de fôrças militares, dinheiro e fortes declarações. O Sr. Acheson não tentou satisfazer essas exigências. Ao invés disto, tomou a menos popular, porém mais difícil e necessária tarefa de re-examinar, rever e reorientar a atitude norte-americana diante do grande deenvolvimento revolucionário ocorrido na Ásia durante muitos séculos.

"Acheson deixou claro que êle próprio e seus conselheiros não ficaram sentados, de braços cruzados, durante os últimos seis meses, esperando que alguma coisa acontecesse, enquanto assentava a poiera do fracasso de Chiang Kai-Shek. Acheson e seus conselheiros estiveram ativos. Agora, podemos ver em linhas amplas as realizações a que seus pensamentos os levaram".

Grande impulso na eletrificação rural dos E. U. A.

WASHINGTON — (USIS) — O Departamento de Agricultura das Estados Unidos, em seu relatório anual sôbre o Serviço de Administração de Eletrificação Rural, cita o grande e contínuo aumento da quantidade de eletricidade sendo usada pelas fazendas norte americanas.

Nesses dois últimos anos, quasi que duplicou a energia usada, passando de 2.900 milhões de kilowatt-horas em 1947, a 5.900 milhões de killowatt-horas em 1949.

O relatório acentua o fato de que o Programa de Eletrificação Rural do Govêrno dos Estados Rural do Govêrno dos Estados Unidos está permitindo aos fazendeiros uma produção mais eficiente, assim como lhes está proporcionando um padrão de vida quasi idêntico ao dos moradores das cidades.

As organizações cooperativistas, assistidas pelo Govêrno, as quais vêm distribuindo a presente energia elétrica segundo o plano da Administração de Eletrificação Rural, estão aumentando o número de consumidores na média de meio milhão por ano, acrescenta o relatório. Diz ainda o referido relatório que a média de consumo de energia élétrica por fazenda vem aumentando rápidamente. O consumo médio de dezembro de 1941, por exemplo, era de 61 kilowatts-horas, e em dezembro de 1948 passor a ser de 131 kilowatt-horas.

O "New York Times" salienta a importância dos laços inter-americanos

SEW YORK — (USIS) — As relações íntimas entre os Estados Unidos e as outras Repúblicas Americanas são essenciais "à paz e ao bem-etar econômico do mundo, e à obrevivência da democracia ocidental", diz, em editoral, o *New York Times*.

Seguem-se trechos do referido editorial, intitulado "Washington olha para o Sul":

"É bom que nos lembremos de que existem, ao sul dos Estados 20 nações, as quais são ligadas entre elas e a nós por inúmeros laços. A paz, o bem-estar econômico do mundo, e a sobrevivência da democracia ocidental dependem tanto de nossas relações com a América Latina quanto dependem dessas mesmas relações com a Europa ou a Ásia.

"Essas considerações merecem particular atenção agora, às vésperas de uma reunião dos Embaixadores dos Estados Unidos às nações Latino-Americanas do norte, a ter lugar em Havana. Haverá outra reunião em princípio de março, no Rio de Janeiro, para os outros Embaixadores. O jovem de lrga visão que é eiretário de Estado Assistente para Assuntos Inter-Americanos, Edward G. Miller Jr., participará de ambas as conferências, ao mesmo tempo que George F. Kennan, que chefia o quadro de planejamento de diretrizes do Departamento de Estado, iniciará em fevereiro uma viagem de estudos sôbre as relações latino-americanas. Ninguém poderá negar que há muito que aprender de todos os lados e em ambas as direções — norte e sul.

"Os latino-americanos se queixam de que desde a guerra, o interêsse e o auxilio econômico e militar dos Estados Unidos têm sido dirigidos quasi que exclusivamente para a Europa. Existe o sentimento de que um auxilio econômico mais positivo e maior cordialidade deveriam caber aos países mais democráticos, de neira a provar que a democracia compensa. Ainda se ouvem acusações de que os Estados Unidos ajudam as grandes emprêsas que exploram as massas. Armas norte-americanas, dizem, estão sendo usadas por ditadores militares no fortalecimento de seus regimes. Do nosso lado, as suspeitas, as revoluções, a instabilidade, as eiretário de Estado Assistente ditaduras, e o deencorajamento dado ao negócios e às inversões dos Estados Unidos, também são motivos de crítica e desconfiança.

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

Truman reafirma o seu objetivo: paz e prosperidade mundiais

WASHINGTON — (USIS) — O Presidente Truman diz que vem combatendo apenas pela paz e prosperidade mundiais e pelo bem-estar de todos os povos.

O Presidente declinou seus objetivos suando falou, na noite de segunda-feira, perante uma reunião de presidentes e diretores dos Bancos da Reserva Federal.

Disse êle que seus ouvintes representavam a maior instituição financeira na história do mundo, com eveeção do Tesouro dos Estadds Unidos. Com a participação das duas instituições, acrescentou êle, os objetivos podem sem alcançados.

"É tudo o que procuro" asseverou êle. Referindo-se ao Governo dos Estados Unidos, disse o Presidente: "É um govêno que não pode ser controlado por um um grupo de homens. É um govêrno cuja finalidade é servir aos interêsses de todo o povo, e os 150 milhões é que o controlam.

Apontando a posição dêste país como líder mundial, disse ainda o Presidente:

"Quer isso nos agrade ou não, estamos à frente dos assuntos mundiais, uma posição que nenhum de nós aprecia, uma posição qeu trás responsabilidades quasi que demasiadas para um só homem ou grupo de homens. Entretanto é essa a nossa posição. E o fato de que concordamos em assumir a responsabilidade que acompanha essa posição é parte de vossa responsabilidade, assim como também é parte da responsabilidade do Govêrno dos Estados Unidos, composto por seu Congresso, seu Judiciário, e seu Presidente.

Curitiba
Florianopolis
Porto Alegre
PELOS MAGNIFICOS AVIÕES DA
serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL Ltda
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060

QUANDO DORME A CAÇA VELA O CAÇADOR
Maravilhoso DOCUMENTARIO
Extra!
OS REIS do BASQUETE
FAZENDO MIXERIAS
SOCOS A VALER
Hoje

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900
PASSAGEIROS
"ARATAIA" (Cargueiro)
Sai dia 28 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA
"ITAIMBE"
Sai quinta-feira, 26 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUÁ"
Sai dia 25, para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
"ITATINGA"
Sai têrça-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE
"ITAPURA"
Sai dia 22 do corrente, para SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE
(Não recebe passageiros)
AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.
Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Lacainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297
PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto
SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto, tels. 43-0072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 12 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Novos métodos, no Brasil, de prevenção ao câncer

Importantes declarações do cancerologista Mário Kroeff — A colaboração do cinema nesse campo da medicina — Um filme de longa metragem será rodado — Outros detalhes

— *Por MILTON DE CAMPOS VIANA*



O Professor Mário Kroepf, Diretor do Serviço Nacional do Câncer, quando palestrava com os dirigentes do filme "Luzes nas Sombras"

O indice de cancerosos no Brasil constitui um dos mais sérios problemas do nosso país. As nossas autoridades médicas não têm poupado esforços no sentido de evitar a propagação da doença quando notada, de inicio, em portadores de lesões. O câncer, como já sabemos, não respeita idade, sexo, côr posição social. O mal é insidioso e cruel e causa inúmeras vitimas. Atualmente, está sendo organizado um movimento com o fim de se filmar um drama em que o combate contra o câncer tem relevada importância. O filme denominado "Luzes nas Sombras" que diz a história de um médico que aplica todos os seus esforços no sentido de curar sua irmã cancerosa será supervisionado pelo Serviço Nacional de Cancer. Para isso, a Brasifilmes — emprêsa produtora — já tomou as necessárias providências, inclusive ajustamento do pessoal especializado. A nossa reportagem, interessada em maiores detalhes, procurou ouvir o famoso cancerologista Mário Kroeff, Diretor do Serviço Nacional de Câncer — Repartição do Ministério da Educação e Saúde, que nos declarou o seguinte:

"Acedi em colaborar na confecção do Filme "Luzes nas Sombras" porque encerra finalidade educativa. Nas entrelinhas, ou melhor, nas entre-cenas, há algo de ensinamento na defesa contra o câncer, sempre de modo suave, aturalmente sem amedrontar o espectador. Um romance da vida real, entremeado de ciência, pesquisa, vida hospitalar e ambiente laboratorial, onde se estudam os meios de presservar a saúde. O Serviço Nacional do Câncer, da qual sou diretor, emprestará o seu apôio de modo a divulgar no espirito do público a noção indispensável na campanha contra o câncer. Na história, há um alto sentido humano. A idéia básica foi a de interessar vivamente o público nos personagens criados e, bem mais adiante e lentamente, descrever um caso da moléstia em um expoente do filme". Concluiu o entrevista.

Vamos ler Bernard Shaw

D'Almeida VITOR

A concessão dos editores á preferência do gôsto do nosso público, será uma contingência do sentido das organizações editoriais, feitas em bases estritamente comerciais. Daí, vermos uma sub-literatura enchendo as vitrinas das livrarias, renovando-se em seus "stocks", circulando amplamente, e desprezados pelo "grande público" elementos de cultura.

Terá sido essa compreensão, a que determinou a interferência da maioria dos Estados na criação de órgãos especializados, destinados a organizar programas editoriais, dentro de um principio de orentação da cultura popular, como no caso brasileiro o Instituto Nacional do Livro, que tantos e tão relevantes serviços vem prestando às educação intelectual do país, sob a direção de uma das mais vigorosas inteligências e culturas do Brasil, nesta hora. — Augusto Mayer.

Escassas são as tentativas particulares, que lograram êxito como devera, de incorporar ao patrimônio de nossa cultura elementos definitivos de outras regiões. Essa produção, tem sempre que ser reduzida, porque se destina a um público restrito de estudiosos. Há, no entanto, casos isolados, que, de maneira incompreensivel, elementos tais, são lançados com sucesso financeiro. E isso é que encoraja a outros a iniciativas que tais.

Temos o caso de G. B. Shaw. Transpondo os limites da Inglaterra, sua obra — que já foi encenada no Brasil — há já muito tempo vem sendo divulgada na maioria dos idiomas. Entre nós, bem dito, entre o "grande público", de Shaw, o que era conhecido, além divulgado pelo cinema e encenado — dois ou três trabalhos — não havia oferecido o interêsse dos editores, o lançamento dos seus livros em vernáculo, quando a obra dêsse admirável "revisor" de Shakespeare oferece o encanto da eloquência, do humor e da erudição, na facilidade do estilo.

Eis, porém, que a Companhia Melhoramentos de S. Paulo descobriu Shaw. E vamos tê-lo em edições portuguêsas. Vamos ler Bernard Shaw. O lançamento de "César e Cleopatra" é um empreendimento louvável. Ainda que teatro — gênero, injustificavelmente, desprezado pelo leitor comum, — êsse livro contém a história em ação. Em sendo o teatro gênero que possibilita uma extensão maior do sentimento, na apresentação dos fatos e das figuras, deveria ser êste, pelo sentido humano, de proximidade da vida e de interêsse geral. O público, no entanto, tem preferido, a representação e desprezado o original; aceito a interpretação e recusado os modêlos; negando-se em tomar conhecimento do autor para buscar a caracterização dos artistas.

"César e Cleopatra", por exemplo, é uma lição de história do Egito. A famosa rainha, que tem merecido através dos séculos a interpretação biográfica de grandes espiritos, nesse detalhe de Shaw — retirado de Shakespeare — aparece-nos em sua humanidade, enquanto a figura de César representa sua época com vigor, o colorido material. Dimensionado êsse trabalho no cinema, recebê-lo em seu conteúdo original, nessa boa tradução de Miroel Silveira, certo que haverá de agradar a muitos. E o problema do livro para o povo está em agradar. Não é a compreensão que o povo busca, senão a diversão.

— (Copyright da "Press Continental" — Exclusividade de GAZETA DE NOTICIAS, no Distrito Federal).

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"O que não se pode compreender é que se atraiam ao Brasil capitais aqui invertidos em grandes indústrias e que, depois de integrados na riqueza nacional sejam seus juros retidos e, coisa muito mais grave, seus produtos impedidos de circular com certo desembaraço. Grandes indústrias se organizaram no Brasil, atraídas pela confiança e pelas condições que o país lhe oferecia".

* * *

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Desde há muito lutando com os resultados negativos das leis orçamentárias, e tendo para agravar-lhes as dificuldades a elevação do custo da vida, cujas proporções excedem os limites da sua capacidade econômica, já bem minguada, resta aos brasileiros a esperança de uma ação decisiva por parte do Govêrno, a fim de que possam, afinal, suavizar as aperturas oriundas de longo período de desmantelamento geral".

* * *

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"O Sr. Robert Schuman tem, neste momento, a tarefa de gerir os assuntos internacionais da França, no Gabinete do Sr. Georges Bidault. Homem de temperamento prático, dinâmico e ao mesmo tempo idealista, o Sr. Schuman não é um orador do tipo de Gambetta. Pelo contrário: sua oratória é despida de ornatos; é direta e incisiva; procura ser convincente, baseando-se especialmente numa argumentação "more cartesiano". Por isso, seus discursos, pronunciados com sinceridade e realçados pelo sotaque loreno-alsaciano do orador, são ouvidos sempre com atenção por seus dotes de clareza, precisão e argumentação".

* * *

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Por ora, entretanto, um ciclo secundário razoàvelmente subsidiado é um imperativo da política brasileira de população e, por seu intermédio, o poder público obterá ensino mais acessível a todos que precisam de instrução, para melhorar o rendimento e a capacidade do homem nacional".

Pesquisas de petróleo na Amazônia

Para esses estudos, virá moderno maquinária dos Estados Unidos

De acôrdo com o programa traçado pelo Conselho Nacional do Petróleo para os trabalhos de pesuisa de novas jazidas petroliferas no país, vem êsse órgão da Presidência da República desenvolvendo, desde 1946, ampla atividade na região da foz o rio Amazonas, área sedimentar que os estudos preliminares revelaram ser de grande interêsse em petróleo e onde, efetivamente, cada dia mais se mostram promissores os resultados que se vão colhendo das operações de campo.

Nesse ano tiveram início, na ilha de Marajó, os trabalhos de geografia pelo método de observações sismicas, com o propósito de se verificar o relêvo subsuperficial do embasamento cristalino e conhecer da espessura das camadas sedimentares que o revestem.

Nos anos seguintes prosseguiram, com bons resultados, as prospecções sismicas, completadas com trabalho de detalhe pelo método gravimetrico, de sorte a se determinarem estruturas geológicas favoráveis á acumulação de petróleo na referida região do Baixo Amazonas.

Colhe salientar, entretanto, as enormes dificuldades nas áreas de trabalho, derivadas sobretudo da deficiência de transporte adequado, o que obrigou o Conselho Nacional do Petróleo á aquisição e arrendamento de grande número de embarcações, destinadas não só ao transporte e pessoal e material, como á instalação de acampamentos flutuantes, com alojamentos, cozinha, refeitórios, banheiros, etc..

Tais prospecções revelaram, em 1948, que a bacia sedimentar da foz do Amazonas, de grande extensão, tem espessura variável entre 1.000 e 4.000 metros, abrangendo uma área cuja largura oscila de 100 km. na sua parte sul a 200 km. ao norte, e é cêrca de três vêzes maior que a fossa do Recôncavo baiano.

Essa faixa sedimentar atravessa de norte a sul a ilha de Marajó e segue para leste, em direção ao Estado do Maranhão, tendo-se nela determinado, em 1949, uma estrutura anticlinal fechada, na área de Limoeiro, municipio de Cametá, Estado do Pará. Nesse local, situado na foz do Tocantins, deverá ser iniciada na primeira metade do corrente ano a perfuração pioneira, que irá dizer, afinal, da presença de óleo na região.

Para êsse fim, já foi adquirida, nos Estados Unidos da América, possante e moderna sonda rotativa, com capacidade para perfurar até 4.500 metros de profundidade e todo o aparelhamento auxiliar necessário. Presentemente, está o Conselho Nacional do Petróleo empenhado no prosseguimento de estudos semelhantes em outras áreas da região do Baixo Amazonas, bem como no preparo das vias de acesso e das instalações necessárias aos trabalhos de perfuração.

Walter Hendl - maestro da nova geração

(Por Gil Raymond, do USIS)

Há incumbências que se atendem com prazer e, entre estas, tive a de entrevistar Walter Hendl, maestro norte-americano que visitou há dias o Rio de Janeiro.

Aqui chegado, com o propósito de selecionar elementos para um concerto que se denominará "Concerto entre as Américas", patrocinado pela empresa comercial "Braniff Airways", mostrou-se logo encantado pela gente e coisas do Brasil, do qual é admirador fervoroso. Seu interesse pela vida e música inter-americanas é enorme e nota-se em suas palavras de elogio que essas não expressam as convencionais palavras de um estrangeiro em acolhida especial, mas a sincera opinião sobre aquilo que vê e que sente.

Walter Hendl é um jovem de 33 anos, considerado um dos mais jovens maestros da nova geração e não esconde seu entusiasmo pela carreira que abraçou. Possui, além de seus dotes como músico e regente, essa fôrça da juventude que impele ao estimulo das grandes realizações.

Nasceu em New Jersey e iniciou seus estudos de piano em 1933, com Clarence Adler. Participou do Concurso Musical do Estado de New Jersey e obteve êxito invulgar, conquistando a primeira colocação. Foi contemplado em seguida, com uma bolsa de estudos de piano no Instituto Curtis, de Filadelfia; em 1939, foi novamente agraciado com uma bolsa de estudos de regência, com o Maestro Fritz Reiner. Aos 22 anos foi designado para lecionar na Universidade Feminina Sarah Lawrence, ai permanecendo como professor por dois anos.

Surgiu então a oportunidade de Hendl travar conhecimento com Serge Koussevitsky, em 1941 e 42, em Tanglewood, onde regeu, e prosseguir seus estudos com aquele renomado maestro.

Com o evento da guerra, alistou-se na Fôrça Aérea Militar e, além de suas atividades como militar, dedicou-se ainda a organização de uma orquestra, a qual dirigia.

Terminada a guerra, seu nome surgiu na Broadway, com "Dark of the Moon". Em 1945 foi nomeado maestro-substituto de Arthur Rodzinsky, junto à Orquestra Filarmônica de New York. Pouco depois da nomeação de Hendl, adoeceu seriamente o maestro Rodzinsky e a direção da orquestra ficou a cargo de Walter Hendl. Foi então que se deu sua grande oportunidade de firmar sua reputação como um grande maestro. Sua atuação foi brilhante e os criticos muito se ocuparam dele em suas colunas. Seu nome estava vitorioso e uma grande etapa fôra vencida.

As notícias do sucesso passaram fronteiras e Hendl foi convidado a reger diversas orquestras, tendo permanecido na direção da Orquestra Sinfônica de Dallas, da cidade do mesmo nome, no Texas.

Em fins de 1949 surgiu-lhe a idéia de um maior intercâmbio musical entre as Americas e, apresentada a idéia, a Braniff Airways se prontificou a patrocinar a realização do programa, fornecendo o transporte gratis de músicos e intérpretes latino-americanos até a cidade de Dallas, onde a 11 de março se realizará o concerto sinfônico, no qual o Brasil será destacado em primeiro lugar.

Walter Hendl é um entusiasta da música brasileira e amigo pessoal de Guiomar Novais e Eleazar de Carvalho. Para um melhor entendimento e contato pessoal com os músicos e a música do Brasil, viajou até o Rio de Janeiro. Manteve palestras com figuras conhecidas no mundo musical brasileiro, tais como Villa-Lobos, Eleazar de Carvalho, Radamés Gnatalli, Cláudio Santoro, Iberê Gomes Grosso, e ouviu diversos intérpretes, tendo se particularmente interessado por Oscar Borgerth, a quem considera um expoente no violino.

Falou-se sobre a impressão causada por uma Sinfonia de Cláudio Santoro e um Concerto de Villa Lobos, que pretende apresentar em primeira audição na América. Seu entusiasmo não foi menor com relação à música popular brasileira que considera rica de melodias e de estupenda nostalgia, ainda que em ritmos vivos. Lastimou imensamente ter que partir sem ter de perto a impressão do Carnaval no Rio.

Hendl mostrou-se interessado em ter a possibilidade de reger uma orquestra brasileira. Terminamos nossa palestra dizendo-me êle mais uma vez, do seu grande prazer em ter vindo ao Rio, a que, possivelmente, voltará, em setembro deste ano.

Notícias da Suécia

A SAS A FRENTE DO TRAFEGO DE PASSAGEIROS EUROPA AMERICA DO SUL

ESTOCOLMO .— (BISI) .— Uma vez concluidas as negociações que atualmente estão sendo mantidas, os serviços da SAS para a America do Sul serão ampliados no próximo ano, segundo informa o Comandante Eric Carleson, representante da SAS no Rio de Janeiro, que chegou da referida cidade ao aerodromo de Bromma, Estocolmo, em 30 de novembro.

O Comandante Carleson declarou tambem que a SAS, depois de três anos de serviços nesta rota, é agora a primeira companhia de aviação das ovas dedicadas á linha Europa-America do Sul, por dispor de 14 por cento da capacidade total e ter a seu cargo nada menos que 25% do tráfego em questão.

—

ESTOCOLMO .— (BISI) .— "Um tesouro enterrado", dos fins era dos Vikings, que consiste de 1.250 moedas de prata inteiras, meias ou cortadas, de cerca de 100 diferentes casas de moeda da Inglaterra, Holanda, Dinamarca, Alemanha, etc. foi encontrado por um lavrador da ilha de Gotland, no Báltico, ao arar um velho pedaço de terra. Algumas moedas trazem as efigies de reis da época, e, em outros exemplares, bem conservados, aparece a inscrição "Andreas Rex Pannoniae" (o Rei André I da Hungria, que viveu nos anos 1046-1061).

A QUESTÃO DE FRONTEIRA ENTRE A INDIA E O PAQUISTÃO ARBITRADA POR UM MEMBRO DO SUPREMO TRIBUNAL DA SUÉCIA

ESTOCOLMO .— (BISI) .— O membro do Supremo Tribunal da Suécia A. Bagge, partiu recentemente em avião da SAS para Karachi, com o objetivo de agir como árbitro em uma disputa de fronteira entre a India e o Paquistão, a pedido dos Governos destes dois paises. Em Roma, reuniu-se com o seu Secretário, o Conselheiro do Tribunal de Apelação, G. von Sydow.

ADOTA-SE CADA VEZ MAIS NO ESTRANGEIRO O COSTUME SUECO DE CELEBRAR O DIA DE SANTA LUZIA

ESTOCOLMO .— (BISI) A Luzia norte americano, Norma Freeman, de Chicago, chegou de avião a Estocolmo em companhia de outras quatro Luzias americanas de origem sueca, para assistir a cerimonia da coroação da Rainha Luzia da Suécia, que teve lugar na Municipalidade de Estocolmo, em 13 de dezembro. Esta ultima, Gerd Larsson, estudante de pedagogia infantil, de 20 anos de idade eleita pela votação popular tradicional, organizada pelo jornal de Estocolmo, "Stockholms-Tidningen", fará uma visita semelhante a diversos centros sueco americanos.

O simpático costume sueco de celebrar o dia de Santa Luzia vem sendo adotado, nos ultimos anos, cada vez mais, no estrangeiro.

VOLTA A SER CONSAGRADA UMA CATEDRAL SUECA SÉCULO XI

ESTOCOLMO .— (BISI) .— Terminadas as grandes obras de restauração, realizadas na Catedral de Skara, que data do século XI, depois de um incendio verificado em setembro de 1947, voltou a ser consagrada solenemente em 4 de dezembro, em presença do Principe Herdeiro da Suécia, do Arcebispo Eidem, três Bispos e numerosos dignatários do Estado e da Igreja. A restauração foi efetuada sob a direção do conhecido arquiteto sueco, Ivar Tengbom. Custou cerca de 1.000.00 de coroas, das quais 600.000 foram doadas por particulares.

—

"Três semanas de férias" para todos os assalariados, esta será a próxima iniciativa na esfera social sueca, se persistir o atual restabelecimento econômico, disse o Presidente do Conselho de Ministros, Sr. Erlander, em um recente discurso. E' possivel que seja apresentado o projeto de lei correspondente ao Parlamento de 1951.